BIBLIOTHECA FACULDADE DE DIREITO

UMA SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 176 — ANNO 112 — TERÇA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1937

Na convenção nacional, a realizar-se a 2 de julho proximo, o sr. Armando de Salles Oliveira apresentará o seu programma de governo

De todos os recantos do paiz chegam as mais expressivas moções de solidariedade á Concentração Nacional Democratica que se installará amanhã no Rio

SALIENTANDO O PAPEL DE COORDENADOR DA CANDIDATURA DOS GOVERNADORES, REPRESENTADO PELO SR. BENEDICTO VALLADARES, UM ORGAO OFFICIOSO DE MINAS CHAMA-O DE SALVADOR DO REGIMEN — O SR. AGAMEMNON MAGALHAES DIFFICULTOU A TAREFA DO GOVERNADOR MINEIRO

O Partido Libertador do Rio Grande declara que não implica em divergencia os seus membros votarem na candidatura nacional — Offerecido em Porto Alegre um grande banquete ao sr. Fay Azevedo — O sr. Oswaldo Aranha desmente que haja sido chamado ao Brasil — Reune-se secretamente o T. S. J. E. para organizar as instrucções para o pleito presidencial



Directores do Partido Social Democratico de Campos, Estado do Rio, em conferencia com o sr. Armando de Salles.

RIO, 7 (A. M.) — O sr. Armando de Salles, em virtude de se achar fortemente grippado, deixou de comparecer ao Circuito da Gavea, conforme planejára. No entanto, se fez representar por seu secretario, sr. Carlos Mendonça, acompanhado do capitão Asdrubal Guimarães e seu filho Julio de Salles Oliveira.

Em vista de sua enfermidade, varias pessoas foram visital-o domingo ultimo, em sua residencia, entre as quaes os srs. Henrique Bayma, Assis Chateaubriand, Hugo Ramos, Caio Machado, Moraes de Andrade, Carlota Queiroz, Alencar Filho, Caio Machado, Aureliano Leite, Piza Sobrinho e outros.

O PARTIDO LIBERTADOR NÃO COGITOU DE DIRECTRIZES A' SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — A secretaria do Partido Libertador communicou á imprensa ser verdadeira a noticia de que tratava o directorio central de excluir outros membros do partido, além do sr. Fay Azevedo, de vez que o apoio prestado ao sr. Armando de Salles por alguns outros membros não significa discordancia, porquanto o partido não cogitou de directrizes á successão presidencial.

A FUNDAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO NACIONAL DEMOCRATICA

RIO, 7 (A. M.) — Foi adiada para a proxima quarta-feira a fundação da Concentração Nacional Democratica, tados.

Nessa occasião será eleita a sua commissão directora.

Na reunião da Convenção dos partidos organizadores da Concentração a 2 de julho o sr. Armando de Salles discursará para lançar o seu programma de governo.

UM GRANDE BANQUETE AO SR. FAY AZEVEDO

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — Foi offerecido um grande banquete ao sr. Fay Azevedo, ao qual compareceram os srs. Lindolpho Collor, Darcy d'Assumpção, Antonio Mendonça e outras personalidades de destaque politico.

CHAMADO AO RIO O SR. OSWALDO ARANHA

RIO, 7 (A. M.) — Colhemos de bôa fonte que o embaixador Oswaldo Aranha foi novamente chamado ao Rio.

AS INSTRUCÇÕES PARA O PLEITO

RIO, 7 (A. M.) — Os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral reuniram-se hoje, secretamente, afim de examinar e organizar as instrucções para o proximo pleito presidencial.



O sr. Armando de Salles Oliveira

NO RIO, O GENERAL ALMERIO DE MOURA

RIO, 7 (A. M.) — A chamado do general Eurico Gaspar Dutra, chegou a esta capital o general Almerio de Moura, commandante da 2.ª Região Militar com séde em São Paulo.

O recem-chegado conferenciou longamente com o ministro da Guerra.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 7 (A. M.) — O coronel Cordeiro de Farias conferenciou na manhã de hoje com o ministro da Guerra.

O INTERESSE DO PAIZ PELA FUNDAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO NACIONAL DEMOCRATICA

RIO, 7 (A. M.) — A fundação da Concentração Nacional Democratica vem despertando vivo interesse por parte de todas as forças politicas que apoiam o sr. Armando de Salles Oliveira.

Numerosas suggestões, moções de applausos e adhesões teem chegado de todos os recantos do paiz, ás mãos dos srs. Antonio Carlos, Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira e outros leaders do movimento.

Amanhã, no Club de Engenharia, terá logar uma reunião plenaria dos senadores, deputados, vereadores e representantes das diversas correntes politicas que até aqui adheriram á idéa da formação de um grande partido politico em pról da candidatura Armando de Salles.

COORDENADOR E SALVADOR

BELLO HORIZONTE, 7 (A. M.) — Tem sido commentadissima a nota da Folha de Minas á guisa de [illegible], de estudos.

Custa-se ahi aquelle jornal é o orgão officioso do sr. Benedicto Valladares.

De maneira que, pretendendo abater effeitos estranhos causados pelas actividades durante a coordenação, o referido jornal dá conta ao publico do que foi o sr. Benedicto Valladares o salvador do regimen ameaçado.

Não diz porem de onde partiu as ameaças.

E accrescenta:

"Cabe agora informar que o sr. Benedicto Valladares logo após sua chegada aqui enviou uma carta ao sr. Getulio Vargas manifestando impugnação á maneira por que estava procedendo o sr. Agammemnon Magalhães, que difficultava os trabalhos em favor da successão.

Nesta carta o governador mineiro assegurara "que empenharia todos os esforços para a coordenação harmoniosa das forças politicas na solução do problema da successão presidencial, pois entendia que qualquer falta ou omissão de sua parte nesse ponto, não encontraria perdão no animo justo e altivo do povo mineiro.

NÃO VIRA' AO BRASIL

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O embaixador Oswaldo Aranha desmentiu á United dizendo que não existe base nas noticias segundo as quaes faria uma viagem ao Brasil.

Accrescentou não ter nenhum plano, a não ser o de permanecer nos Estados Unidos e continuar no seu trabalho.

SERA' ABOLIDA A CENSURA A' IMPRENSA

O ESTADO DE GUERRA NÃO SERA' PROROGADO

S. PAULO, 7 (A. M.) — "A Gazeta" informa que é pensamento do ministro da Justiça abolir a censura á imprensa.

Diz que, apezar do sr. Macedo Soares, estar resolvido a não tomar attitude em prol da prorogação do estado de guerra, o presidente do Tribunal de Segurança Nacional considera indispensavel a medida.

(Conclue na 2ª pagina)

A aviação nacionalista bombardeou o sector de Lezona com objectivos militares sobre Bilbáo

CHEGOU A BAYONA O NAVIO HESPANHOL "TXONTA", TRAZENDO INNUMEROS REFUGIADOS DA CAPITAL CATALA — UM DESMENTIDO A' NOTA ALLEMA SOBRE A ORGANIZAÇAO DO CONTROLE NAVAL

Eleva-se a trinta o numero de mortos no bombardeio da bellonave allemã "Deutschland" — Como um official vermelho descreve a luta entre esse navio de guerra e os aeroplanos governamentaes



A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — Um soldado hespanhol do "front" de Bilbáo escreve uma carta para pessoa de sua familia, detraz de barricada (Photo Keystone para os "Diarios Associados")

MARCHAM SOBRE LEON

MADRID, 7 (U. P.) — As milicias governistas continuam a marcha, com o maximo rigor sobre Leon. Já agora as localidades de Valcebolias e Cueto estão de posse dos republicanos.

BOMBARDEIO NO SECTOR DE LEZONA

RABAT, 7 (H.) — A estação de radio "Verdad" annuncia que a aviação nacionalista bombardeou intensamente o sector de Lezona com objectivos militares sobre Bilbáo.

CONDUZ REFUGIADOS DE BILBA'O

BAYONA, 7 (H.) — Chegou aqui o navio hespanhol "Txonta", trazendo innumeros refugiados de Bilbáo.

VAE PROTESTAR JUNTO AO GOVERNO DE BURGOS

LONDRES, 7 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que o governo inglez após inquerito, acha-se convencido que a bellonave britannica "Hunter" foi damnificada em consequencia de se haver chocado com uma mina submarina lançada pelos revolucionarios hespanhóes.

Em vista disso, a Inglaterra protestará junto ao governo de Burgos.

UM DESMENTIDO DO GENERAL QUEIPO DE LLANO

SEVILHA, 7 (H.) — O general Queipo de Llano desmentiu as noticias de uma importante operação levada a effeito na frente do Norte.

O BOMBARDEIO DO "DEUTSCHLAND"

PARIS, 7 (H.) — O capitão aviador José Orcega, que tomou parte no bombardeio do "Deutschland" entrevistado pelo "Paris Soir" declarou que foi o navio allemão que primeiro começou a atirar contra os aeroplanos.

"Todos os apparelhos eram hespanhóes. Estavamos no meu apparelho o capitão Feliz Alliende, na qualidade de observador e Ramon Lopez na qualidade de metralhador que serve na aviação ha mais de quatro annos.

Já nos achavamos perto de Ibica quando o navio ancorado perto da praça abriu fogo.

Os obuzes começaram a arrebentar perto dos aviões.

Naturalmente que bombardeamos o navio que atirava.

Ordenei que fossem lançadas quatro bombas, tres de 200 libras e uma de 100 libras.

Mudamos de direcção e acreditavamos ter attingido o "Almirante Cervera", conforme salientei em meu relatorio ao regressar.

Somente mais tarde soubemos da verdade.

CHEGARAM AO CEMITERIO NOVO DE ARAVACA

MADRID, 7 (H.) — Annunciou-se que os republicanos chegaram ao cemiterio novo de Aravaca.

ELEVA-SE A 30

BERLIM, 7 (H.) — Falleceu mais um marinheiro da tripulação do "Deutschland", elevando-se assim a 30 o numero de mortos.

DESMENTIDO

LONDRES, 7 (H.) — Os circulos officiaes desmentem as informações da nota allemã relativa á organização de segurança das esquadras, encarregadas do controle das costas da Hespanha.

PODERES AO CARDEAL DE SALAMANCA

SALAMANCA, 7 (H.) — O cardeal primaz recebeu um documento pontifical facultando-lhe instituir um organismo que dependa directamente delle, por emquanto para dispensar assistencia religiosa aos militares de terra e mar.

EXPULSOS DO BRASIL

RIO, 7 (A. M.) — A bordo do "Alsina" viajam vinte individuos expulsos do Brasil pelas autoridades paulistas, na maioria hespanhóes.

Os mesmos são extremistas e logo que o navio atracou foram levados á policia, identificados e recambiados novamente a bordo.

AS RELAÇÕES ENTRE O REICH E O VATICANO Ainda não estão cortadas definitivamente

CIDADE DO VATICANO, 7 (U. P.) — Noticia-se que as relações diplomaticas entre o Vaticano e a Allemanha estão severamente abaladas apezar de não cortadas definitivamente.

VAE CASAR STALIN

PARIS, 7 (U. P.) — O correspondente do *Paris Soir*, em Moscou, informa que o chefe da sub-divisão do Departamento das Industrias Pesadas da U. R. S. S., Irene Seviova, será a proxima esposa de Stalin.

O MINISTRO DA JUSTIÇA LIBERTOU 308 PRESOS POLITICOS

APPELLARAM PARA O SUPRÊMO TRIBUNAL MILITAR OS RÉOS CONDEMNADOS PELO T. S. N. — AS IRREGULARIDADES DO SR. HYMALAIA VERGOLINO

Um detido da Colonia de Dois Rios atira-se ao mar para salvar um soldado que morria afogado — O director pede para o extremista a medalha de honra

RIO, 7 (A. M.) — O ministro da Justiça visitou os presidios inteirando-se da situação dos detidos. Libertou em seguida 308 presos da Detenção, da Casa de Correcção e da Colonia de Dois Rios.

Em seguida foram tomadas medidas para acautelar as necessidades da justiça e da segurança.

O SR. HYMALAIA VIRGOLINO NAO DEVOLVEU OS AUTOS

RIO, 7 (A. M.) — Os réos condemnados pelo Tribunal de Segurança Nacional appellaram para o Supremo Tribunal Militar.

Entretanto o sr. Barros Barreto enviou os autos ao procurador para que este os vizasse. Acontece porém que o praso para devolução dos mesmos expirou e o sr. Hymalaia Virgolino não os devolveu.

Em vista da occorrencia os advogados dos accusados compareceram aos T. S. N. para reclamar contra a irregularidade.

UM GESTO HEROICO

RIO, 7 (A. M.) — O director da Colonia Correcional de Dois Rios enviou um officio ao presidente do Tribunal de Segurança Nacional pelo qual suggere que seja concedida medalha de honra ao preso politico Carlos Wauber Linder, accusado de participação no movimento communista de Natal.

Carlos Wauber ha dias, com risco de vida, atirou-se ao mar, salvando um soldado que ia morrendo afogado.

SERAO LIBERTADOS

RIO, 7 (A. M.) — Annuncia-se que após a visita que o sr. Macedo que após a visita que o sr. Macedo Soares fará hoje á Casa de Detenção e Correcção, todos os presos politicos não denunciados serão libertados.

ROMPEU DEFINITIVAMENTE COM O INTEGRALISMO O DEPUTADO CEARENSE JEHOVAH MOTTA

RENUNCIANDO A' SUA CADEIRA NA CAMARA, AQUELLE EX-PARLAMENTAR DECLARA QUE A DOUTRINA DO SIGMA NAO SATISFAZ PORQUE NAO E' CAPAZ DE TRADUZIR AS NECESSIDADES DA NAÇAO

"Sou hoje profundamente democrata e anti-fascista. Isso faz com que certos aspectos da doutrina e tactica integralistas choquem-se violentamente com o meu pensamento e a minha sensibilidade. Acredito no povo e em suas virtudes puras. Condemno todo o messianismo, seja de um homem ou de um grupo"

RIO, 7 (A. M.) — O deputado Jehovah Motta rompeu com a Acção Integralista Brasileira, a que pertencia.

Ouvido, a respeito, o chefe provincial do Ceará confirmou a noticia.

AS DECLARAÇÕES DO SR. JEHOVAH MOTTA

RIO, 7 (A. M.) — Ha muitos dias corria que o sr. Jehovah Motta rompera com o Integralismo. Só hoje, entretanto, foi possivel apurar a veracidade de tal affirmativa com o seu apparecimento na Camara.

Interpellado, confirmou a propalada noticia. Nesse sentido faria uma declaração durante a sessão, renunciando o seu mandato.

Effectivamente, no final da sessão o deputado cearense, occupando a tribuna, declarou que renunciava o mandato pelo facto de se haver desligado da Acção Integralista Brasileira. Disse que o Integralismo, como doutrina, já não satisfaz. Não será capaz de traduzir as necessidades da Nação.

Faz ligeira apreciação sobre o Integralismo, que não encontra em seu seio alimento para as suas aspirações.

ANTI-FASCISTA

E accrescenta:

— "Ademais, sou hoje profundamente democrata e anti-fascista. Isso faz com que certos aspectos da doutrina e tactica integralistas choquem-se violentamente com o meu pensamento e a minha sensibilidade. Acredito hoje no povo e em suas virtudes puras. Condemno todo o messianismo, seja de um homem ou de um grupo."

O sr. Jehovah Motta, em sua declaração, não discute a sinceridade do "chefe nacional", dos "leaders" e adeptos do Sigma, mas julga que o Integralismo é incapaz de vincular os anseios e a necessidade de libertação, cultura e progresso do povo brasileiro.

A RENUNCIA NA CAMARA

RIO, 7 (A. M.) — O sr. Jehovah Motta não leu a declaração que entregou á mesa.

O presidente communicou que aquelle deputado renunciara a cadeira e accrescentou que determinaria a convocação do supplente, sr. Jayme Vasconcellos.

Essa communicação não impressionou a Camara.

O sr. Café Filho lamentou a renuncia do deputado cearense e levantou uma questão de ordem, perguntando si, "em face da Constituição e do Regimento, não poderia a Camara appellar para o renunciante?"

O orador enaltece o gesto do sr. Jehovah Motta. Diz que motivos de ordem ideologica lançavam-no fóra da cadeira que recebera do Integralismo, do qual agora se desligara para defender as liberdades democraticas.

NÃO FOI ELEITO PELO INTEGRALISMO

O sr. Xavier de Oliveira esclarece em aparte que o sr. Jehovah Motta não fôra eleito pelo Integralismo, mas pela Liga Eleitoral Catholica.

O sr. Café Filho agradece e diz que era mais um motivo de admiração pela attitude do renunciante.

Em seguida requereu se constituisse uma commissão para manifestar ao sr. Jehovah Motta o desejo da Camara para que permanecesse no exercicio.

O sr. Abelardo Marinho faz questão de accentuar que é estranha a belleza do gesto do seu collega.

Os srs. Figueiredo Rodrigues, Motta Lima e Xavier de Oliveira tambem enalteceram a attitude do sr. Jehovah Motta, fazendo votos para que o mesmo desistisse de sua renuncia.

O sr. Antonio Carlos declarou que toda a Camara se entristecia.

Finalmente, o sr. Pedro Aleixo, resolvendo a questão de ordem, declarou que não havia dispositivos explicitos determinando que a renuncia pudesse ou não ser retirada, uma vez apresentada. Entretanto, havia um principio tradicional de direito que considerava a renuncia irretractavel. A praxe parlamentar estabelecera a acceitação de todas as renuncias. Assim, não seria licito nomear a commissão para solicitar ao sr. Jehovah Motta, a desistencia da renuncia, pois tinha de seguir os principios da doutrina da Camara.

Sendo assim, a renuncia ficou effectivada.

Nosso dever é prestigiar a candidatura Armando de Salles, por ter salvo o regimen e por ter impedido que a democracia brasileira se esbarrondasse no despenhadeiro

De todos os recantos do paiz chegam as mais expressivas moções de solidariedade á Concentração Nacional Democratica que se installará amanhã no Rio

(Conclusão da 1.ª pagina)



O sr. Armando de Salles palestra num grupo de jornalistas

PELA VICTORIA DO CANDIDATO NACIONAL

"NO PLEITO DE 3 DE JANEIRO, A MOCIDADE UNIVERSITARIA DE PERNAMBUCO CERRARA' FILEIRAS AO LADO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA"

Declarações do academico Fraga Rocha Sobrinho ao DIARIO DE PERNAMBUCO

Sobre as actividades do "Comité Universitario Pró-Armando de Salles", o DIARIO DE PERNAMBUCO ouviu hontem o academico Fraga Rocha Sobrinho.

Disse esse universitario:

— "O ambiente de harmonia bem integrado nas instituições democraticas vem provar que as formulas utopicas com que querem revestir o clima politico do Brasil não tem éco na opinião do povo. Na nossa terra, muito ao inverso do que apregoam os extremistas, ainda ha logar para as idéas liberaes.

Constituindo a mocidade, o reducto radio do paiz ella representa uma força consideravel, pugnando sempre para que os nossos principios constitucionaes sejam perfeitamente mantidos. Dentro dessa concepção, fundou-se o comité que se dispõe a trabalhar por um dos maiores vultos contemporaneos do Brasil que é, o sr. Armando de Salles Oliveira.

Desde o inicio, elle vem demonstrando o seu espirito de abnegação, renunciando ao governo de São Paulo. Por esse motivo, todos os brasileiros compreenderão o grande alcance deste desprendimento.

Por certo, os sceptícos e os duvidosos permanecerão passivamente em attitudes commodas e os aproveitadores esperam o momento opportuno de jogar a isca. Entretanto, o que caracterisam os jovens é o desassombro; e a attitude eterna de espectativa e opportunismo não é compativel, em absoluto, com os nossos impulsos de patriotismo."

INCONFUNDIVEL

— "O candidato das forças democraticas, representa um conjuncto de virtudes civicas, que o torna inconfundivel no momento. No liberalismo de suas idéas, haveremos de ter um Brasil á altura dos nossos meritos. A sua fecunda administração á frente do grande Estado bandeirante, bem nos poude revelar a sua capacidade administrativa e o seu espirito independente e altivo.

Integrado no sentido religioso de nosso povo, elle promette uma verdadeira liberdade de cultos. Entretanto, comprehendendo o papel superior da igreja catholica na formação da familia brasileira, elle destaca sempre em seus discursos, que saberá manter a integridade dos sentimentos christãos.

Jamais, se deixou conduzir pelo ribombar das phrases ôcas e podemos affirmar, que todos os seus actos se revestem de um sentimento humano.



Academico Fraga Rocha Sobrinho

O ADMINISTRADOR

— "Em sua administração, mais de mil escolas foram fundadas e talvez nunca se tenha verificado tal disseminação de nucleos escolares em nosso paiz, em tão curto espaço de tempo.

Os hospitaes de São Paulo, considerados por eminentes mestres de medicina universal, como os mais aperfeiçoados da America do Sul, constituem ainda parte da obra gigantesca do grande patricio.

O comité universitarios sente-se satisfeito e honrado, em defender o nome do eminente patriota, e pelas innumeras adhesões já constatadas na classe academica. Facilmente se póde prever que a mocidade estudiosa, sciente do valor do candidato nacional, cerrará fileiras no proximo pleito de 3 de janeiro, para prestigiar e eleger o emissario das forças democraticas."

O GOVERNADOR DO CEARA' FAZ A PROPAGANDA DE SEU CANDIDATO

DOIS JORNAES DE FORTALEZA ESTÃO COM O SR. ARMANDO DE SALLES

FORTALEZA, 7 (A. M.) — Promovido pelo governo do Estado, houve hontem mmeeting popular, pró sr. José Americo.

Discursaram os drs. Correia Lima, presidente do Tribunal de Contas; Djacio Menezes, professor da Escola Normal; José Martins Rodrigues, secretario do Interior e Justiça, e João Perboire Silva, director da Instrucção Publica do Estado.

Estão com o sr. José Americo os jornaes **Estado** e a **Gazeta de Noticias** e com o sr. Armando de Salles o **Povo** e o **Correio do Ceará**.

Ha muito enthusiasmo nas duas correntes, principalmente na ultima.

CRESCEM AS MANIFESTAÇÕES DE APOIO AO CANDIDATO NACIONAL

Eleita a directoria da União Democratica de Pernambuco — Deliberações assentadas

A candidatura Armando de Salles continua a despertar grande enthusiasmo em todas as camadas sociaes de nosso Estado.

Diariamente, a União Democratica de Pernambuco que aqui orienta a campanha eleitoral em torno do nome do ex-governador paulista, vem recebendo expressivas demonstrações de solidariedade.

Hontem, os elementos que fundaram o novo partido politico realisaram uma importante reunião em que elegeram o seu Directorio e tomaram outras deliberações.

O orgão director da União ficou assim constituido:

Commissão executiva — Dr. Geraldo de Andrade, presidente; dr. Pinto de Abreu, 1º vice-presidente; dr. Nobre de Lacerda, 2º vice-presidente; dr. Pessoa Guedes, 1º secretario; dr. Evyo de Abreu e Lima, 2º secretario e dr. Alufzio Tholoza, thesoureiro.

Conselho consultivo — Dr. Henrique Lins, dr. Duarte Dias e dr. Antonio Fraga Rocha.

Commissão de propaganda — Bacharelando Theocrito de Miranda, academico Francisco Arlindo e sr. Rodolpho Chaves.

O DEPUTADO SOUZA LEÃO E' O REPRESENTANTE DO PARTIDO NO E'O

Por unanimidade, foi escolhido para fazer parte do Directorio o deputado Eurico de Souza Leão.

Tambem foi unanime a deliberação de o Partido delegar poderes áquelle parlamentar para represental-o no Rio.

Foram, ainda, tomadas as seguintes deliberações:

a) — telegraphar ao sr. Armando de Salles Oliveira, dando-lhe sciencia da eleição acima;

b) — agradecer ao DIARIO DE PERNAMBUCO a cooperação que tem assegurado ao movimento em prol do candidato nacional, neste Estado;

c) — reconhecer como filiado ao Partido o Comité de Propaganda da candidatura Armando de Salles, fundado na Escola Superior de Agricultura, e constituido pelos academicos Manoel Alves, Airton Lapa, Murillo Gondim, Arlindo França e Duarte Pontual Filho;

d) — promover com a maior brevidade possivel o registro do partido no Tribunal Regional Eleitoral.

A SEDE PROVISORIA DA UNIÃO

A secretaria da União Democratica de Pernambuco pede-nos que avisemos aos adeptos da candidatura Armando de Salles, que a correspondencia de adhesão deve ser dirigida para os altos do Banco Auxiliar do Commercio, sala 97.

Ali se acha installado provisoriamente o escriptorio daquelle Partido.

Para molestias do FIGADO

PARIQUYNA

Eficaz nas ictericias, congestões hepaticas, angiocolites e manchas da pelle.

O EX-KAISER GOSA SAUDE

BRUXELLAS, 7 (H.) — E' inteiramente destituida de fundamento a noticia de que o ex-kaiser está agonisante.

O mesmo gosa actualmente de excellente saude e passeia diariamente no parque de sua residencia.

HITLER CONDECORA MUSSOLINI

BERLIM, 7 (H.) — O chanceller Adolf Hitler concedeu ao sr. Benito Mussolini a gran-cruz da ordem do merito da Aguia Allemã.

Seus filhos correm perigo



Seu filho está crescendo e essa edade é a mais perigosa

A creança fica pallida, fraca, sem resistencia.

E' preciso, MAIS DO QUE NUNCA, ajudar o crescimento com phosphatos e calcio, para a anemia não invadir o organismo.

Todos os grandes medicos receitam para as creanças

VANADIOL

O FORTIFICANTE QUE FORTIFICA

Ajude seus filhos com VANADIOL e veja que elles têm mais appetite, ficam corados e fortes, engordam e crescem vigorosamente.

A MAIOR DESCOBERTA

Para a mulher

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER NÃO SOFFRERA' DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS



Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes, após o parto, Hemorrhagias e Dores nos ovarios.

E' poderoso calmante e Regulador por excellencia.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficacia é receitada por mais de 10.000 medicos. FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

QUEM NOS DERA!

Lauro BORBA

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O bom rendimento de qualquer trabalho, alem de producto da habilitação de quem o realiza, é tambem fructo do enthusiasmo que desperta. Por isto mesmo, o descrente e o displicente, tanto se assemelham na improductividade, na inefficiencia, na irresistivel inclinação para os máos aspectos da vida. E' por isto que tanto agrada encontrar os que trabalham apaixonados pelo seu officio.

Tive um encontro recente destes casos. Fui ao Estado do Rio, para ver de mais perto, como se está fazendo renascer a agricultura ali. Estive primeiro no horto botanico de Nictheroy. Numa manhã fria e humida, iniciei as minhas indagações na companhia do agronomo Lima Camara, o pesquizador que obtem as mais interessantes descobertas da vida das plantas, num laboratorio montado como casa de gente pobre. Tudo muito modesto, adquirido com prodigios de economia, como fazem mesmo os de fracas posses e fortes vontades, mas tudo aquillo nos seus logares, cada cousa desempenhando a sua funcção. E o que é melhor, naquelle meio, o dono da casa a falar e a explicar com um grande enthusiasmo, todos os effeitos obtidos naquelle modesto conjuncto que tanto produz.

Do laboratorio ingressa-se no horto e já são outros os auxiliares que em companhia de William Coelho de Souza fazem os mais curiosos relatos da vida daquella organização, dos seus feitos e seus planos, pelo progresso e desenvolvimento da lavoura do Estado. Elles nos falam de todas aquellas especies vegetaes como de seres amados. Quasi nos relatam a vida privada de cada uma, a sua origem, as suas exigencias, a sua saude. E é de ver a tristeza com que nos contam que certa vez confiaram tudo aquillo á sabedoria de um militar e elle mandou derrubar arvores para fazer um campo de foot-ball. Ainda vi o campo e os effeitos do machado inclemente e desabusado. Como dou o meu applauso aos postulados da revolução brasileira, sou insuspeito para constatar, quanto esse regimen tem compromettido os destinos deste paiz, com os despotismos de tantos incapacitados a desfructarem prestigios e preferencias incompreensiveis.

No horto botanico que acabo de visitar, o novo director que andava distanciado pelo Amazonas, restabeleceu o amor pelas plantas e o respeito pelas arvores. Como era inevitavel, as flores e as plantas ornamentaes estão tambem ali no plano de destaque que merecem. Ha um roseiral para mostrar de quanta maravilha é capaz a Natureza, ao exercitar os seus caprichos nas infindaveis mutações dessa flor admiravel entre todas.

Ha uma lenda segundo a qual o sabio monge Mendel descobriu as leis biologicas da hereditariedade que ainda hoje conservam o seu nome, ouvindo a queixa das flores porque as suas especies definhavam. Eu creio que a flor que fez essa queixa ao velho sabio, tão rica de consequencias, deve ter sido a rosa. Ainda hoje é ella talvez a mais docil a todas as applicações das leis mendelianas, produzindo effeitos maravilhosos em reproducções cada vez mais perfeitas e mais imprevistas de belleza. E' tambem a flor que mais tem despertado amadores e enthusiastas cultores, ensinando assim a amar todas as outras. Os homens mais atarefados do mundo têm encontrado tempo para cultivar as rosas.

Stresseman, o estadista de vida atribulada que sustentava a Allemanha vencida, era um dos seus maiores cultivadores na Europa. O sr. Stroh, um amador das cercanias de Nova York, acaba de realizar essa ambição de todos os amadores: reproduzir a planta sem os espinhos. Acabou-se o preconceito consolador de que "não ha rosas sem espinhos".

Os agronomos do horto botanico de Nictheroy estão realizando entre outras, esta obra de benemerencia: despertar em seus patricios, o amor pelas flores, o enthusiasmo pelas plantas ornamentaes, e o respeito pelas arvores.

No Recife muita falta nos faz esse elemento educativo. A propria arborisação da nossa cidade é um exemplo dessa carencia.

Faz pouco tempo, foi para ali attrahido um joven devotado a esses assumptos. Entregaram-lhe um campo bruto a refazer e deixaram-no só, a bracejar contra um mundo de cousas a realizar. Nem collaboração, nem cooperação. Os da terra não o procuraram, nem foram solicitados.

Encontrei-me numa viagem com o sr. Burle Marx e elle proprio me confessou ter encontrado no Recife uma unica orientação sobre a nossa flora ornamental, num estudo que fôra feito por solicitação minha e publicado em folheto quasi totalmente ignorado. Foram seus autores dois dos nossos technicos, tão modestos que não me permittiram appor os seus nomes naquella publicação. Elles deveriam ter sido tres, porem um acceitou a designação, mas não a tarefa consequente.

O vasio que se fez em torno do sr. Burle Marx compromette até certo ponto a sua obra, a ser realizada em meio ainda refractario. Faz-lhe grande falta a cooperação que elle não quiz ou não poude obter, dos elementos locaes, porque elles existem e são capazes. Sempre foi este o meu parecer que sinto cada vez mais confirmado.

Ha trabalhos que não se realizam com efficiencia, sem a coadjuvação local, e, no campo do urbanismo mais ainda, do que em qualquer outra especialidade em assumptos de interesse collectivo.

William Coelho de Souza é um nortista de anda aqui pelo sul, produzindo com a collaboração dos da terra, uma obra de renascimento para lavoura do Estado do Rio. Quem nos dera um destes por ahi tambem!

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

O MOMENTO INTERNACIONAL

O processo de depuração na Russia continua, sendo desta vez attingido, de accordo com telegrammas de fonte allemã, o proprio general Toukhatchevsky.

Um interessante e documentado estudo, publicado no **Le Mois** de maio ultimo, mostra-nos a evolução bonapartista de Staline. Depois do segundo processo trotzkista. (Piatakoff, Radeck, Sokolnikoff), depois da eliminação definitiva de Boukharine e de Rykoff, as tendencias bonapartistas de Staline se manifestaram abertamente e acharam a sua expressão no famoso discurso de 3 de março "sobre os perigos do trotzkismo e sobre a necessidade de sua liquidação definitiva."

Essa these do dictador russo recebeu uma applicação immediata na campanha empreendida contra a Gepeu', campanha que foi até a prisão de Iagoda, o homem todo poderoso da Segurança russa.

O general Toukhatchevsky serviu com Trotski e foi mesmo um de seus braços direitos no periodo em que o regimen teve de lutar desabaladamente para não succumbir nas mãos dos conspiradores internos e da má vontade das potencias estrangeiras.

Parecia até bem pouco tempo que os chefes militares ditariam a sua vontade e estariam ao resguardo das chamadas "depurações."

Em fevereiro ultimo a Gepeu' quiz prender numerosos officiaes, sob pretexto de reagir contra os trotskistas, e o marechal Vorochiloff se oppoz. Staline annullou as ordens de prisão.

Dizem que Toukhatchevski, pelas suas origens nobres, sempre foi objecto de certas desconfianças por parte dos verdadeiros bolchevistas.

Diz-se tambem que elle teve as suas pretensões para desempenhar na Russia o papel do primeiro Consul.

Em todo o caso soube sempre manobrar com habilidade e se manter á distancia das complicações politicas.

Com Trotski as suas ligações foram as mais estreitas durante o tempo em que esse homem, hoje amaldiçoado pelos poderosos da Russia, desempenhava as funcções de commissario da guerra e teve de enfrentar em taes condições, as maiores difficuldades que o regimen jámais atravessou.

MAIS DE 500 MORTOS

AS ERUPÇÕES VULCNICAS NA NOVA GUINE'

LONDRES, 7 (H.) — Communicam de Kokipe, na Nova Guiné, que se registraram novas erupções vulcanicas na região de Rabaul. Em consequencia sobe a mais de quinhentos o numero de mortos.

ASSEGURA HITLER

"O NAZISMO PROSEGUIRA' NO SEU CAMINHO"

RATISBONNE, 7 (H.) — O chanceller Adolf Hitler, falando no Congresso Nacional-Socialista daqui, a proposito do armamentismo, declarou que "nenhuma potencia impedirá que o movimento prosiga o seu caminho".

ALVEJADO A BALA, FALLECEU UM DEPUTADO CAPICHABA

VICTORIA, 6 (A. M.) — Por questões particulares, o deputado estadual Agilberto Pires, foi alvejado por varios tiros, vindo a fallecer instantes após.

NA CIDADE DE COLLATINA

VICTORIA, 7 (A. M.) — Por motivos particulares foi ferido na cidade de Collatina o deputado estadual Agilberto Pires, que falleceu no momento de ser operado.

Oforeno

Regulador da mulher.
Em liquido e em drageas.
Formula do Prof. Fernando Magalhães, grande especialista em doenças de senhoras. Um vidro de OFORENO vale por um mez de alegria e bom humor.

AMELIA EARHART, EM PROSEGUIMENTO AO SEU RAID, COBRIU A ETAPA NATAL-SÃO LUIZ DO SENEGAL

Em entrevista aos jornalistas, na capital potyguar, a aviadora yankee mostrou-se encantada com as bellezas naturaes do Brasil

NATAL, 7 (A. M.) — A aviadora Amelia Earhart aterrisou no campo de Parnamirim, de propriedade da Air France, ás 8,50, viajando em companhia do capitão Noenam.

Entrevistados ambos na residencia do sr. Kinsey, onde se encontram hospedados, a aviadora disse que a travessia de Paramaibo a Fortaleza em vôo directo, foi vencida em 9 horas e 30 minutos, numa media de 150 milhas horarias, sendo uma viagem magnifica.

No momento da entrevista os aviadores vestiam calça e camisa marron e sapatos pretos, fumando ambos ininterruptamente. Declararam que visitam o Brasil pela primeira vez e se confessam verdadeiramente encantados com o panorama das florestas da Amazonia e do Rio Mar, bem como das costas brasileiras, cujo clima acham magnifico.

Hoje almoçaram em companhia do casal Kinsey e permanecerão nesta cidade toda a noite.

A' tarde se abastecerão de gazolina e oleo examinando o funccionamento dos motores.

Declararam-se satisfeitos em conceder uma entrevista aos "Diarios Associados", em vista do valor jornalistico representado por seu consorcio. Essas informações lhes foram prestadas pelo sr. Kinsey que se declarou amigo do jornalista Assis Chateaubriand.

A aviadora declarou que desejava fosse publicado seu agradecimento pelas manifestações que vem recebendo, o que lhe tem proporcionado muita alegria.

Declarou-se ainda muito penhora á Air France por tudo lhe haver facilitado quanto á aterrisagem bem como aos commodos que lhe proporcionou. Não gosta de viajar á noite, por esse motivo estacionou em Fortaleza. Está preparada para partir amanhã cédo directo a Dakar, cuja travessia pretende realizar dentro de 12 horas.

Ambos os aviadores são brevetados como aviadores e mechanicos.

Durante o dia passaram com boa saude presenteiros.

Amanhã só partirão se houver noticia de um bom tempo, do contrario demorarão a viagem. A aviadora Earhart declarou não ter pressa em sua viagem em torno do mundo.

PARTIU COM DESTINO A DAKAR

NATAL, 7 (A. M.) — A aviadora Amelia Earhart partiu ás 3 horas e 13 minutos de hoje, depois que completou o abastecimento de seu avião, no total de 650 gallões de gazolina e tambem 22 gallões de oleo e 10 gallões de oleo stavo aviation.

Agradeceu ás gentilezas da Standard Oil por intermedio do seu agente nesta cidade, promettendo enviar algumas photographias pelo avião proximo.

CHEGOU A S. LUIZ DO SENEGAL

DAKAR, 7 (H.) — A aviadora Amelia Earhart chegou a S. Luiz do Senegal, ás 18 horas e 30 minutos, procedente de Natal.

O BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO recebe dinheiro em conta corrente limitada, até Rs. 50:000$000. Juro de 5% ao anno. Retiradas livres. Os depositos em conta corrente de movimento (sem limite) vencem o juro annual de 4%. Consultae as taxas para Depositos a prazo fixo.

SUBMARINOS PARA A ESQUADRA BRASILEIRA

Causaram magnifica impressão as provas de immersão das bellonaves que se constroem em estaleiros italianos

RIO, 7 (A. M.) — Annuncia-se que as autoridades navaes receberam do commandante Ouro Preto, que se acha na Italia chefiando a missão fiscalisadora da construcção dos submarinos brasileiros, um longo despacho relatando os exitos das experiencias feitas com aquelles vasos de guerra, que quasi estão concluidos.

Essas experiencias foram de immersão e causaram a melhor das impressões.



Saúde perfeita e educação esmerada são o melhor legado que um pai pode deixar ao seu filho
Faça-o forte, saudável, robusto, e vencerá na vida.

TONICO INFANTIL

PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE - RIO

Volta da Europa o maestro Francisco Mignone

A musica brasileira na Allemanha —Passageiros em transito pelo Recife, a bordo do "Neptunia"



O Ministro Manoel Coelho Rodrigues ao lado do reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO

Entre os passageiros que trouxe o *Neptunia*, chegado, hontem á tarde, da Europa, annotou a nossa reportagem o sr. Manoel Coelho Rodrigues, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Rumania, Bulgaria e Turquia; sr. Alexandre Busdugan, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Rumania no Rio de Janeiro; a *Compagnie Lyrique Française*, que vae realizar uma temporada no *Theatro Colon* de Buenos Aires e o maestro brasileiro Francisco Mignone.

COM O MAESTRO FRANCISCO MIGNONE

O maestro Francisco Mignone é uma das maiores figuras da musica nacional. A sua contribuição para o aproveitamento do nosso folk-lore ao lado de Villa Lobos, tem sido das mais valiosas.

Ha alguns mezes foi convidado pelo governo do Reich para ir a Berlim, afim de reger a celebre Philarmonica da capital allemã. Depois de receber os applausos das platéas da Europa, volta para retomar suas actividades no Rio.

IMPRESSÕES DA ALLEMANHA

Falando á reportagem, fez as seguintes declarações:

— "Volto realmente satisfeito da minha viagem á Allemanha. A acolhida que a nossa musica teve em Berlim me fez sentir como nunca o orgulho de ser brasileiro.

A Orchestra Philarmonica de Berlim é o instrumental mais perfeito e completo que um musico possa não somente desejar, mas... desejar!

Os allemães tomaram enorme interesse pelo movimento musical comtemporaneo do Brasil. Basta dizer que fui obrigado a realizar quatro recitaes de musica pianistica brasileira na Rund-funk que é, no campo da radiophonia, a maior que se possa conceber.

A acolhida que a critica berlinense fez dos concertos symphonicos de musicas brasileiras ultrapassou a melhor das expectativas. Francisco Braga, Villa Lobos, Lorenzo-Fernandez, Camargo-Guanilli, tiveram francos e elogiosos commentarios que, indiscutivelmente, muito contribuirão para o melhor e sempre crescente conceito de nossa producção musical no estrangeiro.

VOLTARA' A' ALLEMANHA

Recebi varios convites para novos concertos na Allemanha, no proximo mez de dezembro. Entre esses, citarei dois concertos symphonicos com a orchestra da Rund-funk, e varios outros nas principaes cidades allemãs.

Si pessoalmente, isso me envaidece, não posso calar o intimo orgulho de brasileiro ao ver a nossa arte acatada e considerada sobretudo pela espontaneidade e sensibilidade como é hoje trabalhada no Brasil.

PROPAGANDA DA MUSICA BRASILEIRA

Os brasileiros que vão a Berlim encontrarão sempre um grande amigo do Brasil dos brasileiros e da arte nacional.

Refiro-me ao "speaker" José Fernandes, um portuguez enthusiasta por tudo quanto é nosso e que se desdobra em attenções mais sensibilizadoras possiveis.

Devemos ter em conta os prestimos desse abnegado amigo e recordando-me delle presto a mais cordeal, sincera e affectuosa das homenagens.

Tambem quero frisar o optimo trabalho de propaganda da nossa musica desenvolvida por d. Olga Praguer Coelho.

Conheci-a em Berlim onde foi e é justamente apreciada. Nella não sei mais que admirar, si a captivante creatura ou a intelligente artista. Em todo caso aqui fico a minha espontanea manifestação de gratidão e admiração."

Voltando ao Rio, reassumirei immediatamente a direcção artistica da "Radio *Jornal do Brasil*" e cogitarei logo logo da compilação dos programmas para os proximos concertos de Berlim.

Em julho irei a São Paulo para o Congresso Musical, instituido pelo Departamento de Cultura dirigido por Mario de Andrade. Nesse Congresso será executado integralmente o meu ballado afro-brasileiro, intitulado *Maracatu' de Chico-Rei*.

Cabe-me assignalar que a minha viagem á Europa foi auxiliada e amparada pelo Departametno da Cultura de São Paulo."

UM VELHO DIPLOMATA QUE VOLTA AO BRASIL

Duas bandeiras nacionaes indicavam o camarote do sr. Manoel Coelho Rodrigues, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Sophia, Bucarest e Angora.

— "Disponho de muito pouco tempo para falar a vocês, foi logo dizendo o velho diplomata, que viaja em companhia de sua familia. O vapor se demora apenas uma hora no porto e tenho muita vontade de rever Pernambuco onde se encontram os velhos troncos de minha familia.

Ha muitos annos não venho ao Brasil. Agora, volto a chamado do Itamaraty. Não sei si ficarei no Rio ou retornarei á Europa."

UM VOLANTE. AINDA...

O volante italiano Nicola Garubbi viaja em companhia de seu mechanico. Vae tomar parte na corrida "Cidade de São



Maestro Francisco Mignone

Paulo", com um *Alfa-Romeo* que já se encontra na capital paulista.

A condessa Enrichetta Faria Ubaldini degli Alberti Ferrero della Marmora, vae a Buenos Aires em viagem de passeio.

O prof. Pierre Vorschitz, da Universidade de Budapest vae á Argentina onde realizará diversas conferencias nas universidades e escolas superiores da Republica portenha.

UMA COMPANHIA LYRICA FRANCEZA PARA O "COLON"

Viaja a bordo do *Neptunia* uma companhia lyrica composta de artistas francezes que vão representar no *Theatro Colon*, em Buenos Aires.

Toda a companhia veiu á terra. Conversámos durante alguns minutos a bordo, com Lucienne Anduran, "mezzo" da companhia.

— "Vamos realizar uma temporada de cerca de dois mezes no *Theatro Colon*. O nosso repertorio não é muito grande, porem é valioso: *Hamlet*, *Faust*, *Manon*, *Sadko*, *L'Illustre Frégana*, de Laparra e algumas outras.

Cabem-me os papeis de "A rainha" em *Hamlet*, esposa de *Sadko* e diversos outros nas peças do nosso programma.

Nina Bauvy, soprano, trabalha em *Manon*, *Faust*, *La Frégana* e faz o papel de "Ophelia" em *Hamlet*.

Martial Singler, baritono, faz parte do elenco das mesmas peças com excepção de *La Frégana*.

Pierre Froumeuly, baixo, desempenha "Mephistopheles" *(Faust)* "O pae" *(Manon)* e "O rei" *(Hamlet)*.

Ao Luba Shirman cabem importantes desempenhos em *Sadko* e em *Faust*.

PASSAGEIROS EMBARCADOS NO RECIFE

Para o Rio de Janeiro embarcaram os deputados Alberto Roselli, da bancada federal do Rio Grande do Norte; monsenhor João da Matta, presidente da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Norte e Arnaldo Bastos, da bancada federal de Pernambuco.

O "CAP NORTE" PASSOU O DIA DE HONTEM NO RECIFE

O *Cap Norte* amanheceu no porto.

Desembarcaram no Recife diversas pessoas, entre as quaes os srs. Alvaro Cresgh Moreira e senhora, Heinrich Heering, Jacyntho Aguiar, senhora Regina Rodrigues da Costa e filhas, Rejane e Hosanna Costa.

Passaram em transito com destino a Hamburgo o sr. Friederich Ried, consul em Santa Catharina, H. Steffen, consul geral da Allemanha, em Assumpção, o general de divisão Hans Feige e senhora e os majores Domingo Cortese e Adolpho Leonardo Varas que vão á Europa em missão do exercito argentino.

No Recife embarcaram o sr. José Lopes de Freitas e esposa para Lisbôa; sr. Adelmar Costa Carvalho, para Boulogne; Elsa Mans ten Broek, Edo Hans ten Broek, Vilna Stewert e Paul May para Hamburgo.

O *Cap Norte* passou o dia de hontem no Recife zarpando ás 18 horas.

Essa demora extraordinaria foi occasionada pelo carregamento de pasta de carroço de algodão, que o navio levou para Hamburgo.

ESPERADO, HOJE, O "CONTE GRANDE"

E' esperado hoje, ás 9 horas, o *Conte Grande*, no qual viajam para o Recife, os deputados Sebastião do Rego Barros e Souto Filho, industrial Joaquim Bandeira e commerciante Horacio Saldanha.

Pelo *Conte Grande* passa hoje para a Europa, o conhecido escriptor Tobias do Rego Monteiro, antigo senador federal pelo Rio Grande do Norte.

O EXTRAORDINARIO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E INDUSTRIAL DO BRASIL

EXPRESSIVAS PALAVRAS DO INDUSTRIAL PORTUGUEZ SR. RICARDO SEABRA AO "DIARIO DE LISBOA" — TECIDOS BRASILEIROS VENDIDOS EM PORTUGAL

LISBOA, junho (Da succursal dos "Diarios Associados") — Esteve de passagem por esta capital, no curso de uma villegiatura que realiza pela Europa, o sr. Ricardo Seabra, figura de relevo nos circulos industriaes e commerciaes do Rio de Janeiro.

Os nossos confrades do DIARIO DE LISBOA tiveram ensejo de entrevistal-o, mantendo com o industrial lusitano radicado no Brasil uma interessante palestra, através da qual se pode medir o extraordinario grão de desenvolvimento economico e industrial do paiz irmão.

Reproduzimos abaixo a entrevista concedida pelo sr. Ricardo Seabra ao DIARIO DE LISBOA:

"Ricardo Seabra é um portuguez que no Brasil, para onde partiu em verdes annos, honra a patria, não só pela situação de relevo que occupa no alto commercio fluminense como pelas brilhantes qualidades que o distinguem. Formado na dura escola do trabalho, dedica aos principios que na mocidade alimentou o seu generoso espirito uma fidelidade absoluta, facto que muito concorre para o elevado prestigio, o grande conceito de que desfructa não só entre a nossa colonia, como nos meios brasileiros.

O nosso illustre compatriota chegou ha poucos dias a Lisboa, primeira escala duma viagem enternecida de saudade, que elle vae realizar, numa breve semana, até ao norte do paiz, visitando os logares da sua infancia. Seria interessante ouvil-o, numa entrevista opportuna, onde se inquirisse do valor do trabalho portuguez, no Brasil, e das possibilidades industriaes e commerciaes desse grande e rico paiz. Ricardo Seabra, com singular clareza, desenvolveu o thema marcando aspectos deveras curiosos.

A nossa primeira pergunta, como era natural, foi sobre a nossa colonia.

Bem depressa comprehendemos que haviamos tocado na sua corda sensivel.

— A colonia portugueza — diz Ricardo Seabra — continua a contar, como como sempre, com a sympathia dos brasileiros, devido, é claro, ás condições de trabalho da nossa gente e, diga-se sem validade mas com verdade, que são excepcionaes as suas qualidades. Pequeninos amuos ou dissidios que, por vezes, se registram em certos sectores, são como pequenas questões de familia, que a amizade logo apazigua. Embora de tristeza ou de perigo, não ha divergencias, aliás ligeiras, que resistam a um estreito abraço de solidariedade.

— Que nos diz da emigração?

— E' um assumpto já muito debatido e estudado por pessoas de incontroverso valor, como Malheiro Dias, e a respeito do qual nada lhe posso dizer de novo. Em minha opinião a nossa corrente emigratoria continuará a manifestar-se espontaneamente, seguindo o seu destino tradicional.

— E por que? — perguntámos, sabendo de antemão qual a resposta.

— Porque a identidade da lingua, os costumes e certas qualidades communs permittem que o portuguez, ao chegar ao Brasil, se encontre como na sua terra, facto que se não dá com os emigrantes de idioma differente.

— O Brasil atravessa um periodo de grande desenvolvimento, não é verdade?

— Ainda recentemente, o nosso dr. João de Barros, em admiraveis artigos, que tiveram larga repercussão além-Atlantico, se referiu com as palavras eloquentes ao espantoso desenvolvimento que a grande Republica sul-americana attingiu em todos os campos da actividade humana. Da monocultura, isto é, do café e da borracha, que a terra fecunda produzia em phantasticas safras, passou-se para a polycultura. Ha hoje outras producções importantes, como, por exemplo, o algodão, cuja colheita, só no Estado de S. Paulo, passou, em cinco annos, de 10 milhões de kilos a mais 200 milhões, ou seja, uma riqueza annual á volta de um milhão de contos brasileiros! Não julgue, porém, que este espantoso augmento de riqueza agricola é obra do acaso. Não! E' devido á intelligente noção de bons technicos, que seleccionam e controlam toda a producção daquelle rico e progressivo Estado. E o valor e a acção desses technicos da industria agricola de tal modo se estão impondo, que, ainda ultimamente, o governo italiano convidou alguns, mediante bons ordenados, a irem trabalhar na Abyssinia.

— E' interessante!

— As Escolas Superiores de Agricultura de Piracicaba e Viçosa, onde se formam esses engenheiros agronomos, são dois estabelecimentos de reputação mundial, matriculando-se nellas, annualmente, muitos alumnos de varios paizes com interesses nos productos das zonas tropicaes ou semi-tropicaes.

— Portuguezes tambem?

— Nós, como grande paiz colonial, nada perdiamos se os nossos agronomos que se destina a servir no ultramar, fizessem previamente um largo estagio nos campos experimentaes dessas famosas escolas. Teria occasião de observar o que, em materia de technica agricola, se está fazendo no Brasil. Tenho a certeza que seriam fraternalmente recebidos e que muito aproveitariam.

— E o progresso industrial?

— Dos cuidados de ordem technica e outros dedicados pelo governo á cultura e preparação do algodão, e do extraordinario augmento da sua producção, coincide, como é natural, um prodigioso desenvolvimento da industria textil. Não se admire de lhe falar com tanta insistencia desta industria, por ser aquella que mais me apaixonou. Devo, no emtanto, frisar que, em todos os outros, o progresso é constante.

E após uma pausa:

— Quer uma prova do que vale, já hoje, a industria dos tecidos no Brasil?

— Ainda não ha muitos annos, se importavam pannos cru's; pois, já hoje, o Brasil exporta tecidos de finas qualidades, mantendo um regular mercado nas Americas Central e Sul! E vá la um pormenor interessantissimo, inedito, que deve fazer meditar a nossa gente: começam a ser vendidos tecidos brasileiros em Portugal.

— Nestes ultimos mezes, varias firmas do Porto receberam artigos, no valor de muitos milhares de escudos, que ser iam agradados bastante.

Esse facto revela bem a poderosa força economica do Brasil. Por mim, como de resto succede com todos os portuguezes conscientes, tenho por esse paiz um amor tão vivo que se confunde com o que dedico á minha terra.

Num dos meandros da sua interessante entrevista, Ricardo Seabra diz-nos:

— Soube já, no caminho, que o grande escriptor e jornalista que é o dr. Joaquim Manso, projecta visitar o Rio de Janeiro. Lá o espero. A satisfação que a sua visita honrosa vae causar na "elite" dos intellectuaes brasileiros, só pode ser igualada pelo grande prazer espiritual que todos terão, ao ler as suas impressões.

Terminando:

—Desculpe não poder prolongar esta agradavel conversa. Dentro de poucos dias estarei na minha aldeazinha de Avelãs do Caminho, onde quero matar saudades que me pungem e abraçar parentes e amigos que ha muito não vejo. Alongarei esta peregrinação até Amarante e por ultimo darei um salto até Paris.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

ESTRANHAS CARTAS PROCEDENTES DA ARGENTINA

VARIAS PESSOAS EM PETROPOLIS RECEBERAM CORRESPONDENCIA DE AVELANEDA — ESCROQUERIE? — A POLICIA VAE AGIR

PETROPOLIS, 4 — (Pelo aereo) — Nos grandes centros, nas capitaes mais populosas e de maior vertigem do mundo, os *sereos*, os profissionaes dos *contos do vigario*, proliferam de modo assustador.

A chronica diaria registra, ininterruptamente, a intromissão desses máos elementos, dotados de fibra perversa, damninha, no seio das communidades.

A repressão, não ha negar, mostra-se energica, mas as autoridades vêm os seus esforços baldados deante de novos casos, sempre de novos casos sempre.

MODALIDADE INTERESSANTE DE "SCROQUERIE"

A pittoresca Petropolis está sendo o alvo predilecto, nestes meiado atormentado de anno do seculo XX, dos chantagistas.

Pessoas de destaque nos meios commerciaes e sociaes da aprazivel cidade serrana vêm recebendo, ultimamente, cartas do mesmo teor, cuja leitura deixa transparecer estranha modalidade de *"scroquerie"*.

Dessa maneira, o sr. Alberto Figueiredo, recebeu, ha dias, a singular missiva que transcrevemos:

"Ilmo. sr. Alberto Figueiredo — Praça da Inconfidencia n. 16 — Petropolis Estado do Rio — Brasil.

Avellaneda, maio, 21-37.

Estimado amigo Alberto de Figueiredo — Petropolis.

Sem duvida estranharás receber esta carta depois de tanto tempo sem vernos, isto é desde o dia que embarquei ahi para aqui, a por um negocio de seccos e molhados na cidade de La Plata, provincia de Buenos Aires. E hoje que a casualidade poz em minhas mãos o teu endereço, digo-te que no principio o negocio me foi bem, mas depois da morte de minha esposa começou a ir-me mal, e eu para não ver perdido todo o capital tive que dar uma fallencia fraudulenta, no que fiz bem. Logo vim para esta cidade, puz um advogado para com um pouco de dinheiro arranjar isto, mas com a má sorte, que um dia, ao sair de casa do advogado, fui preso pelo secreta, que me tirou dos bolsos 450 pesos argentinos o relogio e a corrente de ouro, que como tu te lembrarás era uma offerta do meu finado pae.

Agora amigo Alberto te peço que assim que recebas esta venhas até aqui na minha casa para que leves comigo para ahi duas malas que tenho guardadas no hotel em que me hospedei. Uma dellas tem um fundo duplo, onde tenho escondido 76.000 pesos, que são o producto da fallencia. Assim tu levarás isto comtigo e o dinheiro depositarás ahi num banco até que eu saia. Se por alguma coisa não poderes vir, escreve-me com urgencia, por avião que eu pelo carcereiro da cadeia farei retirar as malas do hotel e as despacharei com teu nome para a Alfandega do Rio, indo os conhecimentos e as chaves por encommenda postal.

Agora te digo que eu aqui na cadeia não posso receber pelo correio cartas, sem que as abram e leiam, primeiro o director. E como isso seria para descobrir em parte o meu segredo, então por isso tu me escreva com o endereço que te mando, que é a residencia do carcereiro da cadeia. Eu já o avisei, que chegará ali carta com o meu nome, que me a passe como contrabando. Elle, por isto, é pessôa de confiança e que ganha a vida com o que pagam os presos pelo serviço.

Bem, caro amigo Figueiredo, eu fico esperando a tua urgente visita ou tua resposta e aceite um abraço deste teu fiel amigo de sempre — *Alfredo Vieira*.

Endereço, Calle 12 de outubro n. 200, Avellaneda — Republica".

O remettente da carta dá a entender ao destinatario que o conhece de ha muito e que não é indifferente a certas particularidades (... que como tu te lembrarás é uma offerta do meu finado pae) da vida do missivista.

Acontece, porém, que o dr. Alberto Figueiredo nunca viu "mais magro ou mais gordo" o tal Alfredo Vieira. Jámais em sua vida deparou com um individuo que attendesse por semelhante nome.

Ficou surpreso ao ler a carta que lhe era destinada e desconfiou de logo, dá um "conto do vigario".

O tabellião Guimarães, do cartorio do 2º Officio de Petropolis, tambem recebeu uma carta identica a que foi entregue ao sr. Alberto Figueiredo.

Outras pessoas de destaque nos meios commerciaes e sociaes de Petropolis têm recebido cartas assignadas por Alfredo Teixeira.

Como é natural, o recebimento de taes missivas não tem agradado aos destinatarios, que se acham tomados de certo receio, temendo um contra tempo ou desagradavel aborrecimento, de um momento para outro.

Ninguem conhece o missivista, que falla em coisas fantasticas, fallencias, prisões, dinheiro, suborno de carcereiro, etc.

Seria interessante investigar o caso. A policia teria talvez, nova pista para aprisionamento de vigaristas, ao mesmo tempo que os haveres e quiçá a propria vida dos que recebem missivas em tão aborrecido estylo e de tão importuno quão assustador conteúdo.

Certamente, uma liga internacional de *scroqs*, com agentes em Petropolis, procura operar nesta cidade.

O desejo de extorquir dinheiro parece hypothese aceitavel, porque o negociantes são os principaes visados.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França Rua da Aurora 77 — 1º. Fone 2783

A VIAGEM DO SR. SOUZA COSTA AOS E.E. UNIDOS

A ORGANIZAÇÃO DE UM BANCO CENTRAL PARA O BRASIL

RIO, 7 (A. M.) — Um vespertino informa que o ministro Souza Costa embarcara em fins da semana proxima para os Estados Unidos, afim de estudar a organização bancaria da nação americana e tratar de outros problemas financeiros.

Affirma-se que uma das questões que o titular da Fazenda possivelmente examinará será a nossa divida externa, de accordo com o schema Oswaldo Aranha e a organização de um banco central para o Brasil.

RESPOSTA A UMA CONSULTA AO MINISTRO DA GUERRA

OS INCAPAZES PARA O SERVIÇO MILITAR TERÃO CERTIFICADOS DE ISENÇÃO

RIO, 7 (A. M.) — Em resposta a uma consulta do commandante da 7ª Região Militar, o general Eurico Gaspar Dutra esclareceu que aos candidatos das Unidades de Quadro, definitivamente julgados incapazes para o serviço militar, deve ser fornecido um certificado de isenção.

PRESO EM WILNA UM PUBLICISTA CATHOLICO

ACCUSADO DE TENDENCIA COMMUNISTA

VARSOVIA, 7 (H.) — Foi preso, em Wilno, o publicista catholico da esquerda Damsinski, que edittava jornaes interditados pelo governo e de tendencia communista.

FOSFOTONI

é o unico fortificante que em poucos dias produz efeito compensador. Em vidro e empola

Concurso para escrivães de collectorias

PROSEGUE HOJE A PROVA DE ARITHMETICA

Conforme estava annunciado, realisou-se hontem, ás 19 horas, em um dos salões do Gymnasio Pernambucano, a prova de portuguez do concurso para escrivães de collectorias de 4ª. classe.

Dos 97 candidatos inscriptos, compareceram 80.

A banca examinadora achava-se composta pelos professores Eladio dos Santos Ramos, Dacio de Lyra Rabello e Sizenando Carneiro Leão, e secretariada pelo funccionario do thesouro, Virgilio Aragão.

Compareceu á sala onde se realizava a prova o sr. Duarte Filho, secretario da Fazenda do Estado.

Hoje, 8, ás 19 horas, realiza-se a prova de arithmetica, sendo chamados todos os candidatos que compareceram á prova de hontem.

CONCURSO PARA CATHEDRATICO DE FINANÇAS DA FACULDADE DE DIREITO

PROSEGUEM OS TRABALHOS DE DEFESA DE THESE DOS CANDIDATOS

Continuaram hontem na Faculdade de Direito os trabalhos do concurso para cathedratico de Sciencia das Finanças.

Perante a commissão arguidora, a Congregação e numerosa assistencia teve logar a prova de defesa de these produzida pelo candidato dr. Luiz Sebastião Guedes Alcoforado.

Hoje proseguirão ditos trabalhos devendo ter logar pelas 9 horas a prova da defesa de these do candidato dr. Luiz Maria de Souza Delgado que será sobre a dissertação apresentada: *O aspecto social nas questões financeiras*.

Concurso de Clinica Propedeutica Cirurgica da Faculdade de Medicina

Continúa hoje o concurso para professor cathedratico de Clinica Propedeutica Cirurgica da Faculdade de Medicina.

A's 8 horas será chamado, no Hospital do Centenario, á prova pratica de livre escolha, o candidato dr. João Alfredo Gonçalves da Costa Lima.

A's 10 horas, será chamado no Hospital Pedro II, á mesmo prova o candidato dr. Romero Marques.

GYZOFAL



PREPARADO IDEAL PARA HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS REFRESCANTE DESINFECTANTE PRESERVATIVO

ARTES E ARTISTAS

NICOLAU ORLOFF

A organização do programma do seu "Recital Chopin"

Está marcado para depois de amanhã, no Theatro Santa Isabel, o segundo e ultimo concerto do pianista russo Nicoláu Orloff, que veiu realizar, no Recife, um unico concerto. Entretanto, devido ao successo obtido, a Sociedade de Cultura Musical, que o contractou, conseguiu uma nova apresentação, accedendo Orloff em effectival-a, executando um programma exclusivamente dedicado a Chopin.

No programma organizado figura a Sonata em si menor com a Marcha Funebre, destacando-se ainda a terceira parte que consta da execução de três preludios e oito Estudos, em que Orloff é incomparavel. Toda a primeira parte é dedicada a musicas de varios generos do archivo musical de Chopin, como sejam: Nocturnos, Baladas, Scherzos, Impromptus, devendo iniciar-se com as Variações Brilhantes, composição pouco conhecida de Chopin.

Orloff que se acha actualmente em Fortaleza, onde foi cumprir um contracto com a Sociedade de Cultura Artistica, filiada á União das Sociedades Artisticas do Norte, deverá voltar a esta capital na mesma quinta-feira em que aqui realizará o seu "Recital Chopin". No dia seguinte, viajará, a bordo do "Arlanza", para o Rio de Janeiro.

Os ingressos para o concerto de despedida de Orloff estarão á venda na "A Optica Universal", á rua João Pessôa, 237, havendo sobre os preços do primeiro concerto um abatimento relativo ás entradas avulsas de camarotes de 2.ª e geraes. Convites em numero restricto serão enviados aos alumnos das escolas superiores e do Conservatorio Pernambucano de Musica.



Flagrante da Concentração de Escoteiros Catholicos no campo da "Pequena Cruzada de Pernambuco", obra fundada e dirigida pelo conego José do Carmo Barata para as creanças pobres da Tamarineira. Os grupos de escoteiros acamparam durante 3 dias encerrando a concentração com missa e communhão geral, officiando o arcebispo metropolitano D. Miguel de Lima Valverde

O IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

Hermes Joven da SILVA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

No estudo de qualquer imposto, não nos podemos afastar das caracteristicas de ordem scientifica, já consagradas pelos financistas, as quaes dominam a sua estructura, quanto ao assento e incidencia, nem deixar de observar os effeitos de sua repercussão social e economica.

Na estructura do impostos, isto é, no seu plano de organização fundamental, estudaremos o principio de universalidade, segundo o qual o tributo estende-se com a mesma intensidade a todos os contribuintes; no assento e incidencia, determinando os contribuintes e as taxas.

Os impostos, porem, não são creados somente para fornecer renda ao governo, afim de occorrer ás despesas necessarias aos serviços publicos, á segurança da collectividade e á manutenção da justiça; por meio de impostos, o governo estimula a producção, evita a concorrencia de outros mercados, protege as iniciativas particulares, decorrendo dahi o seu aspecto economico; ao mesmo tempo, taxando em proporção dos rendimentos, exigindo maior imposto dos que têm maior lucro ou vendem mais, ou ainda applicando taxas mais altas em artigos de luxo e mais baixas em artigos de uso geral, o governo exerce uma acção de justiça social, aspecto evidentemente dos mais importantes.

De accordo com estes principios, na determinação das taxas de qualquer imposto, poderemos distinguir as origens das rendas, as actividades individuaes, as especies de mercadorias, taxando-as differentemente, com o que se salienta a harmonia da sua estructura; porem será injustiça das mais chocantes, distinguir individuos-classes, ou procedencias, entre contribuintes, effeitos ou rendas da mesma categoria, com o fim de crear taxas mais fortes ou mais benignas.

Sera esquecer o caracter de universalidade do imposto.

O governo federal, na organização dos seus impostos, tem obedecido estrictamente a estas regras estabelecidas pela sciencia das finanças, donde se verifica a segurança da sua respectiva legislação, a unidade da sua jurisprudencia, e o criterio universal obedecido na applicação dos seus impostos. Podem variar os juizos pessoaes, no estudo das circumstancias, na applicação de dispositivos, na execção dos funccionarios, porem forçosamente temos que admittir a unidade da fundamentos, de principios e de applicação dos tributos federaes.

Assim, pois, no imposto de vendas mercantis, primitivamente pertencente ao governo da União, a taxa do imposto era uma unica, qualquer que fosse o ramo de negocio, qualquer que fosse a sua modalidade, qualquer que fosse a base de lucro; não haviam distincções. Era uma mesma taxa.

No imposto de renda, as taxas são variaveis, de accordo com as origens dos provemtos, porem são as mesmas para os rendimentos da mesma especie; 5 % para os lucros commerciaes ou industriaes; 8 % para os juros de qualquer natureza; 1 % para os ordenados quer sejam provenientes de empregos particulares, quer publicos; 2 % para profissões liberaes, etc. Para as rendas globaes, as taxas progressivas applicam-se a todos os contribuintes que tiverem rendas superiores a dez contos, qualquer que seja a sua origem. As taxas têm um caracter geral.

No imposto de consumo, que é um imposto indirecto, lançado sobre mercadorias, as taxas variam de accordo com o preço, tamanho, peso, qualidade, etc., porem não se distinguem contribuintes, nem origem ou procedencia, de maneira que as mercadorias da mesma classe, do mesmo preço ou qualidade, estão sujeitos ao mesmo imposto.

No imposto de importação, cobrado pelas alfandegas e mesas de renda, não se faz distincção, sob qualquer pretexto ou circumstancia, que não se ache estabelecida em lei ou declarada na tarifa, em relação ás mercadorias ou aos seus donos, etc.: é o principio consagrado no art. 17, das disposições preliminares da tarifa.

Embora haja grande variedade de taxas, segundo a qualidade, peso, valor, etc., nenhuma distincção se faz quanto á origem, procedencia ou destino, salvo os casos especiaes estabelecidos em lei.

E' o caso então de perguntar: porque razão, o imposto de industria e profissão, a cargo do Estado, deve obedecer ao criterio de origem geral, caracteristica de qualquer tributo, para attender ao interesse particular de cada ramo de commercio, quer dizer, de cada grupo de individuos?

Que se distinzam generos de industrias e de profissões, está certo; que se adoptem taxas differentes para cada especie da actividade individual, é justo; é da natureza do imposto. Mas será profundamente injusto, estabelecer taxas differentes para cada ramo de industria ou de commercio, como se cada ramo fosse uma actividade distincta, sobretudo porque não temos ramos distinctos de commercio, e, ainda mais, baseando-se em lucros presumiveis, determinados a priori, sem fundamento legal ou scientifico.

Adoptando-se tal criterio, seria desvirtuar o imposto, que já tem o seu conceito firmado na historia financeira do Brasil e do estrangeiro. Continuaremos.

BREVEMENTE

ESTRELLAS DE JUNHO

o conhecido livro de sortes querido das familias

AFUNDOU UM NAVIO BRITANNICO EM BUENOS AIRES

EM PERIGO O NAVIO BRASILEIRO "ALEGRETTE"

BUENOS AIRES, 7 (H.) — O vapor britannico Glaisdale, depois de abalroar com o navio brasileiro Alegrette, afundou.

Por sua vez, o Alegrette acha-se em situação difficil, estando enganchado á prôa do Glaisdale.

SOCCORRO AO "ALEGRETTE"

BUENOS AIRES, 7 (H.) — Chegaram junto ao vapor brasileiro Alegrette, afim de arrastal-o do local onde permanece, varios rebocadores.

MEXICO

VOLTAM AO TRABALHO OS OPERARIOS DOS CAMPOS DE PETROLEOS

CIDADE DO MEXICO, 7 (H.) — Os trabalhadores de petroleo obedeceram á ordem do presidente da Republica, voltando á actividade e se submettendo ao arbitramento para solução do conflicto entre os mesmos e as empresas.

O BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO, acceita pequenos depositos, a começar de Rs..... 20$000 na conta de DEPOSITO ECONOMICO, na qual podereis depositar até Rs. 10:000$000. Essa conta vence o juro annual de 6%, capitalizado semestralmente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Redac. — Telegrammas: DIARIBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6039

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 36$000 Semestre — 20$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 128$000 Semestre — 78$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicite, Rue Sougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º Phone 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Ideoro Badaró, 24-2.º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIÓ: Ildefonso Lopes, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Hildebrando Moraes, Rua Macias Pinheiro, 74-1.º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1.º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Soubo, Praça do Rosario, 7862.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. Jose Florio.

INTERESSE CULTURAL

As sympathias que a candidatura nacional vae encontrando no meio das classes estudantinas de Pernambuco têm uma explicação: os estudantes sabem o interesse que o sr. Armando de Salles Oliveira demonstrou pela causa do ensino em São Paulo.

De todas as iniciativas que a sua administração levou avante nenhuma se pode equiparar á criação da Universidade.

Instituida em 1934, a Universidade incorporou no seu systema, alem das escolas superiores de formação profissional, já existentes, institutos novos. Foi o sr. Armando de Salles Oliveira quem organizou a Faculdade de Philosophia e Letras, instituição considerada essencial, em qualquer systema universitario, como um centro de cultura livre e desinteressada e de pesquizas scientificas.

Elle foi o primeiro a lançar as bases de um instituto destinado a formar o professorado secundario que antes não tinha onde completar a sua formação. Professor secundario no Brasil ou é um auto-didata ou é um improvisado, tirado das differentes profissões.

Em todos os sectores do ensino, o superior, o secundario, o normal, o primario e o profissional, o interesse do ex-governador foi o mais vivo, de sorte que São Paulo é hoje o maior centro cultural do Brasil.

Essa obra immensa de patriotismo não pode deixar de impressionar as classes intellectuaes, pois estas veem na administração do paiz entregue a um estadista assim experimentado, novas e mais favoraveis perspectivas.

Isso mesmo tiveram occasião de constatar os estudantes pernambucanos, que em varias embaixadas visitaram os Estados do sul, e sentiram pessoalmente, toda a grandeza de uma obra, que precisa se projectar pelo paiz inteiro.

A presidencia da Republica dará ao sr. Armando de Salles o ensejo de realizar a grande reforma cultural que o paiz precisa quanto antes executar, depois de tantas experiencias.

A POLITICA DO INTERIOR

Um dos aspectos mais interessantes do governo do sr. Armando de Salles Oliveira em São Paulo foi o seu desvelo pelo interior. Elle comprehendeu que sem o interior as cidades não vivem, porque é no interior que se estendem as culturas e se alarga a riqueza publica.

O fachadismo não o seduz e tudo o que elle realizou nas cidades foram obras publicas da maior importancia collectiva, inclusive serviços de instrucção e de saude.

Assim como a União tem em mãos maiores recursos que os Estados, estes podem mais que os municipios. Dai comprendeu o sr. Armando de Salles Oliveira que era preciso ajudal-os.

E foi ao seu encontro para attender ás aspirações de todos, criando gymnasios e escolas profissionaes, edificando cadeias, foruns e grupos escolares, construindo pontes e promovendo um minucioso plano de rodovias. Isso afóra outras realizações, que se desdobraram em tres modalidades: auxilios para o abastecimento d'agua e esgotos, para a restauração financeira e para o desenvolvimento do ensino.

Através desse programma, percebe-se a visão larga do administrador, que sente que o Brasil não é apenas a zona litoranea, onde muitas vezes se ergue uma civilização de apparencia; mas sobretudo os nucleos de producção e de trabalho das populações que no interior sustentam as lavouras e criam os rebanhos.

As idéas que o sr. Armando de Salles Oliveira defendeu na interventoria e no governo de São Paulo e as executou brilhantemente são as mesmas que o levarão a agir na presidencia da Republica, de accordo com o seu programma nacional: uma patria grande e forte, orientada na direcção do progresso social, de modo a proporcionar condições de vida compativeis com a dignidade de todos.

O interior do Brasil jaz abandonado, sobretudo o interior do Nordeste e do Septentrião. Não podemos aproveitar as riquezas naturaes que possuimos, porque nos faltam estimulo para o trabalho, meios de communicações rapidos, e obras de irrigação; e porque não ha instrucção, nem educação technica ou rural. A politica que se ha de impor ao administrador do futuro é a politica do interior.

E' politica do administrador avisado e consciente, pois a um interior rico hão de corresponder igualmente capitaes ricas e progressistas.

Impõe-se tambem que por toda a parte se desenvolva a vida local, evitando-se assim as emigrações tão prejudiciaes ao proprio sentimento da unidade nacional.

O sr. Armando de Salles sentiu tudo isso no seu governo e o que elle fez pelo interior de São Paulo é apenas uma demonstração do que ha de fazer pelo interior do Brasil, quando amanhã, eleito pelo voto livre de seus concidadãos, assumir a presidencia da Republica.

Este é bem o momento de olhar para o Brasil, que trabalha e produz, abandonado pelas administrações despercebidas de suas necessidades.

ENTRA EM 3.ª DISCUSSÃO NA CAMARA, O PROJECTO QUE REORGANIZA A CARTEIRA DE REDESCONTO DO BANCO DO BRASIL

O SR. CAFE' FILHO INSISTE PARA QUE UMA COMMISSÃO DE PARLAMENTARES ACOMPANHE O MINISTRO DA JUSTIÇA NA SUA VISITA AOS PRESOS POLITICOS

RIO, 7 (A. M.) — A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Pedro Aleixo.

O desarranjo da installação radiophonica prejudicou o serviço da imprensa. Os jornalistas precisavam indagar quaes os deputados que haviam falado.

No expediente, o sr. Oscar Stevenson tratou do projecto creando o departamento das estradas de rodagens federaes. Sustentou a sua emenda substitutiva appellando para a casa no sentido de que votasse a mesma para qual requereria destaque no momento da votação.

Foram approvados dois requerimentos. Um de pesar pelo fallecimento do professor José Gonçalves de Souza, ex-parlamentar mineiro e fundador da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, e outro pelo fallecimento do sr. Juan Albertoti, presidente da Camara de Commercio da Argentina.

O sr. Raul Bitencourt falou em torno de um officio do chefe de policia respondendo as informações solicitadas pela Camara em dezembro de 1936. Resaltou que o pedido fôra feito na gestão do sr. Vicente Rão e viera assignado pelo sr. Agamemnon Magalhães durante a gestão do sr. Macêdo Soares.

Verberou a attitude do governo nessa resposta em que dizia que as autoridades não censuraram os ataques do sr. Plinio Salgado em conferencia realizada no *Theatro João Caetano*, "pois tinham sido pronunciados em proprio official cedido pelo governo para a conferencia."

A VISITA AOS PRESIDIOS

O sr. Café Filho justificou o seu requerimento pelo qual pede que seja nomeada uma commissão de deputados afim de acompanhar o sr. Macêdo Soares em sua visita aos presidios politicos.

O sr. Carlos Luz levantou uma questão de ordem. Achava que a commissão era de inquerito e por isso necessitava de cem assignaturas.

O sr. Pedro Aleixo resolvendo considera tratar-se de uma commissão de inquerito portanto precisava de cem assignaturas. A Camara não fôra convidada, logo não tinha cabimento a designação de uma commissão para tal fim.

O sr. Café Filho voltou a falar. Disse que requeteria uma commissão afim de visitar os presidios sem dar-lhe caracter de ordem de inquerito.

Indagou do presidente si receberia o requerimento apenas com sua assignatura. O sr. Pedro Aleixo declarou que responderia depois..

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia entrou em 3.ª discussão o projecto que reorganiza a carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

Annunciado o requerimento do sr. Barros Penteado solicitando a volta do projecto á Commissão de Justiça, o sr. Sampaio Correia falou contra o referido projecto, criticando a sua redacção e a imprecisão do limite da emissão pelo mesmo autorizada.

Os srs. Daniel de Carvalho e Pedro Ache tambem adduziram razões de ordem technica contra o referido projecto.

Finalmente o sr. Carlos Luz rebateu a argumentação dos oradores, defendendo-se com os pareceres das Commissões de Finanças e Justiça.

Manifestou-se, ainda, contra o requerimento do sr. Barros Penteado, visto a Commissão de Justiça haver examinado o assumpto.

Na votação do requerimento do sr. Barros Penteado constatou-se falta de numero. Votaram contra 32 e a favor 82.

Em vista do adeantado da hora não se procedeu a chamada sendo adiada para amanhã e encerrada a sessão.

ESCOLA DE PORTUGUEZES

Eduardo Freitas de CASTRO

(Da Succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, maio — Começa a estender-se pelo paiz, tomando — com as suas centenas de milhar de filiados — uma enorme amplitude, a Organização Nacional *Mocidade Portugueza*.

O papel que esta Organização tem na vida nacional, na continuidade da Revolução, é de facto tão grande que merece o carinho e o auxilio de todos os verdadeiros portuguezes.

As forças com que, actualmente, podemos contar para a luta contra os factores de desordem e os elementos de conservantismo social — os dois grandes inimigos do Estado Novo — são ainda muito heterogeneas e muito imperfeitas em relação ao que dellas se espera.

Os homens a quem cabe realizar a Revolução pensada e sentida por esse Homem-excepção que é Salazar estão ainda eivados de defeitos de educação de que, por muito bôa vontade que tenham, não conseguem libertar-se senão com grande esforço. Desse esforço apenas alguns são capazes e por isso eu sempre tive mais medo dos que dizem: "Eu que sou da situação... sem sequer a intitem, do que daquelles que se manifestam francamente contra.

A incomprehensão e o desalento nas nossas fileiras são sempre mais de temer do que a offensiva das fileiras inimigas.

A' *Mocidade Portugueza* cabe a funcção de preparar homens integralmente Estado Novo, completa e sinceramente integrados na doutrina e no pensamento da Revolução Nacional. E' a esta Organização, verdadeira *Escola de portuguezes*, que está entregue — por isso — a successão politica do Estado Novo, a continuidade da Revolução, problema fundamental dos modernos regimens de autoridade.

Por conhecerem a importancia das formações desta ordem tem sido ellas acarinhadas por Hitler, por Mussolini, por Franco, mas a nossa tem caracteristicas essencialmente diversas e — perdôe-se-nos o orgulho — nessas differenças reside até (segundo cremos) uma certa superioridade.

Com effeito, o sentido essencialmente christão de toda a obra do Ministerio da Educação Nacional (que não fez mais, com isso, do que integrar-se no pensamento de Salazar — e oxalá pudessemos dizer o mesmo de todos quantos o servem) de que a Organização Nacional *Mocidade Portugueza é apenas* o aspecto mais importante, dá-lhe uma altura, um aprumo que perfeitamente a individualiza e isola no meio das suas congeneres.

A humildade dos seus processos, a modestia dos seus fins immediatos, conjugados com a fé inquebrantavel da sua realização e com a extraordinaria projecção dos seus objectivos moraes illustram sufficientemente a affirmação feita.

Nem destas questões de doutrina, destes aspectos dos principios informadores da M. P., uma circumstancia existe que muito a favoreça.

Ao contrario do que succedeu em Hespanha, na Italia ou na Allemanha, com as outras formações de mocidade, a nossa foi creada quando a Revolução Nacional contava já dez annos de existencia. Se por um lado isto prejudicou a marcha revolucionaria dos acontecimentos, em velocidade, por outro lado veiu favorecel-a em profundidade.

De facto acontece assim que possuimos já para preencher os quadros de graduados da Organização, um certo numero de rapazes nascidos para a vida intellectual já dentro da Revolução, um certo numero de rapazes cuja educação decorreu já toda ella no ambiente da Revolução, e que, portanto, possuem condições excellentes em que está encarregados de insuflar nos seus educandos (visto que os graduados de uma organização destas são simultaneamente educadores).

O que ganharão com isso a sinceridade e a efficiencia da obra a realizar, nem vale a pena estar a saliental-o. Basta chamar a attenção dos paes e educadores para as condições excellentes em que está esta Escola Portugueza e convidal-os a collaborar com ella.

Portugal será amanhã o que forem os alumnos desta Escola. Quem não quer ter uma parte ainda que pequena, na sua educação?

A POSIÇÃO DA FRANÇA

Nem a direita, nem a esquerda

TOULOUSE, 7 (H.) — O sr. Albert Sarrault, em reunião do Partido Radical em Saint-Gaudens, pronunciou importante discurso.

A certa altura, affirmou que a França não quer a direita, nem a Republica correrá riscos com a esquerda.

E adeantou:

— "A sua obra de progresso, equidade social, ordem e paz affirmará que os destinos da França são solidarios com os da Republica."

AS ELEIÇÕES EM MINAS

(DE UM OBSERVADOR ELEITORAL)

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral está julgando actualmente os recursos sobre as eleições municipaes de Minas, depois de haver julgado os recursos sobre as eleições em São Paulo.

Quem acompanha os trabalhos do Tribunal, em razão de officio, não pode deixar de salientar a differença entre umas e outras eleições. Nas de S. Paulo houve plena liberdade e nas de Minas houve não somente coacção por meio de força publica, como tambem fraudes, violencias e até crimes, alguns dos quaes continuam impunes.

A intervenção dos poderes estaduaes em favor dos partidos locaes que apoiam o governador, se faz sentir ainda agora na phase dos recursos.

Com effeito, o procurador eleitoral tem chamado a attenção do Tribunal para o innominavel abuso do orgão official do Estado, que deixa de publicar os accordãos desfavoraveis aos situacionistas, que não passam assim em julgado, até que os interessados compareçam á Secretaria do Tribunal Regional para se darem como intimados e apresentaraem seus recursos.

Nos debates oraes se tem demonstrado que o orgão official do Estado se arvorou em orgão partidario, ferindo o espirito e a letra do Codigo Eleitoral.

Commenta-se entre os frequentadores do Tribunal o facto inedito de haver a Justiça Eleitoral, graças á energia e imparcialidade do ministro Hermenegildo de Barros, conseguido descobrir o celebre crime praticado contra a **Caravana perremista** no municipio de Varginha.

O que a policia local não conseguiu apurar immediatamente após o crime e nem tão pouco logrou averiguar um delegado especial para ali enviado pelo governador, com o intuito declarado de verificar os factos e punir os seus autores, mas evidentemente com instrucções reservadas, o juiz de direito deslindou em pouco tempo, acabando de vez com a versão de que nada houvera e provando a tocaia miseravel de que foram victimas os deputados do P. R. M.

Continuam, entretanto, impunes os crimes de Bairranco Alto, em Alfenas, em que perdeu a vida o chefe do P. R. M. local e dezenas de outros denunciados nos jornaes e na tribuna da Camara Estadual e Federal.

A policia mineira, até hoje, não conseguiu saber quem foi o autor do attentado contra o redactor do **Sul Mineiro**, mas intentou varios processos de manifesta perseguição politica, como se deu em Ferros com um delegado do P. R. M. recentemente impronunciado em luminosa sentença do juiz de direito daquella comarca, cujos considerandos foram lidos perante o Tribunal Superior.

Nesse mesmo municipio foram alistados, com certidões falsas, para mais de cem eleitores, e até hoje o procurador junto ao Tribunal Regional não tomou as providencias que lhe competem.

A' vista do que vae apparecendo no Tribunal Superior, em relação ás eleições de São Paulo e Minas, tem-se a explicação do exito obtido pela opposição paulista nas eleições municipaes e da heroicidade da opposição mineira que, apesar de tudo, conseguiu levar ás urnas no pleito de 7 de junho do anno passado 115.000 eleitores.

Esperamos que a divulgação desses factos concorra para que se modifique o ambiente eleitoral de Minas nas proximas eleições.

COUSAS DA CIDADE

O CENTRO SOCIAL DA ESCOLA NORMAL

O Centro Social da Escola Normal, fundado por iniciativa do seu actual director Gilberto Fraga Rocha, precisa do apoio da população do Recife.

Trata-se de uma organização ainda não tentada em nosso meio, com o fim de integrar os alumnos na communidade social e lhes prestar serviços de assistencia e protecção.

Um de seus objectivos mais sympathicos é o de assistencia, amparando os alumnos em suas necessidades materiaes, para um regular e efficiente curso escolar.

Num meio pobre como o do Recife, bem se pode avaliar o sacrificio que fazem os chefes de familias numerosas para educar os filhos.

Faltam-lhes muitas vezes livros, cadernos, objectos escolares, e até alimentação e roupa. A tudo isso visa attender o Centro Social, cuja directoria irá hoje ao commercio do Recife solicitar a sua cooperação.

Por certo que todos os donativos serão bem acolhidos, os grandes como os pequenos.

O que é preciso é que cada um contribua, com a sua quota parte, para não deixar morrer uma das mais generosas iniciativas que teem surgido em nosso meio. — Z.

Vamos conquistar uma laurea

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 2 — Deverá a Camara approvar o requerimento que lhe foi presente, de um voto de congratulações com o presidente da Republica, pela sua attitude de neutralidade na questão das candidaturas presidenciaes?

Só no Brasil, a opinião publica poderia ser convidada a responder á semelhante pergunta.

Em qualquer outra parte do mundo em que se tivesse em maior conta o decôro do parlamento, um pedido daquella natureza não seria tomado em consideração pela Mesa. Não digo que não houvesse um deputado heroico para apresental-o.

Mas estou convencido de que a iniciativa seria logo declarada abaixo da dignidade do Poder Legislativo.

* * *

Se o requerimento do sr. Barretto Pinto for approvado, nos termos em que o redigiu o ameno representante classista, muitos outros dispauterios do mesmo jaez poderiam tambem ser objecto de um voto de applausos da Camara. Caberia, por exemplo, louvar o presidente da Republica porque não dilapida o Thesouro e deixa em paz os haveres dos seus visinhos.

A neutralidade do governo num pleito eleitoral não é uma concessão da sua municipalidade, mas o cumprimento de um estricto dever funccional. Não ha, portanto, por que congratular-se com quem tão somente está fazendo a sua obrigação.

* * *

Eu até agora pensava que o "record" de bajulação aos poderosos cabia á Camara da Republica de São Domingo, onde é presidente o illustre D. Rafael Trujillo.

Os deputados daquella ilha deram a capital da Republica o nome do seu grande chefe: "Ciudad de Trujillo."

A exposição de motivos dessa mudança opportunista consigna entre os titulos do homenageado, aquelle que foi concedido a Tito, o de Delicia do Genero Humano. Creio, porém, que dentro em pouco o joven e buliçoso deputado Barretto Pinto recolherá para o nosso paiz a laurea insigne, que pertence aos seus collegas dominicanos.

Uma nova fonte de ouro

Assis CHATEAUBRIAND

S. Paulo, 2.

NÃO resisti, e, na ultima vez em que estive no Rio, agarrei pela gola do casaco o ministro da Fazenda, e o arrastei a ver o surpreendente espectaculo. Uma firma luso-brasileira, totalmente desajudada dos poderes publicos, trabalhando com os proprios recursos, sem Banco do Brasil, sem Caixa Economica, ella, e so ella, na dedicação dos chefes, no enthusiasmo dos empregados, a crear na America Central, na Argentina, no porto franco de Singapura, um mercado nacional de industrias textis. Em poucos annos, o Brasil se transforma no quinto mercado productor da fibra de algodão do mundo. Logo a sair, damos um segundo golpe, muito mais eloquente. De exportadores da materia prima, que é o ouro branco, passamos a vendedores de artigos fabricados. Já em 1931, o sr. Frederico Lundgren, das Lojas Pernambucanas, me dissera aqui no Rio dos estudos que fizera proceder na Colombia e no Paraguay, afim de levar os nossos tecidos a esses mercados. Não sei por que o conhecido industrial pernambucano não levou avante o seu commettimento, que elle me disse só ser exequivel com o cambio baixo em que estavamos entrando. Era a do sr. Lundgren a segunda tentativa depois da outra, fracassada em 1916 na Argentina.

Essa terceira experiencia dos senhores Seabra & Cia. pode considerar-se desde já um triumpho. Para uma firma apenas, ella é uma offensiva seguramente em grande estylo, como poderam constatar o ministro da Fazenda, os srs. Ricardo Xavier da Silveira e Horacio Lafer. Que seria do Brasil se a casa Seabra & Cia. tivesse por detraz de si, não ella exclusivamente, mas, como fôra patriotico, o proprio governo, a mobilizar todos os recursos de que pudessemos dispor para uma collocação ainda por preços mais reduzidos do artigo brasileiro em outros mercados, com a intensificação dos já existentes?

* * *

NÃO é de agora que os "Diarios Associados" prestigiam no Brasil toda iniciativa que vise a consolidação de nossa politica de industrialismo. Convictos de que uma nação só adquire a sua verdadeira segurança politica e economica, quando consegue alliar na mesma cadeia de interesses uma agricultura prospera, de par com um industrialismo sadio e forte, jamais deixamos uma opportunidade favoravel ao fortalecimento das raizes economicas brasileiras, sem trazer-lhe o nosso concurso e o nosso estimulo. Estamos, no caso da exportação já victoriosa de tecidos brasileiros para diversos mercados de consumo estrangeiro, evidentemente deante de uma circumstancia, que merece mais uma vez os nossos applausos e o incitamento da opinião publica nacional.

Pensemos bem nisto. Uma firma luso-brasileira, agindo por conta propria, escudada tão somente em seu patriotismo, deliberou tornar a industria nacional conhecida e apreciada no exterior. Para isso, não mediu sacrificios, não poupou canseiras, não recuou ante mil e uma difficuldades. E' o Brasil um paiz privilegiado em materia de agricultura e de industria de "ouro branco". Dispondo de u'a materia prima excellente e em abundancia, de um industrialismo textil, que é o mais evoluido da America Latina, de mão de obra barata e efficaz, por que não se abalançar á exportação tambem de tecidos, uma vez que as nações algodoeiras só se enriquecem devidamente quando á venda do algodão em rama, dos sub-productos, alliam tambem a exportação dos tecidos? Os srs. Seabra & Cia., pioneiros nesse terreno, cedo perceberam o que seria do Brasil no dia em que elle ingressasse resolutamente no campo das exportações industriaes. E, então, com vontade de vencer, que é um apanagio do espirito lusitano, puzeram mãos á obra. Dentro de poucos annos de esforço e de pertinacia, verificamos este phenomeno, deveras confortador: só a America Fabril remette annualmente para os mercados externos cerca de 20.000 contos de sua producção. E que essa remessa tende cada vez mais a augmentar, dil-o o enthusiasmo dos centros compradores pelo artigo industrial brasileiro.

No Prata, no Mar das Caraibas, no Oriente Proximo, até em Singapura e na Africa do Sul, os tecidos brasileiros vão entrando, com successo, sem que para tanto os poderes publicos no Brasil dessem um passo em auxilio de commettimento tão valioso. O ministro Souza Costa, que fiz visitar o departamento de exportação de Seabra & Cia., no Rio de Janeiro, não pôde reprimir o seu enthusiasmo deante da obra de um puro pioneirismo, praticado por essa firma. Outras figuras da vida bancaria e industrial do paiz, ao se familiarizarem com o trabalho desses commerciantes e manufactureiros, não conseguiram igualmente deixar de louvar a quem por forma tão intelligente contribue para que a balança exportadora do Brasil se robusteça com um novo elemento de exito e se affirme no estrangeiro o prestigio do trabalho industrial da nação.

* * *

SE fossem apenas brasileiros os que assim opinassem acerca da obra realizada sobretudo pela firma Seabra & Cia., ainda poderia existir alguem que nos taxasse de parciaes. Não é outro, no emtanto, o pensamento de um grande e respeitavel orgão da imprensa dos Estados Unidos, como o "New York Times". Acabo, com effeito, de ler num de seus numeros, precisamente o de 25 de abril p. findo, bello e forte elogio ao esforço industrial do Brasil, que, no campo da venda de tecidos, inquieta a propria concorrencia norte-americana e japoneza. Ha exaggero nisto? Pois leiam o que declara o "Times". Depois de asseverar que o Brasil é, hoje em dia, grande productor mundial de "ouro branco", collocando-se apenas depois dos Estados Unidos, da China, da Russia e do Egypto, mas devendo tomar em 1937 a posição deste ultimo, conquistando, portanto, o quarto logar entre os maiores productores dessa materia prima, affirma o "New York Times" que os tecidos brasileiros estão em condições de desafiar a posição dos similares nipponicos na America Latina, nos mercados europeus e mesmo do Oriente Proximo. "O Brasil, dentro de tres annos, será um sério factor no dominio da exportação de manufacturas de algodão; e, dentro de cinco, estará em posição de dominio".

Os nossos tecidos finos estão sendo offerecidos no exterior em base equivalente a 25 % menos do que as offertas dos productos norte-americanos. E que a excellencia do artigo domestico não padece duvida alguma, diz o proprio jornal estadunidense: amostras de tecidos nossos levadas para Nova York capacitaram os technicos norte-americanos de que o producto é igual em qualidade. "Sob diversos aspectos, são mesmo superiores" — declara ainda o "Times". "E não tardará muito para que o Brasil desafie os manufactureiros nos mercados estrangeiros em geral". Depoimento, dessa natureza deve encher-nos de orgulho. Elle demonstra clara e meridianamente que certos ramos do industrialismo nacional já se vão expandindo victoriosamente no exterior, depois de haverem attendido de maneira mais do que satisfatoria aos reclamos e ás exigencias dos nossos proprios mercados de consumo interior.

* * *

NÃO se chega bem a explicar como, sendo o Brasil uma nação que depende primariamente da exportação para viver e prosperar, se levantem obstaculos, impedindo essa politica. Infelizmente, é o que ora occorre. O Estado, ao invés de ir em auxilio de empreendimentos como os de Seabra & Cia., os difficulta e entorpece. O Japão, a Inglaterra, a Italia, a Allemanha estabelecem premios á exportação de productos manufacturados, sobretudo de tecidos. O Brasil faz o contrario. Baixou uma legislação que não affende, antes cohibe, a iniciativa dos exportadores e dos industriaes. Os dispositivos de lei, que teem em mira facilitar a exportação, primam pelo anachronismo; divorciam-se mesmo da ordem economica vigente no paiz. Acredito que o Governo brasileiro, deante do exemplo tão alviçareiro da exportação de tecidos, não deve hesitar em tomar, pelo menos, duas séries de medidas. Em primeiro logar, providenciando, por intermedio do Ministerio do Exterior, afim de que o exportador nacional receba tratamento tarifario adequado nos paizes de mais intenso intercambio comnosco. E, em segundo, tornando uma realidade o que por força de lei já existe: isentar do pagamento do imposto de consumo a mercadoria destinada aos mercados externos.

O que ora se passa, nesse particular, é iniquo. O exportador de tecidos é obrigado a pagar o alludido imposto, como se o producto tivesse escoamento no mercado nacional. E quando allega o beneficio legal, que o isenta do pagamento desse tributo, reclamando a sua substituição, nada recebe, porquanto os regulamentos em vigor não determinam a fórmula, o "modus faciendi" da restituição. Será que uma simples formalidade regulamentar esteja, como tantas outras, cancerando de tal forma o organismo productor e exportador brasileiro, como se não tivessemos o direito de imprimir uma vassourada a todos esses detritos burocraticos? Uma nação que quer vender, exportar, prosperar, deve ficar á mercê de impedimentos dessa natureza? Compram-se no Brasil cigarros americanos mais baratos do que nos Estados Unidos. Isto apenas porque o artigo exportado, na America, está isento do imposto de consumo.

* * *

A conquista de mercados estrangeiros para o nosso industrialismo textil conduz-nos, porém, a outra ordem de considerações. Durante muitos annos, viveram os arautos do livre-cambismo, a fauna dos inimigos da realidade manufactureira brasileira, a trombetear contra o nosso "artificialismo industrial". O Brasil, em seu entender, jamais devera abandonar o plano agrario em que se manteve durante o primeiro e parte do segundo Reinado. A nós, a funcção simples de plantar, de cultivar, de exportar. A' Europa, a attribuição de manufacturar, de erguer chaminés, de vender-nos a peso de ouro o que eramos incapazes de aqui mesmo manufacturar. Em outras palavras: o Brasil deveria permanecer adstricto á tyrannia das civilizações exclusivamente agrarias, que, por isso mesmo, jamais foram capazes de grandes feitos de energia e de cultura. A nossa posição equivaleria á da China, á da India: jamais á de Manchester ou á de Detroit. As fabricas não são caracteristicas dos povos economicamente aristocraticos? Por que, então, aventurarmo-nos em campo alheio, nós, que

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

PRESENÇA DE ANTONIO CORRÊA D'OLIVEIRA

Augusto Frederico SCHMIDT

(Especial para os "Diarios Associados")

RIO, 2 — Antonio Correia de Oliveira que ora visita, é sem duvida uma das mais profundas vozes da poesia portugueza contemporanea. Creio mesmo que o autor das "Tentações de Sam Frei Gil" e do "Auto das quatro estações" representa nos dias de hoje, como Eugenio de Castro tambem representa em outra direcção, um grande marco, a expressão mais pura de uma das tendencias da alma lyrica do nosso grande Portugal. Eugenio de Castro será possivelmente mais artista do que Antonio Correia de Oliveira. Terá, talvez, uma natureza mais sensivel ás formas, á musica, aos horizontes novos, aos perfumes "baudelaireanos". Dirá, com maior requinte, e maior subtileza a gloria das estranhas e ephemeras bellezas, das aventuras mysteriosas das princezas e das monjas da legenda. Terá mais sol, quem sabe, mais ouro, mais movimento. As aguas que correm no seu rio poetico brilham com uma intensidade unica á luz dos astros errantes. Ha uma atmosphera de riqueza, de luxo, de volupias exoticas, de metaes e pedrarias a realçar a poesia de Eugenio de Castro, tornando-a de uma nota sem igual entre as poesias da terra camoneana. Antonio Correia de Oliveira é porém uma voz do "espirito", uma voz em que ha, não um esplendor de formas, um deslumbramento de côres, de rythmos e dansas, mas um recolhimento religioso, uma permanente procura das verdades, do sentido intimo das cousas. Correm, nesse outro rio de poesia, de aguas ora densas e cheias de sombra, ora limpidas e repassadas de doçuras supremas.

* * *

As horas da vida significam para Correia de Oliveira, não movimentos, gestos e actos, apenas, mas espaços em que os pensamentos vão amadurecendo e adquirindo realidades profundas.

* * *

A mensagem poetica do autor do "Pinheiro Exilado" é cheia de uma simplicidade e de uma nobre ternura pelas cousas pobres e sadias do mundo. Poeta de pensamento, de altas indagações, poeta que em todas as apparencias procura a face nua e pura da verdade — poeta que ao olhar uma arvore, carregada de fructos, viva e esplendida não se esquece de pensar no mysterio das seivas, no esforço subterraneo e apagado das raizes, dessas heroicas raizes que se vão sempre embranhado e sempre caminhando pelo escuro ventre da terra para que o tronco seja cada vez mais alto. Poeta das genesis, para quem tudo teve um dia um principio e uma hora fecunda, Antonio Correia de Oliveira procura revelar os segredos intimos dos montes, dos rios, das cachoeiras em flor, dos valles profundos, dos céos. Pela voz desse poeta se exprimem as vozes da natureza, as cousas falam, as proprias materias brutas, as pedras e os metaes têm palavras que o poeta escuta estranhamente e nos transmitte. Os madreiros contam historias. Ha sempre nelle uma voz clara que vem de um berço em que se guarda uma creança e ha tambem um sentido no que nos diz a agua ou o fogo, o ar ou os ventos.

* * *

A nota mais geral da poesia portugueza é a do mar. As leis, o espirito, o destino da nação portugueza sempre se voltaram para os grandes desertos maritimos, por onde se estendeu e expandiu o heroico e aspero genio da grande raça, a quem os fados concederam terras tão poucas para tão asperos desejos. Antonio Correia de Oliveira, não é porém um poeta do mar. E' um poeta da pequena terra. As musas do mar têm comparecido ás vezes — não fosse elle lusiada! — á sua morada simples, mas a nota predominante, o sentido mais marcado, a grande paixão, o alimento, a substancia da poesia de Correia de Oliveira está mesmo no sólo, nos montes, nos lares. Seu canto diz bem mais das celias, dos trigaes tremulos, dos afagos do vento, dos brazeiros no inverno, dos ninos tangendo e dos cypreste, que a morte sustenta e faz crescer, dos amores novos, dos fructos e das flores — do que diz das porcellarias, das calmarias, das ondas em furia ou em murmurios. A sua poesia está povoada dos espiritos e das apparições maritimas. O mar é pagão, em Portugal; a terra porém é catholica. O que ha de pagão em Portugal vem do mar. As volupias, a exuberancia, o ardor, a vocação para as fecundações, nasceram das intimidades entre o oceano e Portugal. A terra é porém catholica, está penetrada de delicadezas e de meditações. A poesia de mar está molhando, para sempre, as paginas dos Lusiadas, — como as aguas salgadas amaradas dos caes. A poesia christã, está, porém, fixada e resumida na obra de alguns outros poetas — e principalmente na desse Antonio Correia de Oliveira.

* * *

Poeta christão — sempre christão, mesmo quando o seu espirito ainda vagava no mundo panthesta em que tanto se turbou a alma do Sam Frei Gil. — Antonio Correia de Oliveira é do nosso Portugal. E' um poeta que fala uma alta linguagem aos homens de intelligencia, que sabe falar tambem com humildes palavras e humildes sentimentos aos simples, aos pobres, aos namorados da aldeia — "cheio de penas, chelinhos, que andam na terra correndo o fado dos passarinhos", ás ceifeiras, cujo garrido trajar, põe gritos imprevistos de saude entre os desmaios louros das espigas, aos velhos, aos meninos e aos pobrezinhos.

* * *

No meio da hora em que vivemos, tão apressada, tão tumultuaria, tão violenta nas suas côres, Antonio Correia de Oliveira, é uma pausa de silencio, de ternura e de meditação. A luz que nos vem da sua poesia — é uma luz modesta e doce. E' a luz antiga e azul de uma candeia. Illuumina porém de uma maneira mysteriosa, a terra — a terra de onde nos vem a vida, e onde nos escondemos todos um dia para **fruir as supremas** com a morte.

Rio, 2-6-37.

INSTALLOU-SE A COOPERATIVA DE CREDITO AGRICOLA E PASTORIL DE BOM JARDIM

De Bom Jardim, recebemos hontem o seguinte telegramma:

BOM JARDIM, 7 — Tenho o prazer de communicar ao vosso conceituado jornal, a installação hoje, nesta cidade, da Cooperativa de Credito Agricola e Pastoril. A' alludida reunião compareceu grande numero de agricultores e foi presidida pelo padre Octavio de Aguiar.

O sr. Cicero Correia, em discurso, fez um appello no sentido de se evitar a politica entre os cooperadores.

Entre outros dizeres, accrescentou:

— "O meu sincero intuito é o de que a Cooperativa realize beneficios em favor das classes agrarias de Bom Jardim, pela acção da mesma livre do sentido da politica partidaria.

Espero pelo vosso apoio em prol de nossa iniciativa." — (a) *Severino Pereira Cavalcanti.*

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

INICIARAM SEUS TRABALHOS AS COMMISSÕES INSTITUIDAS

GENEBRA, 7 (H.) — As commissões instituidas pela Conferencia Internacional do Trabalho iniciaram hoje a sua tarefa.

Mantido o nome da rua "Diario de Pernambuco"

COMO SE MANIFESTOU A RESPEITO O "DIARIO DA MANHÃ"

O **Diario da Manhã** publicou domingo a seguinte nota a respeito da manutenção do nome da rua DIARIO DE PERNAMBUCO:

"A Camara Municipal do Recife, approvando o opportuno projecto do vereador Octavio L. de Moraes, illustre leader da maioria, sobre nomes de ruas, manteve o nome de DIARIO DE PERNAMBUCO, na antiga rua das Cruzes, merecida homenagem ao velho orgão da imprensa regional.

Essa manutenção foi defendida, ardorosamente, pela **Associação de Imprensa de Pernambuco**, que encontrou no seu esforço uma nobre correspondencia dos senhores legisladores da cidade."

Homenagem aos professores sulistas, ora nesta capital

O corpo docente da Faculdade de Medicina offerecerá amanhã, ao Club Portuguez, um almoço aos professores Fernando Luz, Alipio Correia Netto e Edmundo Vasconcellos, que aqui se encontram tomando parte na banca examinadora do concurso para provimento da cadeira de Propedeutica Cirurgica.

Assignaram a lista de adhesão, que se encontra na secretaria da Faculdade, os seguintes professores: Aggeu Magalhães, Souto Maior, Oscar Coutinho, Antonio Ignacio, Gilberto Fraga Rocha, Alvaro Figueiredo, Selva Junior, Jorge Lobo, Bezerra Coutinho, Mario Ramos, Arnaldo Marques, J. Rodrigues, Adamastor Lemos, Arthur de Sá, Isaac Salazar, F. Figueiredo, Thomé Dias, A. Codeceira, Fernando Simões Barbosa, Arsenio Tavares, Costa Carvalho, Barros Lima, Monteiro de Moraes, Frederico Curio, Martiniano Fernandes, J. Medicis, Pacifico Pereira, R. Theodorico Freitas, Arthur Coutinho, Waldemir Miranda, J. Bittencourt e Arthur Moura.

— A congregação da Faculdade de Direito offerece, hoje, ás 20 horas, no restaurant Manoel Leite, um jantar aos professores Olinda de Andrada, Andrade Furtado e Joaquim Pimenta, que se encontram nesta capital como examinadores do concurso que ora se realiza naquelle estabelecimento de ensino superior.

Educação physica para rapazes

CURSO GRATUITO NO QUARTEL DO DERBY

O tenente Jardim de Sá, diplomado pela Escola de Educação Physica da Brigada Militar, está avisando aos que desejarem praticar exercicios physicos, que se acha diariamente no Quartel do Derby, das segundas ás sextas-feiras, á disposição dos que o procurarem.

Os exercicios, que serão inteiramente gratuitos, realizar-se-ão das 5½ ás sete horas da manhã.

DESCARRILOU UM BOND REPLECTO DE SOLDADOS

ONZE DOS MILITARES JOGADOS AO SOLO, FICARAM FERIDOS

RIO, 7 (A. M.) — Um bond especial, que transportava hontem soldados do R. C. D., descarrilou a grande velocidade, virando e jogando os soldados ao solo.

Onze dos referidos militares ficaram feridos.

Obrigado, Brasil,

PELA ESPERA!

A todos os compradores de carros e caminhões Chevrolet, que tiveram de esperar pela entrega, General Motors do Brasil deseja agradecer a paciencia e lealdade dessa espera.

O Chevrolet este anno trouxe taes caracteristicos de superioridade, que provocou uma procura acima de todas as especulativas. As perturbações de trabalho, nos Estados Unidos, reflectiram-se tambem sobre a nossa producção no Brasil. Mas agora os carros e caminhões estão chegando. E já estão deixando as linhas de montagem.

Dirija agora o seu pedido ao seu Agente. As entregas estão sendo rapidamente normalizadas, e, assim, pode estar certo de que receberá o seu carro ou caminhão Chevrolet dentro de curto prazo de tempo.

E, mais uma vez, os nossos agradecimentos a todos os automobilistas e proprietarios de caminhões do Brasil.

GENERAL MOTORS DO BRASIL

O RUMOROSO CASO DA FALLENCIA DA USINA SANTA THERESA

RAZÕES DE UM AGGRAVO DIRIGIDO AO TRIBUNAL DO ESTADO DO RIO

O requerimento de fallencia da Usina Santa Theresa, importante centro industrial do Estado, da firma José Cesar & Cia., vem despertando grande interesse em nossos circulos sociaes, principalmente entre a numerosa classe assucareira. Como elucidação ao assumpto, recebemos e damos á publicidade, alguns trechos de bem fundamentado memorial de aggravo dirigido pelos drs. Bartholomeu Anacleto e Themistocles Brandão Cavalcanti, conhecidos advogados na capital do paiz, ao Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro, no caso da decretação da fallencia da Usina Santo Amaro, de Campos, tendo aquelle Egregio Tribunal reformado o despacho declaratorio da fallencia.

Eis alguns trechos desse trabalho juridico:

"DA QUALIDADE DE COMMERCIANTE: OUTRA CONDIÇÃO LEGAL DO DECRETO DE FALLENCIAS

E' uma tradição historica, já consagrada pela doutrina de autores e pelos tribunaes, o considerar-se a industria agricola fora dos dominios da lei commercial e por isso mesmo isenta de fallencia.

Ensinava o assim Carvalho de Mendonça, desde a primeira edição do seu livro "Das Fallencias", commentando a lei n. 917 (vide n. 55 e nota respectiva). E na edição de seu tratado (v. I, n. 318, let. E, dá as razões dessa excepção:

"As operações de industria agricola. Tem se deixado essa industria sob a disciplina do direito civil, por suppor somente relações do proprietario com a terra e alguns contractos simples. Entende-se que o agricultor, vendendo os productos da sua fazenda, *comprando, contractando adeantamentos de dinheiro* jogando com o credito, não faz mais do que operações tendentes a augmentar a colheita dos seus productos e porque taes operações não reunem os caracteristicos do n. 272 têm sido afastados do direito commercial".

Ainda na 2ª edição do seu Trat. (em 1930) Carvalho de Mendonça de novo reproduz a excepção, mantendo os motivos que mencionou desde a 1ª edição do seu livro "Das Fallencias" (cit. 2ª ed., n. 336, letra F).

Nas palavras transcriptas desse consagrado autor brasileiro, está dito que as operações da industria agricola escapam á qualificação do art. 19 do Reg. n. 737 de 1850, porque não reunem as caracteristicas de acto de commercio.

Ora, tudo quanto ha reunido no direito brasileiro, se oppõe a que se tenha o industrial do assucar como commerciante.

As excepções abertas á tradição assentam em aspectos especiaes, de que é exemplo, entre outros, o caso onde o industrial agricola associa a essa actividade a de commerciante (vide C. de Mendonça, Trat., v. 7º, n. 100, not. I).

Fora de taes casos a actividade do industrial agricola sempre se houve por sujeita ao regimen da lei civil.

Não lhe desnatura esse conceito o empregar-se o industrial agricola em comprar accessoria de materia prima com que augmenta a sua producção, ou beneficial-a empregando machinas ou apparelhagem mechanica imposta pela natureza da producção agricola, como quando se trata de assucar, de que é exemplo a colonial apparelhagem dos engenhos *bangués*, movidos a agua ou a animaes, de que Usina é apenas um progresso realizado pelo vapor e pela electricidade.

Taes factos — a compra accessoria de materia ou o emprego de machinas não inclue o agricultor na qualificação de commerciante ou o sujeita á fallencia, porque esta — ensina-o tambem Carvalho de Mendonça, é instituição de ordem publica.

"Não depende, conseguintemente, da pessôa submetter-se a ella voluntariamente, declarando-se commerciante, sem que realmente o seja." (Trat. vol. VII, n. 100, not. I).

Em nota a este commentario, refere Carvalho de Mendonça os intuitos de Dec. n. 169-A de 19 de janeiro de 1890, de beneficiar o credito agricola, sujeitando, no art. 20, "á jurisdição commercial e á fallencia todos os signatarios de effeitos commerciaes, comprehendidos os que *contrahirem emprestimos mediante hypotheca ou penhor* agricola por somma superior a 5:000$000"; alludo ainda á regulamentação desse Dec. pelo Reg. n. 370 de 2 de maio de 1890, o qual dispoz a respeito no seu art. 380.

A derogação desse preceito, iniciada pela lei n. 917 de 24 de outubro de 1890, continuada pela lei n. 859 de 16 de agosto de 1902, foi afinal liquidada pela lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908. A questão, pois, de incidir o devedor civil, signatarios de titulos commerciaes, ou de hypotheca e penhor agricola, nos effeitos da fallencia, foi assim inteiramente resolvida pelo citado Dec. n. 2.024 (cit. vol. VII e n. 100).

Cumpre accentuar-se aqui o designio do cit. Dec. n. 169-A (cit. art. 20) e o momento do seu apparecimento, quando tudo se fazia para ajudar-se a mobilidade do credito agricola e, pois, o estender os effeitos da fallencia a devedores de hypotheca e penhor agricola, obedeceu a essa necessidade social da época e que se destinava servir dito Dec. n. 169-A.

Contra essa tantativa, porém, de commercialisação de actos da vida civil resgiu a tradição e se pode dizer que tal providencia da lei n. 169-A nunca encontrou opportunidade pratica.

Ainda na vigencia da lei n. 917 de 1900, quando esta no seu art. 140, estabelecia que "os devedores por titulos civis não se reputam fallidos e sim insolvaveis", parecendo então a muitos que ali não se derogara o disposto no art. 20 do cit. dec. n. 169-A, o Sup. Trib. da Just. de Pernambuco, reflectindo o espirito tradicional do nosso constante regimen juridico, decidiu que o industrial agricola, isto é, o usineiro de assucar não está sujeito á fallencia nem se incluiria no § 3º do art. 19 do reg. n. 737 de 1890, o qual (art. 19 § 3º) — diz o accordão respectivo, confirmando em aggravo a sentença do juiz da 1ª instancia-fallando de empresas de fabrica refere-se á industria manufactureira propriamente dita, sem sacrificio dos principios geraes do direito e consequentemente permanece inilludivel a qualidade de méro agricultor ou devedor civil do aggravado." (Vide Carvalho de Mendonça, comm. á lei n. 917, v., "Das Fallencias", n. 55, not. 1). Aliás, nesse caso, se argumentava a fallencia do requerente com fundamento tanto no § 1º como no § 3º do art. 19 do cit. reg. n. 737 de 1850, a julgar-se pelo que refere o dito accordão, por motivo do seu julgamento, e, como no caso *subjudice*, o industrial, ali, adquiria cannas, accessoriamente, para sua moagem, não se limitando ás suas proprias plantas. Negou-se intuito especulativo ás respectivas operações de compra de cannas, feita pelo industrial no sentido de ampliar a sua producção. Aliás, quando a compra de cannas não constitue o fundo da actividade industrial agricola, não se modifica o caracter de não commerciante do industrial, e, pois, assim se conclue a fallencia que só ao commerciante abrange.

Os distinctos advogados procurando ainda illustrar seu substancioso trabalho com a opinião de tratadistas francezes, hespanhoes e argentinos no sentido de demonstrarem como na legislação daquelles povos tambem se exclue da "qualificação de acto de commercio não só a manufactura ou beneficiamento agricola, como as operações de compra da materia a beneficiar e com que augmenta a sua propria producção" — terminam assim o MEMORIAL DE AGGRAVO: "Se a fallencia é só pertinente ao commreciante; se só o commerciante se pode sujeitar aos effeitos da fallencia, conforme está expresso na lei. (Dec. n. 5.746 de 9 de dezembro de 1929) e se viu dizer Carvalho de Mendonça. (Trat. vol. VII, n. 100 cit.); se, quando alguma excepção se abre a esse principio, é mister que a lei expressamente a declare, como succede nos dois unicos casos por esta considerados: 1º o dos socios pessoal e solidariamente responsaveis, na sociedade e cuja fallencia é paralella á da sociedade mesma; 2º o das sociedades anonymas, ainda que civil o seu objecto, attento a que a lei, commercialisando taes sociedaedes, despresou a consideração ao objecto civil, e assim revogou, em parte, o estatuido pelo Cod. Civ. no seu artigo 1.364, com referencia ás sociedades civis, em geral; se, em taes condições, cumpria antes de tudo á aggravada realisar a prova da qualidade de commerciante do seu devedor e esta é visivel não existir, em face dos unicos factos que a mesma aggravada articula em seu favor, é de esperar que a decisão aggravada seja reformada.

Cumpre, todavia, não perder de vista, aqui, os imperativos legaes, dentro de sua logica de utilidade social, que a tradição está indicando e os modernos phenomenos economicos não contradizem, afim de que não se applique a lei contrariamente aos seus designios reaes e uteis.

Em alguma coisa de elevado senso juridico terá se fundado e legislador, ao tempo em que excluia da qualificação de commerciante a compra e venda de immoveis.

E immovel é não só a empresa agricola, no seu todo e nos seus accessorios, por sua natureza e seu destino, como o fructo pendente e as sementes lançadas á terra. (C. Civ., art. 43). Civel é mesmo o fruto colhido, armasenando, sem ser beneficiado e acondicionado para a venda (art. 781 do Cod. Civ).

Em taes condições, porque fazer-se dessa actividade industria commercial, quando os interesses em que enfeixa, na sua integridade, conservam evidentemente caracter civil?

Não estaria isso sem desaccordo não só com a tradição mas até mesmo com os interesses sociaes ligados á propria industria agricola?

Parece-nos que a resposta só pela affirmativa pode ser dada.

E é confiante que assim se julgue; que nesse caso menos se pense no interesse transitorio do credor impenitente, do que na conservação de um patrimonio agricola, é que o aggravante está certo da reforma do despacho aggravado nesta superior instancia, cujos doutos supplementos se invocam".

DE ALAGÔAS

CHEGOU O DEPUTADO EMILIO DE MAYA

MACEIO', 7 (D. P.) — Chegou hontem pelo avião da carreira o sr. Emilio de Maya, que ha pouco tinha viajado á capital da Republica.

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO MIGUEL BARROS

MACEIO', 7 (D. P.) — Encerrou-se hoje a exposição de pintura do pintor gaucho Miguel Barros.

Privado dos prazeres da bôa meza? Por que? PILULAS DE REUTER o tornarão apto a comer de tudo.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

Uma nova fonte de ouro

(Conclusão da 4.ª pagina)

segundo o romantismo dos livre-cambistas, deveriamos ficar atenazado ao proletarismo e á pobreza dos povos que só sabem arar e produzir utilidades agricolas?

Graças a Deus, o bom senso da nação soube em tempo reagir contra esses prophetas da incapacidade brasileira para o industrialismo. Aqui, mão grado a inercia, a incompreensão do papel das manufacturas, soubemos implantar um arcabouço de riqueza fabril que começa a impressionar nações de mais avançada idade industrial. Entramos na liça da concorrencia industrial com pennacho, armados de ponto em branco, convictos de que ahi ingressamos não para sermos expulsos, mas para permanecer e nos enriquecer. Esse malfadado industrialismo, tão tenazmente combatido, será, no emtanto, o obreiro quiçá numero um da unidade economica brasileira e um grande elemento revigorador de sua exportação, em futuro immediato. Não sonho nem construo abstrações. Mostro uma realidade.

Elle, porém, não seria o que já é em nossos dias se o Brasil não tivesse sabido acautelar, através um proteccionismo que é modico, quando cotejado com o da grande maioria dos povos industriaes de nossa época, as suas industrias, ainda em periodo de adolescencia e de evolução. Foram essas industrias que justificaram o maior desenvolvimento das proprias materias primas, com que agora abastecemos os mercados de fóra. Foram ellas ainda que nos deram a consciencia da propria força, aventurando-nos com denodo no campo internacional de tecidos. Nem se diga, a titulo de combate ao proteccionismo, que as escuda, que ellas constituem a Cinderella da politica brasileira. Pois não é sabido por quem quer que conheça de facto as nossas realidades concretas que Industria e Agricultura no Brasil recebem do Estado o mesmo tratamento carinhoso e justo? Que seria da agricultura, aqui, obrigada, por uma fatalidade geographica, a enfrentar a concorrencia dos povos asiaticos e africanos, de baixo "standard" de vida, de custo de producção muito aquem do nosso, ainda mais tutelados pelo regimen tarifario dos povos colonizadores da Europa, se o Estado brasileiro tambem a não protegesse? Poderiamos acaso enfrentar a concorrencia dessas civilizações de mediocre padrão de vida nos mercados internacionaes?

* * *

A lição do mundo contemporaneo é bem clara, para que nos façamos illusões a respeito. A Europa está se reagrarizando como pontifica Delaisi. E para isso protege intransigentemente a sua agricultura, da mesma forma que defende o seu trabalho manufactureiro. Ha um proteccionismo agrario tão ferrenho quanto o industrial, no mosaico de povos europeus. Nem a Inglaterra escapou aos seus effeitos. E, dentro do Imperio Britannico, o que estamos vendo é a Irlanda protegendo a sua lavoura, desejando produzir o seu proprio trigo, bem como as suas proprias manufacturas. O industrialismo dos Dominios collida com o da Metropole, tornando problematica a renovação dos accordos de Ottawa. Na America Latina, povos outrora tradicionalmente agrarios e pastoris, abraçaram a doutrina industrialista. Olham para o Brasil como um exemplo e uma advertencia, visto como somos a nação de mais bem balanceada economia agro-pecuaria-manufactureira.

Que os poetas devaneiem, pois, sobre as virtudes mirificas do livre-cambismo. Não será por isso que o mundo deixará de seguir o seu curso e a sua evolução. Quando, porém, tivermos de encarar seriamente os nossos problemas de base, sejamos claros, previdentes e objectivos. O Brasil deve alimentar o maximo interesse em prestigiar iniciativas, como as da firma Seabra & Cia. Multiplical-as. Estimulal-as. Incremental-as. Não é, como o affirma o pensador argentino Julio Navarro Monzó, dever precipuo e inperativo dos povos jovens o seu enriquecimento? E não é o seu maior crime sanccionar a pobreza e o pauperismo?

BROADCASTING

ESTUDOS DE PHILOLOGIA E GRAMMATICA

Jeronymo GUEIROS

LIÇÕES IRRADIADAS

USO ERRONEO DO RELATIVO "CUJO" pags. 529-530) o povo repete, em geral, como no telegramma citado, o *antecedente*.

E' communissimo o uso erroneo da *cujo* até mesmo entre pessoas incontestavelmente cultas. Ha poucos dias, fomos surprehendido com esse deslise em publicação official procedente de um dos mais doutos funccionarios da administração publica. E no dia 27 do corrente, se nos deparou o mesmo cochilo do seguinte telegramma publicado por um dos nossos mais respeitaveis matutinos:

"Rio, 26 — O Superior Tribunal Eleitoral confirmou o *Mandado de segurança* concedido ao deputado estadual alagoano, Hildebrando Falcão, *cujo mandado* fôra cassado pela assembléa, sob fundamento de que deixara de comparecer a 30 sessões consecutivas e ainda por ter sido processado como extremista".

No estado actual da lingua, não é permittido o uso de *cujo* seguido de um *consequente* que seja a mesma palavra que lhes serviu de *antecedente*. Não se pode, pois, dizer — "*mandado* de segurança... *cujo mandado*" etc., tal se vê no telegramma citado.

E' C. Pereira, citando Adriano Pimentel, diz em sua Grammatica Historica, (1ª ed. 422-423).

"...o emprego correcto de *cujo* deve prehencher tres condições:

"1ª importa que o *antecedente* e o *consequente* sejam diversos (o *homem*, cujo *caracter*...)

"2ª E' necessario que *cujo* seja conversivel em *do qual, da qual, dos quaes, das quaes*, (o *homem*, o *caracter*, *do qual*...)

"3ª Importa igualmente que o antecedente seja o *possuidor* e o consequente a *cousa possuida*; assim em *homem cujo caracter*, está correcto o emprego; porém, já não se dá o mesmo em *cholera cujo temor*... pois que *cholera* não é possuidor ou sujeito do *temor* mas a causa ou objecto de *temor*."

Accrecenta, porém, o autor da Grammatica Historica:

"Entretanto, o uso classico e corrente da lingua não autorisa esta 3ª condição, *mas sancciona as duas primeiras*.

"*Cujo* é syntacticamente um genitivo, e, como o genitivo latino, pode elle ser *subjectivo*, em que so *antecedente* se liga a idéa de posse, é o *possuidor*; e pode tambem ser *objectivo*, em que o antecedente repelle a idéa de posse, e se apresenta como a causa, o *objecto* de facto expresso pelo consequente (*remedium doloris — remedio da dor*, e *dor cujo remedio... amor virtutis — o amor da virtude*, a *virtude cujo amor nos leva a lances* de heroismo).

"O que repugna, porém, no uso do genitivo objectivo em certas phrases é a natural confusão, que já em latim se dava, entre o *genitivo subjectivo* e o *genitivo objectivo*, confusão que convem obviar, nos casos particulares, sem comtudo proscrever da lingua o emprego do genitivo objectivo em relação ao *cujo*. Apparece sempre a ambiguidade de sentido, proveniente da confusão entre os dois *genitivos*, toda vez que o *consequente* for um termo de significação relativa e o antecedente puder ser rasoavelmente *objecto* ou *sujeito* da significação desse termo, p. ex.: se dissermos — o *homem, cujo temor*... ha ambiguidade de sentido, pois o *homem* pode ser o *objecto* ou o *sujeito* do *temor*, pode ser a *causa* ou o *possuidor* do temor; a ambiguidade persiste, ainda que convertamos *cujo* em *do qual* — *o homem, o temor do qual*, ou *do qual o temor*; se, porém, dissermos *o cholera cujo temor*... não ha *ambiguidade*: *cholera*, não pode ser rasoavelmente o possuidor, só pode ser o objecto de temor; o genitivo, no caso vertente, ha de ser forçosamente o genitivo objectivo".

Julio Ribeiro doutrinou sobre o assumpto:

"Ao envéz do que succede com "*qual*" o substantivo que segue a *cujo* é sempre diverso do antecedente".

"O emprego de *cujo* sem antecedente e subsequente immediatos, si bem que classico, é archaico, exemplo: "*cujos são estes arvores? eu sei cujo é o pado*" (Gram. Port. 1891, p. 245).

F. A. Pereira Junior ensina do mesmo modo:

"*Cujo* significa *do qual* e traz idéa de *posse*, devendo ter *antecedente* e *consequente differentes*, sendo o antecedente o possuidor e o consequente o possuido: Este é o *livro*, cuja *encadernação* se pagou hontem - a encadernação do *qual* (livro) se pagou hontem". (Gram. Port. 1924, p. 102, § 144).

Perpetuando, porém, o uso antiquado de *cujo* como equivalente de o *qual* — uso aliás indebitamente defendido por Candido de Figueiredo e impugnado pelos nossos mestres, como Carneiro Ribeiro, (Veja-se sua *Tréplica* a Ruy Barbosa.

Até illustres professores brasileiros não têm hesitado em perpetuar esse archaismo syntactico dizendo, por exemplo, que "ha tantas cidades no Brasil, *cujas principaes são* — Rio, São Paulo, Recife" etc. Ahi, o antecedente *cidades* é subentendido como consequente, embora occulto e substituido pelo adjectivo pronominado — *principaes*.

E o que é mais estranho é que expressões taes como "*cidades* cujas *principaes*" foram deixadas na Geographia de Lacerda, mesmo depois de revista pelo inovidavel João Ribeiro, o que demonstra quão generalizado já está esse erro em todo o Brasil.

O douto grammatico e grande philologo sabia, entretanto, melhor do que qualquer de nós que "*cujo*" representa o genitivo latino de *que* e de *quem* e correctamente o empregava dizendo: "O *homem* cuja *casa*". (Gram. Port., 15ª ed, pag. 169), não tendo, portanto ensinado com o seu silencio o erro da Geographia referida.

A proposito de representar *cujo* o genitivo latino, tendo assim latente a preposição *de*, convem ouvir a respeito a opportuna lição de *Alfredo Gomes*:

"*Cujo* — diz elle — encerra em si a preposição *de*; equivale a do *qual*, da *qual*, etc. mas pode vir precedido da mesma preposição *de*, se esta vier regendo o consequente do relativo: o *menino de cuja intelligencia falaramos, chama-se Henrique* (isto é, — *da intelligencia do qual falaramos.*) Gram, Port., 15ª ed. pag. 302).

Não é, entretanto, só a preposição *de* que pode preceder o relativo *cujo*, senão tambem *a, para, em, por, com, sem, etc.*

Um uso de *cujo*, que se tornou obsoleto é o que omitte de todo o seu consequente e o faz corresponder simplesmente a *de quem*.

Carneiro Ribeiro refere, em sua *Tréplica*, estes dois excerptos do Codigo Civil Portuguez:

"...se aquelle que encontrar qualquer animal perdido ou extraviado não souber *cujo* é, deverá sem demora apresental-o á autoridade administrativa de parochia... (Art. 408).

"...quem achar coisa perdida, não sabendo *cuja é*, deve, no praso de tres dias, dar disso conhecimento á autoridade administrativa da parochia." (Art. 415).

Não menos obsoleto é o uso desse conjunctivo como equivalente tambem de *quem*, em phrases interrogativas, do typo destas, aliás de notaveis escriptores portuguezes:

"E *cuja* foi essa misericordia que coroou a David victorioso?" (Pe. Antonio Vieira).

"E *cujo* é esse nome?. (A. Herculano).

"*Cujo* filho é este mancebo?" (J. Ferreira de Almeida).

E. C. Pereira, na 4ª edição de sua Grammatica Expositiva, pags. 307-308, realça outro uso de *cujo* não generalisado entre nós e ainda equivalente a *de quem*:

"E' tambem raro — diz elle — o emprego de *cujo*, nas seguintes construcções em que aliás se preenchem as condições acima exaradas:

"O poeta lyrico *cujo* sou interprete", (A. Castilho) — "O sangue que ha de correr será dos vossos vassalos e dos peões, *cujo* principe sois. (A. Herculano)."

Menos desonantes ficarão estas phrases, se tornarmos claro o sujeito do verbo de ligação (*ser*), dizendo, por exemplo:

"O poeta lyrico, *cujo* interprete sou eu".

Feio, porém, é esse — lyrico *cujo* do primeiro exemplo.

Melhor, pois, se dirá:

"O poeta lyrico de quem sou interprete":

Em conclusão: o uso correcto do *cujo*, no estado actual da evolução da lingua, reclama, á luz da bôa doutrina grammatical —

1º — Que esse conjunctivo tenha um *antecedente* e um *consequente* ex.: "O *pae* cujos *filhos*, a *mulher* cujo *marido*, o *livro* cujas *paginas*, a *arvore* cujas *folhas*, etc.

2º — Que o *consequente* seja diverso do antecedente ex.: "*Mandado* cujo *requerente*..."

3º — Que *cujo* seja conversivel em seu equivalente analytico — *do qual, da qual, dos quaes, das quaes*, ex.: "o *homem* cujas *idéas*, "o *homem* as idéas do qual..."

Em face disso, evidente erro será dizer — "o *mandado* cujo *mandado*".

(Continua na 6ª pagina)

EM TORNO DE UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE CULTURAS, NO ESTADO

Alcides Tolentino de CARVALHO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O agronomo Regis Velho, technico do Serviço da Producção Vegetal, da Secretaria de Agricultura, acaba de apresentar, ao director daquelle Serviço, um plano de desenvolvimento de culturas, o qual foi publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO.

Esse plano, pela sua exposição clara e ordenada, como tambem pelas suggestões propostas, bem merece um estudo e attenção especiaes. Pretende o desenvolvimento racional de trabalhos em pról de realizações, que, bem orientadas, estamos certos, produzirão os effeitos desejados.

A creação de novos campos de experimentação, bem como de selecção e demonstração vêm influir consideravelmente no sentido de uma assistencia mais efficaz ao nosso agricultor. Preconisa medidas racionaes e de caracter pratico, condição essencial e efficiente para uma segura racionalização dos processos agricolas.

A questão do ensino agricola é abordada pelo technico, de maneira assaz e intelligente. Precisamos nos afastar do empirismo de certas assistencias, quasi theoricas, que o agricultor mal entende, de onde surge, na maioria dos casos, a sua descrença pelos ensinamentos racionaes. Muito se ha feito pela transformação dos rotineiros systemas de praticar agricultura; entretanto, pareos não haver uma devida compreensão quanto á percepção incipiente de nosso pobre agricultor.

Este é, via de regra, um elemento deficiente com relação a umas tantas questões. Se, do ensinamento dado, alguma cousa elle percebe, ainda tenta a experiencia; se, ao contrario, percebe mal ou nada percebe, foi improficuo o esforço empregado.

Devemos tem em mente que grande parte da gente de nossa vida rural tem uma alphabetização minima; dahi, as difficuldades que ao technico se antepõem para promover os necessarios meios de assistencia.

O agronomo Regis Velho situa bem essas questões, para mostrar o que se ha feito e o que ha por fazer, indicando erros commettidos e novos rumos a tomar. Diz elle: "As cousas que têm influido para o alevantamento agricola de certos paizes e Estados, como entre nós o de S. Paulo, não tem sido a intromissão repentina da sciencia na pratica dos agricultores e sim lentas modificações dessa pratica, orientada pela sciencia através de um ensino adequado". Nada mais logico. Faz-se mister trabalhar de baixo para cima; do contrario, nenhum resultado pratico advirá e, apesar do esforço dos elementos technicos, redundará tudo no mais completo fracasso.

O plano em apreço comprende diversas divisões, como sejam: acquisição de machinas e animaes; venda de machinas e insecticidas; construcção de depositos em municipios do interior, para a guarda de cereaes e leguminosas; creação de cooperativas de credito; campos de experimentação, demonstração e selecção.

Allude a' necessidade de se fazer forte propaganda junto aos agricultores do Estado, evidenciando-lhes as vantagens de serem observadas as instrucções racionaes.

Emfim, o plano apresentado traduz um verdadeiro interesse em pról da melhoria de nossa agricultura e deverá merecer dos poderes competentes a mais carinhosa attenção porque, em si, encerra, tambem, um plano de humildade,

Chronica Feminina

BRAÇOS PARA A LAVOURA

E' o appello que incita as migrações de gente de um para outro lado do pais.

E do sertão vade a serra vatze e mezes arrotinou as mais lindas esperanças do homem deixem levas em busca de melhor vida.

Levas humanas — creanças e mulheres tambem — a sentarem em novos sitios outros climas, um sorriso da sorte, que lhes pareceu tão mesquinha lá no pequeno de terra onde nasceram e viveram.

Maltrapilhos pela indigencia em que se escaparam do sertão ou talvez porque lá onde o sertão é continuo não ha carencia de muito agasalho. Para o trabalho no eito é mais commoda a camiseta sem mangas, curtinha a mostrar a barriga opilada e as calças tambem muito curtas para não se estragar mais depressa ao contacto com a terra parecem typicas do sertanejo do norte.

Trazidos pela esperança — muito humana — de mudar de vida para melhor chegaram a S. Paulo. Uns ainda doentes, outros apparentemente franzinos mas resistentes como animal habituado a rapido parce, e todos com as vestimentas precarias para supportarem o frio que em onda forte accusa o inverno paulista.

Na "immigração" foram alojados provisoriamente, quer porque uns precisem de tratamento de saude, quer por terem de aguardar o destino que os levará as fazendas, quer por set lá qual motivo.

O certo é que esse bando de brasileiros do Norte esbarraram com o mais cruel desengano... o frio.

Tiritam desacclimatados, padecem a mudança de clima em desalento e anniquilam-lhes o animo e a pouca vontade de enfrentar a vida nova que de longe lhes pareceu miragem de fartura.

E' para esse bando de brasileiros que eu escrevo hoje aqui um appello ás moças da sociedade paulista.

Peço para elles roupa — agasalhos em fim ou pegas já usadas — para os homens, creanças e mulheres.

Para que possem supportar a crise de acclimatação e depois sejam capazes de produzir trabalho.

Elles — braços para a lavoura paulista — carecem no momento do amparo das pessoas cujo espirito de humanidade comprenda ser mais do que um gesto de caridade, antes um impulso de criatura para com outra criatura.

Pegas em crochet, tricot, flanella, mescla de lã ou qualquer cousa que vista essa pobre gente.

Roupas que não servem mais para os filhos dos ricos, mas que protegerão decerto a vida dos pequeninos que vieram apegados aos paes no exodo voluntario ou não.

Mantilhas, camisetas ou "cachecols" cassaco, vestidos roupa emfim para que não padeçam de frio esses brasileiros de outras terras e outros climas desse Brasil tão grande.

Convicta da generosidade do povo paulista e certa de que as senhoras e moças de nossa sociedade acudirão ao appello em prol dos immigrantes brasileiros, peço antecipadamente — agora quando S. Paulo festeja em esplendida exposição o cincoentenario da immigração — qualquer donativo para alentar o soffrimento dos que vieram para servir de "braços para a lavoura paulista".

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Pedrosa da Cunha, esposa do sr. Jorge Cabral da Cunha; Zuleide Cavalcanti, esposa do sr. Oscar Cavalcanti; Irene de Mello Pajuaba, esposa do sr. Francisco Pajuaba Netto; Cletilde Maria Lins, esposa do sr. Jose Martiniano Lins; Maria da Conceição Cavalcanti, mãe do sr. Lourival Cavalcanti de Albuquerque.

As senhoritas: Adelaide Bezerra de Lima, filha do sr. Mario Bezerra de Lima; Maria de Oliveira, filha do sr. Antonio P. de Oliveira; Waldomira Corina de Andrade Mello.

Os senhores: Severino José de Vasconcellos; Astrogildo de Carvalho; dr. José de Barros Filho, clinico em Porto Calvo, Alagôas; Arthur Pio dos Santos.

Os meninos: Inaldo, filho do dr. Domingos Vieira; Mauro, filho do sr. Manoel Monteiro.

NASCIMENTOS

— Nasceu no dia 3 ultimo na Maternidade do Recife, o menino Luiz Augusto, filho do dr. Manoel Carneiro de Albuquerque Filho, encarregado da Estação Experimental de Plantas Texteis, de Surubim, e de sua esposa, a sra. Belkiss Galvão Carneiro de Albuquerque.

CASAMENTOS

— O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º official privativo de casamentos que funcciona nos districtos Recife, Santo Antonio, São José, Afogados e Tigipió, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Manoel Candido de Oliveira e Maria José do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; José Rodrigues da Paz, viuvo, e Esther de Araujo Moura, solteira, naturaes deste Estado e residentes em Tigipió; José Felix da Silva e Gercina Silveira de França, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Antonio Pedro de Alcantara, viuvo, e Deolinda Eulalia Ferreira, solteira, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Manoel Francisco Ribeiro e Maria José Bezerra, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça; Francisco Anselmo dos Santos e Candida Barbosa da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Poço; José Francisco de Barros e Mathilde Costa Magalhães, naturaes deste Estado, residentes no Poço, elle viuvo e ella solteira; Noé Francis Clark e Ivette Maita Lessa, solteiros, elle natural da Parahyba e residente na Bôa Vista e ella natural de Alagôas e residente em Alagôas; Manoel Guilherminho do Nascimento e Felippa Isabel dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Varzea; Renato Felippe Nery e Aureliana Ferreira da Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arrayal (Poço); Agenôr de Freitas Castellar e Adelita de Barros Fonseca, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa Vista.

VIAJANTES

— Chega hoje a esta capital pelo Conte Grande, o sr. José Cabral Filho, funccionario de importante Companhia no Rio de Janeiro.

— De viagem para o Rio, esteve nesta capital o monsenhor João da Matha, presidente da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Norte. Ante-hontem, no Gymnasio do Recife, o pe. Felix Barretto offereceu um jantar ao monsenhor João da Matha, no mesmo tomando parte autoridades e convidados.

DIVERSAS

— Realizou-se domingo, na Pensão Palacio, á rua da Concordia, a homenagem prestada pelas auxiliares das Lojas Brasileiras S/A ao seu gerente, sr. Naum Bassoum.

A's 20 horas, com a presença de assistencia numerosa, falou a arte. Carilda Sampaio, que offereceu, em nome de suas collegas, um brinde ao homenageado.

Falaram ainda a sra. Zulmira Vasconcellos, representante da loja n.º 1, e a srta. Sebastiana Lyra, da loja n.º 6.

Em continuação ao programma realizou-se uma hora de arte, seguindo-se dansas ao som da Jazz Band Amadores.

FALLECIMENTOS

— Falleceu, ante-hontem, na residencia do seu genro, deputado Antonio da Fonte, a sra. Amelia Mendes Wanderley Lins, viuva do sr. Francisco da Rocha Wanderley Lins, que foi agricultor no municipio de Serinhaem.

Do seu consorcio deixa os seguintes filhos: Maria Celina Wanderley da Fonte, esposa do deputado Antonio da Fonte, Miguel, Alcides, Francisca, Luiz e Jayme Mendes Wanderley Lins.

O enterramento realizou-se, hontem, as 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro, com grande acompanhamento de parentes e amigos.

— Em sua residencia, á rua Padre Anchieta, n.º 232, na Torre, falleceu, ante-hontem, o sr. Adolpho Gregorio dos Passos, 1.º sargento reformado do Exercito.

Casado com a sra. Maria das Mercês dos Passos, deixou do seu consorcio tres filhos: sr. Hulmo dos Passos e as senhoritas Atila e Artemia dos Passos.



Todas as mulheres que sofrem de dores nas costas, lombares, dores de cabeça ou irregularidades da bexiga, deveriam usar sem tardança as PILULAS DE FOSTER.

Oppressivas dores lombares e sensação de cansaço por occasião das visitas mensais, bem como inchação nos pés e nas mãos, encontram excellente remedio nas PILULAS DE FOSTER. Experimente-as hoje a bem de sua saude.

FOSTER PILULAS

Foram pagos os primeiros cheques DA MANTEIGA IRACEMA

Amanhã será publicada a photographia do acto do pagamento

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

8 DE JUNHO — No dia de hoje se commemora Santa Isabel.

EPISTOLA (Prov. 31, 10-31) — *Quem achará uma mulher forte? Seu valor excede ao que vem das mais longinquas distancias. Nella confia o coração do marido e não lhe faltarão os despojos. Ella lhe tornará o bem e não o mal, em todos os dias de sua vida. Buscou lã e linho e o trabalhou com a industria de suas mãos. Fez-se como a nau do negociante, que traz de longe o seu pão. Ella se levanta quando ainda é noite e reparte a comida aos de sua casa, e a tarefa de suas escravas. Considera um campo e o compra, e com o fructo de suas mãos ella planta uma vinha. Cinge os rins com a fortaleza e fortalece os braços. Ella percebe que o seu lucro é bom. A sua lampada não se apaga de noite. Empreende cousas fortes e seus dedos pegam do fuso. Estende a mão ao necessitado e soccorre o indigente. Não teme o rigor da neve para sua casa, porque toda a familia traz vestidos forrados. Ella faz para si uma cobertura e se veste de finissimo linho e de purpura. Seu marido é muito conhecido entre os juizes, quando se assenta com os anciãos da terra. Faz tunicas de linho que vende e entrega um cinto ao Cananeu. Reveste-se de fortaleza e graça, e ella rirá no ultimo dia. Abre a bocca com sabedoria, e sua lingua só pronuncia palavras bôas. Veia sobre os caminhos de sua casa e não come o pão da ociosidade. Levantam-se seus filhos e a proclamam ditosissima; levanta-se seu marido para louval-a. Muitas filhas mostram-se virtuosas, mas tu as excedes a todas. A graça é enganadora e a formosura é vã, a mulher que teme ao Senhor, essa é que será louvada. Dae-lhe do fructo de suas mãos e louvem-na as suas obras ás portas da cidade.*

EVANGELHO (Mat. 13, 44-52) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: E' semelhante o reino dos céos a um thesouro escondido no campo; o qual o homem que o acha o esconde e pelo gozo delle vae e vende tudo aquillo que tem e compra aquelle campo. Do mesmo modo é semelhante o reino dos céos a um homem negociante que busca bôas perolas; e havendo achado uma perola de grande valor, foi e vendeu tudo quanto tinha e comprou-a. Finalmente é semelhante o reino dos céos a uma rêde lançada ao mar, e colhendo toda a qualidade de peixes; a qual estando cheia, tirando-a e juntando-se na praia, escolherão os bons para os vasos e deitarão para fóra os máos. Assim será na consummação do seculo: sairão os anjos e separarão os máos do meio dos justos e lançal-os-ão na fornalha do fogo. Ali haverá choro e ranger de dentes. Entendestes todas estas cousas? Responderam-lhe: Sim. E lhes disse: Por isso todo o escriba instruido no reino dos céos é semelhante ao pae de familia que tira do seu thesouro cousas novas e velhas.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na igreja do Convento de São Francisco.

MISSAS

— Por alma de Elisa Maria Harris de Macêdo serão rezadas missas de 7.º dia hoje, ás 7 1/2 horas, na Ordem 3.ª de São Francisco, a mandado de sua familia.

— Na matriz da Bôa Vista serão celebradas amanhã, ás 8 horas, missas de 7.º dia, em suffragio da alma de Joaquim Peixoto de Abreu e Lima, a mandado de sua familia.

— A familia Perrelli faz rezar amanhã, ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, missa por alma de Elisa Santiago Perrelli, no 7.º dia do seu fallecimento.

— Em suffragio da alma de Euphrosina Francisca de Oliveira serão celebradas hoje, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, missas de 30.º dia, a mandado de sua familia.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

promovendo o investigador de policia de 2ª. classe, Samuel Magalhães, ao cargo de investigador de policia de 1ª. classe, na vaga de Octavio Domingues, e nomeando Hermogenes da Costa Lisboa para exercer, interinamente, o cargo de investigador de policia de 2ª. classe, em substituição de Samuel Magalhães;

concedendo a Avelino Constantino da Silva, continuo do Archivo geral da secretaria do governo, 6 mezes de licença, em prorogação, com a metade do ordenado, de accordo com o artigo 7º n. III da lei n. 248, de 9 de dezembro de 1935.

RECEBEDORIA

A Recebedoria do Estado está tornando publico que já iniciou a cobrança dos impostos de industria e profissão da freguezia da Varzea e secções de Tigipió-Coqueiral e Arruda-Beberibe, referentes ao primeiro semestre do actual exercicio.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado passará hoje, 7º. dia util: Departamento de Saude Publica, professoras substitutas da Escola de Aperfeiçoamento e Preventorio Bruno Velloso.

MONTE-PIO — O Monte-Pio pagará hoje aos pensionistas inscriptos ás fls. 401 a 600.

ALFANDEGA

Nos dias 8, 12 e 16 do corrente mez, ás 12 horas, na Guarda Moria da Alfandega, serão levadas respectivamente em 1ª., 2ª. e 3ª. praças, 37 peças de tecidos de seda não especificada lisos e lavrados (mercadoria estranzeira), apprehendida como contrabando, conforme tudo consta do respectivo edital affixado na portaria da mesma Alfandega.

PELOS MUNICIPIOS

LIMOEIRO

LIMOEIRO, 6 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se no dia 3 do corrente, a eleição da nova directoria da Associação Commercial desta cidade.

As urnas registraram o seguinte resultado: presidente, dr. Severino Pinheiro; vice, Arthur Coutinho; 1.º secretario, Manoel Gonçalves; 2.º, Gettulio Mendeça thesoureiro, Francisco Foroca; vice, Arthur Burego; supplentes de directores: Braz Lucena, Sebastião Falcão e Julio Lima.

Conselho Fiscal: Severino Salgado, Paulo Amaral e Luiz da Motta Silveira.

EM RIBEIRO DO MEL — Vae ser inaugurada, na proxima quinta-feira, a ponte que a Prefeitura construiu sobre o riacho "Ribeiro do Mel". Nas obras foi dispendida a quantia de 15:000$000.

A PONTE DE PEDRA DO SOMNO — Já se iniciaram os serviços de construcção da ponte sobre o rio Tracunhãem, no trecho de Pedra do Somno. Principalmente, na epoca invernosa a falta desta ponte causa serios prejuizos ao commercio de Surubim, Vertentes, Bom Jardim etc.

Agora, com a solução deste impasse vae cessar o pesadelo dos habitantes daquella vasta zona.

ABASTECIMENTO DAGUA — Já passou, devido as chuvas, a epoca de a lata dagua custar mil réis. Esta é vendida, agora, a oem réis.

Este periodo de bonança não é duradouro. Em dezembro, desapparece com a estiagem.

Por isto o sr. Raymundo Moura, prefeito do municipio está interessado para resolver o caso, ou por meio de poços ou captando a agua do "Sirigi".

Para fazer os estudos definitivos, foi posto á disposição da Prefeitura, o dr. Urbano Borba.

HOSPITAL JOSE' FERNANDES SALSA — Está em exposição duas vitrines do Armarinho São João, a planta do grandioso Hospital José Fernandes Salsa.

O lançamento da pedra fundamental será este mez, tendo a presença do dr. Baptista da Silva e altas autoridades estaduaes, municipaes e federaes.

A PONTE DE MARHADA — Sendo o municipio de Limoeiro todo cortado pelos rios Tracunhãem e Capibaribe, pelos ribeiros "Fundo" e do "Mel" e por varios outros riachos e regatos, tornava-se difficil o accesso para qualquer povoado nas epocas de chuva.

Para servir a este mal já foram construidas pontes no Cedro, em Clumbe, em Pedra Tapada e agora em Ribeiro do Mel.

Só a villa de Malhada seria prejudicada por causa de um regato que lhe fica perto. A Prefeitura, porem, vae iniciar a construcção, de uma ponte, lá. Deste modo, em qualquer epoca, os carros poderão trafegar por todos os pontos do municipio.

PELA "INDEPENDENCIA" — Opera-se no seio da *Banda Musical Independencia* uma grande transformação, após a investidura do sr. Braz Lucena na presidencia da mesma.

Seu ultimo esforço foi dirigido no sentido de organizar uma jazz, com elementos da propria musica, tendo para isto comprado novo instrumental. Está regendo a orchestra o sr. Severino Revoredo.

BANDA MUSICAL "25 DE SETEMBRO" — Esta novel banda musical fez a sua primeira exhibição no dia 30 de maio, agradando bem as peças executadas.

SOCIAES — Em breve visitarão Limoeiro, demorando-se aqui 15 dias, o deputado José Bandeira de Oliveira e senhora.

— Estão noivos, nesta cidade, o sr. Albertone de Arruda e a senhorita Elizabette Lucena e o sr. Pedro Atahyde e a senhorita Antonia Barbosa de Andrade.

FLORESTA DOS LEOES

FLORESTA DOS LEOES, 6 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Com sua familia se transportou para essa capital, onde fixou definitivamente residencia, o pharmaceutico e industrial José Simplicio de Lima Junior, que por longos annos aqui residira.

FEIRAS — Como consequencia bemfazeja das ultimas chuvas as nossas feiras teem melhorado bastante, já se notando o apparecimento de milho verde, feijão, batatas e hortaliças, cujos preços ainda continuam muito elevados.

MELHORAMENTOS PUBLICOS — E' de lamentar que o nosso municipio, que arrecada grande orçamento e desfructa das facilidades de sua topographia, clima e proximidade da capital, pouco apresenta digno de nota no terreno das iniciativas da administração publica.

CANDIDATURAS PRESIDENCIAS — Causou tristeza aqui a attitude da situação dominante do Estado, que todos aqui julgavam estar solidaria com São Paulo, a ponto do *leader* governista local, dr. Freire Filho, na sessão do dia 18 do mez passado, da Camara Municipal apresentar o nome do dr. Armando de Salles.

FREI VITAL — A convite foi hospede ha dias de nossa cidade, frei Vital Maria de Ipojuca, que pregou nos exercicios marianos da noite patrocinada pela familia Petribu'.

PACTO POLITICO — Os representantes da prestigiosa corrente minorista, composta dos vereadores drs. Eurico Gonçalves Guerra, José Cavalcanti de Petribu', Reginaldo dos Guimarães Peixoto e Murilio Sergio da Silva firmaram o compromisso que só por deliberação collectiva tomariam qualquer resolução sobre a politica estadual e nesse sentido apresentaram uma moção de neutralidade ante o dissidio do P. S. D.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

O CAVALHEIRO DO FAR-WEST

(The westerner)

Uma fapsodia colorida lindissima (embora o colorido não alcance nem um momento a poesia pictural das sinphonias singulares) e que agora revemos, valorisa sosinha o cartaz do "Royal". E' o sonho de um garoto malandro e preso á emoliencia da casa.

Papae Noel, a bruxa que monta um cabo de vassoura, os ovos de pascoa — tradição do mais fundo caracter europeu e que não chegou até nós —, o tempo com a sua foice que serve até para a escolada de lençóes, quantas figuras deliciosas surgem dentro do sonho do menino preguiçoso!

A Rex-Rossi Film apresentou o carnaval paulistano de 1937. O Cesar Ladeira estava presente.

Outro complemento: o desfile de personalidades importantes. O falleceido Jorge V, Hirohito, do Japão, o da Manchuria, o da Suecia, o da Noruega, reis, presidentes e dictadores do mundo inteiro. De America, só figurou Roosevelt, e da Europa só não appareceu Stalin.

E mais outro: Tim Mac Coy em "O cavalheiro do Far-West." — L.

* *

"SENTIDO"

Em breves dias circulará o "programma jornal" **Sentido** que conterá um serviço de informações cinematographicas e será distribuido nos principaes cinemas da cidade e suburbios.

Sentido manterá uma pagina infantil de literatura.

FALLECEU JEAN HARLOW

A "estrella" de "Mares da China" foi victima de um ataque de uremia



Jean Harlow que falleceu hontem em Hollywood

HOLLYWOOD, 7 (U. P.) — Falleceu nesta cidade a conhecida artista cinematographica Jean Harlow, com a idade de 23 annos.

Recolhida ao hospital ha dez dias, succumbiu hoje ás 16 horas e 35 minutos, victima de um ataque de uremia.

Nasceu em Kangas City, em setembro de 1913. Começou trabalhando nas comedias de Hall Roach, havendo se casado duas vezes. Da primeira vez, com o camera-man Paul Beru de quem se divorciou após grande escandalo; mais tarde casou-se com o director Harold Grosson do qual igualmente se divorciou.

Recentemente estava muito ligada a William Powell, constando mesmo o noivado de ambos.

Trabalhava agora no film "Sanatoga", em preparo nos studios da "Metro", ao lado de Clark Gable.

Esses studios fecharam em signal de pezar.

CONCURSO DE DACTYLOGRAPHO DA ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS

Serão chamados hoje para a prova de Arithmetica, ás 15 horas, no edificio da Escola Normal, os candidatos ao concurso da dactylographia que se submetteram, hontem, á prova de Portuguez.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Oh! as mulheres!", da Alliança, com Jan Kiepura.

MODERNO — "Charlie Chan na Opera", da 20th Century Fox, com Warner Oland.

ROYAL — "O cavalheiro do Far-West", da Columbia, com Tim Mac Coy.

POLYTHEAMA — "A magia da musica", da Fox, e "Sempre em meu coração", da Warner First.

IDEAL — "O poder do accaso", da Universal, com Buck Jones, e a serie "Dominador das Selvas", da Universal, com Rin-tin-tin.

S. JOSE' — Amanhã e quinta-feira — "O ultimo pagão", da Metro.

ENCRUZILHADA — "O espião da fronteira", com Bill Cody.

CASA FORTE — Amanhã — "Sangue na neve", com Tim Mac Coy, e a ultima serie de "As novas aventuras de Tarzan", da Radial, com Herman Brix.

STO. AMARO — Amanhã — "Eu fui uma espiã".

EDEN — Amanhã — "Sonho de uma noite de verão".

PINA — Amanhã — "Paixão de Zingaro".

CINE OLINDA (Olinda) — "O dominador das selvas", com Rin-tin-tin-Jr, serie da Universal, e "El dorado", da 20th Century Fox, com Richard Arlen e Madge Evans.

CORDEIRO — Amanhã — "O dominador das selvas", com Rin-tin-tin, serie da Universal, e "Cadetes do Ar", da Radial, com Wallace Beery.



HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 8 de junho de 1837

AVIZOS DIVERSOS

O collector da Decima dos predios Urbanos do Bairro do Recife, abaixo assignado, faz sciente a todos os seus Collectados, que o corrente mez de Junho, he o que a lei tem marcado para o recebimento da decima dos ditos predios, e espera que os mesmos seus Collectos o mostrem asciduos, mandando na Recebedoria dos Sellos dos papeis fazerem os respectivos pagamentos do que devem de decima, e bem assim da Taixa dos Escravos, impostos de lanxas, botes, canoas; privando d'est'arte ao mesmo Collector, de não ser obrigado a proceder executivamente contra os que o contrario fizerem. — *João Rodrigues de Miranda*, Collector.

— José Fernandes de Oliveira Santos, actualmente empregado na Thezouraria da Provincia das Alagôas, servio perto de 7 annos o officio de Escrivão de Ouvidor d'aquella Provincia sem que pagasse um só real ao proprietario do mencionado officio, tendo muitos recursos para o fazer já pelos avultados interesses que tirou desta serventia, e já pelos bens de raiz, que possue, além do seu ordenado; quem pois quizer comprar esta divida, dirija-se ao proprietario Agostinho José Gaspar, no Rio de Janeiro, ou annuncie por este Diario.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugio uma preta por nome Maria, com os signaes seguintes: crioula, com idade de 18 annos, de boa estatura, rosto redondo, tem 1 oreiha rasgada no lugar do brinco, as mãos e pez seccos, e no dedo polegar da mão esquerda com uma cicatriz de um talho, levou vestido de caça fintada, lenço encarnado, e chales da mesma cor, e calsada de sapatos de marroquim verde: a pessoa que a pegar levem-na ao atterro da Bôa Vista D. 40, que será generosamente recompensado.

Maçonaria

A loja maçonica **Luzeiro da Verdade** está convidando a todos os maçons regulares para assistirem a sessão magna de exaltação que realizará hoje em seu templo á rua do Imperador n. 460, 2º. andar.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS OPERARIOS PROFISSIONAES NA INDUSTRIA DA MADEIRA

A directoria do Syndicato da Industria da Madeira está avisando a todos os socios que se realizará hoje, ás 19 horas, no local do costume, uma sessão de assembléa geral extraordinaria.

O presidente está encarecendo a presença de todos.

A grande procura do FOSFOTONI é a prova de que não ha fortificante melhor. Em vidro e empôla

POR ESTES DIAS ESTARA' A' VENDA

ESTRELLAS DE JUNHO

a melhor, a mais querida revista familiar de sortes para as festivas noites de S. ANTONIO, S. JOAO e S. PEDRO

Dedicado á familia nortista, esta interessante revista, pode penetrar em todos os lares, onde a sua leitura será proferida, entre outras publicações no genero, visto ser a sua linguagem recommendavel, por se não afastar dos mais sãos principios de moral

EDIÇÃO DE LUXO COM 100 PAGINAS

Ditos, Literatura, Sortes e Variedades

19.º annos de existencia.



MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cosinha

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

785 61

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

UTERO — RINS — BEXIGA — CORRIMENTOS

BLENOL

Uso á vontade, interno e externo

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma do Almoço — Supplemento musical com gravações offerecidas pela Cia. Brasileira de Electricidade Siemens-Schukert S. A. 12.00 — Hora certa — Continuação do Programma do Almoço. Speaker: Mario Mansur. 15.00 — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programma da Tarde — Gravações ligeiras e populares — Speaker: Clovis Paiva. 18.00 — Programma Juvenil — Speaker: Odette Silveira. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma de studio: Speakers: Abilio de Castro e Mario Mansur — Quarto de hora com Rivaldo Lopes. 19.45 — Quarto de hora com Carmen Dolores. 20.00 — Quarto de hora com Clovis Paiva. 20.15 — Quarto de hora com a Jazz da PRA-8. 20.30 — Quarto de hora com Dirce Pereira. 20.45 — Programma do creme dental Kolynos 21.00 — Quarto de hora com Rivaldo Lopes. 21.15 — Quarto de hora com Carmen Dolores. 21.30 — Quarto de hora com Clovis Paiva. 21.45 — Quarto de hora com Dirce Pereira. 22.00 — Jazz-Programma com a Jazz da PRA-8. 22.30 — Bôa noite.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

QUEREIS PROVAR UMA OPTIMA CERVEJA? PEDI:

PETROPOLIS

Beba e não esqueça o nome:

— CERVEJA PETROPOLIS —

Agentes distribuidores: MARTINS, PIRES & Cia.

Rua Vigario Tenorio, 177 — Teleph. 9325

Fôro e Judicatura

Côrte de Appellação

Sob a presidencia do des. Felisberto dos Santos Pereira, reuniu-se hontem, a Côrte de Appellação, dando-se o julgamento dos seguintes feitos:

Relatado pelo presidente:

Reclamação n. 26.423 — Reclamante, o capitão secretario da Segurança Publica. Reclamado, o juiz municipal, adjuncto de promotor Manoel Gomes de Oliveira, vereador municipal de Belmonte e outros — Julgou-se procedente, quanto ao adjuncto de promotor e improcedente quanto ao juiz municipal, unanimemente — Não votou o dr. Cunha Barreto.

Habeas-corpus preventivo n. 8.475. Recife — Impetrante, o bel. Prudenciano de Lemos. Paciente, Sebastião Soares da Silva — Adiado a requerimento do des. Nestor Diogenes.

Habeas-corpus preventivo n. 8.483. Goyanna — Impetrante, bel. Raymundo Diniz e Walfrido Patricio Adivinuncla. Paciente, Mario Rosario Novelino — Despresada a preliminar de se converter o julgamento em diligencia unanimemente. Denegado unanimemente. Orou em favor do paciente o dr. Raymundo Diniz.

Habeas-corpus n. 8.484. Bom Conselho — Impetrante, bel. Antonio de Almeida Lins. Paciente, Eduardo Bezerra — Denegado unanimemente. Não votarem os desembargadores Neves Filho e Oswaldo de Souza.

Habeas-corpus n. 8.471. Surubim — Impetrante, Didino Gonçalves. Paciente, Antonio Herculano de Lima — Denegado com responsabilidade do escrivão de Surubim, Anibal da Silva Rego e advertencia ao juiz de Direito de Bom Jardim, contra os votos dos desembargadores Pedua Walfrido e Medeiros Correia que apenas instruiram. Não votaram os desembargadores Neves Filho e Oswaldo de Souza.

Habeas-corpus preventivo n. 8.483. Floresta dos Leões — Impetrante, bel. Aluizio Baltar. Paciente, Hamilton Coutinho. Orou em favor do paciente o dr. Aluizio Baltar — Denegado contra o voto do des. Cunha Barreto. Não votou o des. Neves Filho.

Telegramma do dr. Severino Correia de Araujo, juiz de Direito de Alliança, pedindo prorogação das ferias que lhe foi concedida em sessão de 26 de maio findo — Tomou-se como novo pedido de ferias. Concedido unanimemente.

Pedido de justificação de faltas do bel. Augusto Cardoso A. de Hollanda — Justificada as faltas de 14 a 18 do mez findo, unanimemente.

Pedido de licença de 6 mezes do escrivão e Tab. do 1.º Of. da comarca de Escada, Milton de Lima Maciel — Concedidas unanimemente.

Relatado pelo des. João Jungmann:

Recurso crime da absolvição n. 25.382. Recife — Requerentes, o Juizo. Requerido, Arnaldo Alves da Silva — Negou-se unanimemente. Não votou o des. Cunha Barreto.

Relatado pelo des. Cunha Barreto:

Appellação crime n. 26.343. Floresta — Appellante, José Antonio da Silva, vulgo *José Tinteiro*. Appellada, a Justiça — Deu-se provimento para se annullar o processo da instrucção inclusive, unanimemente.

Relatado pelo des. Medeiros Correia:

Appellação crime n. 26.429. Caruaru' — Appellante, Francisco da Silva. Appellada, a Justiça — Despresada a preliminar de não se tomar conhecimento unanimemente. *De meritis:* deu-se provimento para se reformar a sentença e se applicar a pena no gráo sub-medio do art. 330 § 4.º da Consolidação das Leis Penaes, combinado com o art. 31 § 1.º, contra o voto do des. Cunha Barreto.

Associação dos Agronomos do Nordeste

CONFERENCIA DE HONTEM DO PROFESSOR OCTAVIO DOMINGUES

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem no salão de conferencias do Departamento de Saude Publica, a convite da Associação dos Agronomos do Nordeste, a conferencia do prof. Octavio Domingues sobre a consanguinidade.

O conferencista, conhecida autoridade em genetica, dissertou longamente sobre o assumpto.

A sessão foi presidida pelo secretario da Agricultura que fez a apresentação do conferencista.

Despertou a conferencia grande interesse nos nossos meios scientificos, vendo-se entre os assistentes, agronomos, medicos, veterinarios, pharmaceuticos e criadores.

O conferencista referiu-se á consanguinidade familiar e mostrou que ella só é prejudicial quando entre os reproductores ha taras transmissiveis, dahi a utilização dos acasalamentos consanguineos no aperfeiçoamento de numerosas raças de animaes.

Annuladas varias portarias do sr. Malvino Reis

POR SENTENÇA DE HONTEM, O JUIZ DA 5ª. VARA DEU PROVIMENTO A' ACÇÃO DO DR. LALOR MOTTA

O dr. Lalor Motta havia proposto uma acção summaria contra o Estado de Pernambuco para annullar quatro portarias do capitão Malvino Reis Netto, antigo chefe de policia do Estado, que o suspendiam de suas funcções de medico legista e lhe cassavam as ferias a que tinha direito.

Por sentença de hontem o juiz Luiz Marinho deu provimento á acção, para annullar as mencionadas portarias, condemnando o Estado de Pernambuco a pagar ao dr. Lalor Motta os vencimentos que então deixou de receber, fóra o pagamento das custas do processo.

De accordo com o art. 171 da Constituição Federal e seus paragraphos, executada a sentença contra a Fazenda, esta deverá promover a execução contra o funccionario responsavel.

FALLECEU O AJUDANTE DE ORDENS DO REI DA BELGICA

BRUXELLAS, 7 (H.) — Falleceu, nesta capital, o general Gilleaux, ajudante de ordens do rei Leopoldo da Belgica.





HOJE NO PARQUE

SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

AMOR! ALEGRIA! MUSICA!

JAN KIEPURA

OH, AS MULHERES



Neste film é apresentada uma scena da opera "TURANDOT", cantada por JAN KIEPURA, um espectaculo authentico da Opera Nacional de Vienna.

Complementos: — A INDUSTRIA DO ASSUCAR (Nacional D. F. B.)

FOX-MOVIETONE NEWS-49x70 (Jornal)

HOJE NO MODERNO

Matinée das Moças ás 14 e 30

SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS



QUAL DOS DOIS O MAIS ASTUTO?

WARNER OLAND -E- BORIS KARLOFF

— em —

CHARLIE CHAN NA OPERA

DIFFERENTE DE TUDO! ORIGINAL SOBRE TUDO!
EMOCIONANTE COMO POUCOS!
SENSACIONAL! MYSTERIOSO! EMPOLGANTE!

Complementos: CINE CRUZEIRO N. 20 (Nacional D.F.B.)
UFA-JORNAL N. 10 (Natural)

QUINTA-FEIRA no MODERNO

O SACRIFICIO DE UMA ESPOSA QUE NAO QUERIA SERVIR DE OBSTACULO NA CARREIRA DE SEU MARIDO!



A inesquecivel heroina de "Nós e o Destino"

— em —

AMEMOS OUTRA VEZ

UM ROMANCE TODO AMOR.

DESILLUSAO E SACRIFICIOS!

THEATRO

LETRAS FEMININAS

As mulheres não gostam de escrever para o theatro. Preferem a poesia e a chronica e, ultimamente, o romance. Entre nós, desde Rita Joanna de Souza que, parece, foi a primeira brasileira que escreveu versos, quasi todas as outras se dedicaram á poesia. Lembro-me bem de uma revista O Lyrio, dirigida e redigida unicamente por moças, na qual a poesia tinha gritos de commando. Agora mesmo, são ainda versos, são chronicas, ou são artigos de interesse apenas feminino, que movem a penna na mão das mulheres. Destaca-se Joanna de Faria que tenta o romance.

Emquanto se discute si as mulheres devem ser recebidas nas Academias de Letras, nós sorrimos porque, de ha muito, a Academia Pernambucana conta entre seus pares Edwiges de Sá Pereira, como recebeu Francisca Isidora Gonçalves da Rocha. Mas d. Edwiges tem sido, literariamente, somente poetisa e Francisca Isidora, tambem cultora do verso, chegou a escrever peças theatraes. Foi mesmo, a illustre filha de Jaboatão, a primeira pernambucana que pensou em escrever para o theatro. Creio, porem, que não viu suas peças representadas. Escreveu Elnar e A filha do Tupy, dramas lyricos, tendo sido o primeiro publicado na revista da Academia Pernambucana. Depois della nenhuma outra pernambucana se abalançou a tal empresa. Parece que o preconceito social que ainda perdura contra a gente de theatro, leva os escrupulos femininos ao ponto de, nem por meio das letras, se approximar de quem pise as taboas de um palco.

Nos outros Estados brasileiros, o afastamento ainda é maior e até, na propria capital do paiz, apenas Ruth Leite Ribeiro, Iveta Ribeiro e Maria Rosa Moretra Ribeiro, escrevem para o theatro. Mas, emfim, lá os ribeiros correm mais para o mar. Aqui as aguas vivem paradas.

Estimulador de vocações, acolhendo com sympathia os que começam, o Grupo Gente Nossa já fez representar duas peças de uma senhora residente nesta cidade, pertencente á colonia israelita: d. Sonia Gourvitz. Representou uma peça de Lygia Sarmento, a actriz tantas vezes applaudida e tão querida de nosso publico; representou tambem um trabalho vibrante de Maria Rosa Moretra Ribeiro. Queria, porem, apresentar uma autora pernambucana, aqui nascida e aqui formada intellectualmente. Tem, entre as peças que lhe são trazidas aos punhados, uma operetta de Julieta Oliveira. Libreto e partituras tudo promptos mas o Gente Nossa tive perseguido até pelo accaso. Falta-lhe, de quando em quando, um theatro e, quando tem um theatro, acontecem-lhe outros muitos impecilhos de modo que A Flor de Mancenilha, de Julieta Oliveira, ainda não foi possivel subir á scena. Appareceu uma comedia e uma comedia sempre é mais facil de montar. Será hoje a sua primeira.

VERITA, de Maria Augusta Monteiro Pessôa, terá hoje o baptismo da ribalta. Maria Augusta é uma moça modesta — tão modesta que teve receio de mostrar a sua peça á directoria do Grupo; ella foi apresentada por um amigo commum — e faz agora o seu primeiro trabalho literario. Escolheu um genero difficil e ainda mais admira ter procurado para sua peça um ambiente que lhe é desconhecido. Maria Augusta nunca frequentou uma caixa de theatro e faz de VERITA uma artista de theatro, tecendo scenas em um camarim e jogando com personagens proprias do meio sem mesmo esquecer o typo grotesco do "gaubirú" que leva flores e, por isso, se julga capaz de certos atrevimentos... Trabalho de principiante, e de uma moça que acaba de deixar os bancos escolares, VERITA ha de ter, forçosamente, defeitos e um ar de ingenuidade que acompanha todo o desenrolar da peça, mas é, nesse tom de ingenuidade, que se acha o seu maior encanto.

Não faltando demolidores do trabalho de Maria Augusta que acharão ruim, ruim, ruim... Mas si os demolidores só sabem é falar mal...

E o Grupo continuara.

S. C.

"FESTIVAL DAS MOÇAS" HOJE, NO SANTA ISABEL, PELO "GENTE NOSSA"

Musicas de Schubert e uma peça de autora pernambucana

Será hoje, no *Theatro Santa Isabel*, o annunciado espectaculo que, sob a denominação de *Sarau das Moças*, será offerecido pelo Grupo *Gente Nossa* ás senhoritas que o frequentam. .. ..

O espectaculo terá inicio ás 20 horas e 45 minutos — hora pontual — com a peça em 1 acto, em versos de Celestino Silva: SERENATA DE SCHUBERT, durante a qual essa pagina de musica do



O pequeno Rodolpho Carvalho

celebre compositor allemão será cantada pelo tenor Vicente Cunha, com desempenho deste, da soprano Luiza Oliveira e dos actores Raul Prysthon e Luiz Maranhão.

A SERENATA DE SCHUBERT, por estes mesmos interpretes, foi hontem irradiada no programma de radio-theatro do Radio Club.

Depois será a representação, em primeira, da alta comedia VERITA, original da senhorita Maria Augusta Monteiro Pessôa, em cujo desempenho tomam parte Luiza Oliveira, Lecticia Flora, Ziza Prysthon, Amalia de Souza, Alzira de Oliveira, Irene Sobral, Maria Norat, Raul Prysthon, Luiz Carneiro, Oswaldo Barreto, Alfredo de Oliveira, Ary Guimarães e o pequeno Rodolpho Carvalho que tem interessante papel no 2.º acto.

VERITA, que é a historia sentimental de uma ballarina, está cuidadosamente montada e apresentará bonitos scenarios.

Nos intervallos da peça, o tenor Vicente Cunha cantará escolhidos trechos de musica.

— O *Grupo Gente Nossa* cogita de levar á scena, ainda este mez, uma operêta viennense.

TOMAR

FOSFOTONI

é zelar pela sua propria saúde. Compre hoje mesmo um vidro ou uma caixa que encontrará a verdade

Associações

CENTRO LITERO-DESPORTIVO DO GYMNASIO PERNAMBUCANO

Estão sendo convidados a comparecer amanhã, ás 15 horas, no Gymnasio Pernambucano, todos os alumnos interessados na formação do Centro litero-desportivo daquelle estabelecimento.

Nessa reunião será eleita a directoria effectiva.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSE'

O Bloco Batutas de São José realizou no ultimo sabbado uma festa para commemorar o 3º. anniversario de sua fundação.

A' noite realizou-se uma sessão magna, na qual foi dada posse á nova directoria feminina.

Falaram diversos oradores.

Seguiram-se dansas que se prolongaram até a madrugada do dia seguinte.

TUNA PORTUGUEZA

A Tuna Portugueza, conforme acontece todos os annos, realizará animada festa de São João.

Para isso está organizando interessante programma.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O ALGODÃO NA CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Washington, maio — Emquanto os plantadores de algodão e os fabricantes de productos desta malhacea procuram novos mercados para aquelle e para estes, recentes experiencias feitas nos Estados Unidos parecem indicar que em breve novos horisontes estarão abertos ao consumo do algodão mediante o seu emprego na construcção de estradas.

No proximo anno serão levados a effeitos novos e pacientes ensaios para impulsionar a idéa de usar-se o algodão na construcção de estradas, tanto de betume como de concreto, e o governo federal já destinou uma verba de mais de um milhão de dollars para proceder a taes experiencias.

O sr. Howard E. Coffin, alto funccionario da Southeastern Cottons, Inc., escrevendo no numero corrente da revista **Credit and Financial Management**, disse:

"Uma estrada reforçada a algodão, é uma boa estrada, capaz de servir por muito tempo e, quando comparada com outros typos, apresenta uma apreciavel economia nas despesas iniciaes de sua construcção. E tambem, as estradas com superficie betuminosa reforçada com tela de algodão, têm as suas despesas de custeio consideravelmente reduzidas, o que constitue um importante factor, e muitas vezes a influencia dominante na construcção e melhoramento de estradas de baixo custo."

Tratando sobre a maneira de como o algodão é usado na construcção de estradas, o sr. Coffin escreveu:

"Para que não me compreendam mal, preciso salientar que as estradas de superficie betuminosa reforçada com algodão, não servem para substituir as estradas de concreto; mas, como a solidez e durabilidade de taes estradas provem o seu reforço com tela de arame de aço — assim tambem o reforço proporcionado pelo elemento de tecido de algodão, torna uma superficie betuminosa mais duradoura e mais economica.

"A tela de algodão é tosca e barata mas é um material muito forte que servirá de boa base para o leito da estrada que fôr construido sobre ella, por meio de repetidas camadas de argamassa de pedra britada peneirada e alcatrão ou asphalto. Finamente encravada nesse leito betuminoso, a camada de tela de algodão serve muito efficazmente para impedir a pressão do fundo do leito para cima, e reciprocamente, não permitte, como é licito esperar de uma camada impermeabilizadora, a infiltração da agua da superficie para o fundo.

"Pelo facto de impedir as rachaduras causadas pela pressão do fundo para cima ou o embaulamento (entufado) da estrada quando o vapor da descongelação começa a desprender-se da terra, e ainda obstar á desaggregação e esphacelamento que resultam dessas rachaduras, a camada de tela de algodão, como é facil de comprehender, reduz ao minimo as despesas de conservação."

Nas estradas de concreto, o algodão não faz parte da superficie, mas é usado como uma esteira ou coberta para seccar o concreto no curso de construcção.

Tratando sobre a vultosa quantidade de algodão que poderia empregar-se na construcção de estradas, o sr. Coffin refere-se ao facto de haver presentemente nos Estados Unidos, 1.448.000 kilometros de estradas de leito de terra sujeitas a melhoramento, e que, pelo movimento de trafego que têm, deveriam ser pavimentadas. Fazendo o calculo de que 965.000 kilometros desse total deveriam ter superficie betuminosa, e avallando mais que cada kilometro e meio necessitaria de oito a dez fardos de algodão, criar-se-ia a possibilidade de um consumo de cinco a seis milhões de fardos. Se fossem construidas novas superficies nas estradas de superficie betuminosa existentes nos Estados Unidos e que carecem de reparos, dar-se-ia emprego, na opinião do sr. Coffin, a uns outros 400.000 fardos de algodão.

RIO GRANDE DO NORTE

A mensagem do governo — Melhoramentos publicos

NATAL, 6 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O dr. Raphael Fernandes, governador do Estado, redigiu um officio circular a todos os prefeitos, solicitando dados sobre as suas administrações no periodo de 15 de junho do anno passado a 15 de junho deste anno, afim de poder apreciar os serviços municipaes na mensagem a ser apresentada á Assembléa Legislativa do Estado.

DR. DIOCLECIO DUARTE — O dr. Diocleclo Duarte, director geral do Departamento de Agricultura deste Estado, fez uma conferencia no Rio de Janeiro, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, sobre assumptos economicos deste Estado.

CAMARA MUNICIPAL — O dr. Thomaz Salustino, juiz de direito de Currais Novos, communicou ao governador do Estado, haver empossado o prefeito e vereadores do municipio de Flores, no meio de ruidosa festa civica.

PELO COMMERCIO — A firma Galvão & Vianna, desta praça, transferiu o seu escriptorio e deposito para os novos predios, recem-construidos na avenida Rio Branco, desta cidade.

PARELHAS — Será installada hoje, solemnemente, a Camara Municipal de Parelhas, realizando-se a posse do prefeito e vereadores ultimamente eleitos.

PRIMEIRA DELEGACIA — O governador Raphael Fernandes inaugurou, com a devida solemnidade, o novo predio da 1ª. delegacia de policia desta capital.

E' um edificio com dois pavimentos, situado na praça Pedro II, desta capital, no valor de 80:000$000.

Discursou no momento o sr. Aldo Fernandes, secretario geral, que pediu ao sr. governador para dar como inaugurado o novo proprio estadual.

Compareceu ao acto o deputado Alberto Roselli, monsenhor João da Matta, presidente da Assembléa Legislativa, dr. Gentil Ferreira, prefeito da capital, cuja construcção do edificio obedeceu a sua direcção technica, dr. Oscar Siqueira, chefe de policia, cel. Luiz Julio, commandante da Força Policial do Estado, e varias autoridades estaduaes e crescido numero de amigos e admiradores.

POÇOS PUBLICOS — Foram inaugurados os poços publicos Olho d'Agua, Arueira Direita e Trincheiras, ultimamente construidos pelo governo do Estado, em cooperação com a inspectoria de Seccas, todos encravados no municipio de Lages.

QUARTEL DA POLICIA — O governador Raphael Fernandes, em companhia dos secretarios do governo, inaugurou os novos melhoramentos feitos no quartel da Força Policial Militar do Estado, os quaes foram executados sob a direcção do cel. Luiz Julio, commandante da Força.

GENERAL CESARIO DE MELLO — Causou pezar nesta capital a noticia do fallecimento do general Vicente de Paula Cesario de Mello, occorrido em Recife.

O extincto consorciara-se nesta cidade com a sra. Julieta Cesario de Mello, filha do sr. Vicente Lyra, já fallecido, e d. Maria Lyra.

Cunhado do sr. Mario E. Lyra, director do Expediente da Prefeitura; João Lyra, proprietario da Alfaiataria Lyra, Octavio Lyra, contador da Repartição de Saneamento de Natal, d. Maria Ferreira Lyra Moura, casada com o cel. Joaquim Manoel T. de Moura; d. Isabel Marinho, casada com o sr. Francisco Marinho, proprietario nesta cidade; Leonor Nesi, esposa do sr. Antonio Nesi, alto funccionario da Fazenda Estadual, e d. Amalia Lyra da Rocha, viuva e residente nesta cidade.

INSTALLADO O CONSORCIO AGRO-PECUARIO DE QUEIMADAS

Recebemos do prefeito de Queimadas o seguinte telegramma:

"Communico qu foi installado, hoje, o consorcio agro-pecuario deste municipio, que ficou sob a presidencia do sr. José Lourenço, secretario da Cooperativa de Limoeiro.

O sr. Cicero Correia expôz o fim do cooperativismo, visando somente o beneficio economico do municipio.

A nova instituição despertou os interesses dos agricultores presentes, que escolheram as primeiras directorias do consorcio e da cooperativa. Attenciosas saudações. — (a) Jayme Barbosa, prefeito".

DA PARAHYBA

O deputado Raul Nobrega denuncia violencias commettidas em Alagôa Grande

JOÃO PESSÔA, 7 (D. P.) — *A Imprensa* publica um telegramma do deputado estadual Raul Nobrega.

Esse deputado denuncia o delegado local de mandar empiquetar as estradas e revistar os transeuntes, inclusive o signatario do telegramma.

O sr. Raul Nobrega affirma que tem causado surpreza essas "medidas de violencias e desnecessarias", uma vez que "o municipio está em plena paz."

UM AVISO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

JOÃO PESSÔA, 7 (D. P.) — O Departamento de Educação publica uma nota n' *A União*, chamando a attenção dos professores publicos para o limite de frequencia media nas escolas estaduaes.

Apurada a responsabilidade dos professores, serão applicadas as penas regulamentares.

FALLECEU A SRTA. HILDA BAHIA DA CUNHA

JOÃO PESSÔA, 7 (D. P.) — Falleceu, hoje, nesta capital, a srta. Hilda Bahia da Cunha, filha da viuva Adelaide Bahia da Cunha.

UM BANQUETE EM HOMENAGEM AO SR. BOTTO DE MENEZES

JOÃO PESSÔA, 7 (D. P.) — Realizou-se hontem o banquete em homenagem ao deputado Botto de Menezes, chefe do Partido Republicano Libertador, em regosijo pela attitude assumida por essa agremiação partidaria, pondo-se ao lado da candidatura do sr. José Americo de Almeida.

CONFERENCIAS SOBRE O BRASIL EM PARIS

REALIZADAS PELO PROFESSOR BARBOSA DE OLIVEIRA

PARIS, 7 (H.) — O professor Barbosa de Oliveira visitou hoje o ministerio das Colonias.

O mesmo vem fazendo uma serie de conferencias sobre o Brasil na séde do Instituto de Alta Cultura.

O DESASTRE DO AVIAO "CHILOE"

PUERTO MONTI, 7 (U. P.) — A ésta da ilha de Danlin foi encontrado o corpo de Otto Leuschner, um dos cinco passageiros do hydro-avião *Chiloe* desapparecido ha pouco.

O MELHOR PASSAPORTE para os BONS EMPREGOS

E' O IDEALIZADO PELA ESCOLA REMINGTON DO RECIFE E POR ELA LANÇADO PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, CONSTANTE DE UMA FINISSIMA CARTEIRA DE COURO NEGRO, COM INSCRIÇÕES DOURADAS, CONTENDO O DIPLOMA EM MINIATURA, O RETRATO DO PORTADOR E DEMAIS DADOS DE SUA IDENTIFICAÇÃO E EFICIENCIA.



MAIS MODERNO
MAIS PORTATIL
MAIS DISTINTO

Escola Remington
Director E. Kuhlmann

Imitada sempre. Igualada nunca.

RUA JOÃO PESSOA, 259, 1.º

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

Esclarecendo a situação politica de Pernambuco

O deputado Barbosa Lima Sobrinho, em sensacional e irrespondivel discurso, revida as proposições do "leader" do sr. Carlos de Lima Cavalcanti na Camara Federal

As falsas informações fornecidas ao sr. Severino Mariz são exhaustivamente refutadas por elementos de relevo na politica partidaria do Estado

O nosso publico já conhece de sobra os processos de mystificação do situacionismo estadual, quando elle procura justificar-se, inutilmente, das suas felonias e aggressões a quantos tiveram a desventura de crêr nos seus protestos de "saude e fraternidade"... Sabendo da difficuldade em que nos achavamos, no momento, sem imprensa para desmentir-lhe as falsidades e contar a historia nûa e crûa do dissidio tramado e consummado pelo sr. Carlos de Lima Cavalcanti, torceram os seus agentes os factos ao sabor dos seus sentimentos ou do seu instincto de conservação, phantasiando uma historia em que a velha carpintaria theatral resurgiu nos seus golpes ingenuos e na sua scenographia pintada e repintada em côres gritantes.

Com os dados que lhe foram enviados daqui, o eloquente sr. Severino Mariz, um novo e authentico proto-martyr sem barbas e de cabellos curtos, a competir com o Tiradentes que se ergue na praça da Camara — teve a bravura de attrar-se á justificação de uma attitude politica irremediavelmente condemnada por todos que a conhecem nos seus pormenores.

Mas agora já nos é possivel desfazer a mystificação publicando, na integra, o discurso com que o sr. Barbosa Lima Sobrinho, "leader" da dissidencia, pulverizou as allegações do sr. Severino Mariz, cuja situação ainda se tornou mais lamentavel deante dos depoimentos expontaneos do senador José de Sá e do sr. José Maria Bello, e em que ambos desmentem factos deturpados pelos máos informadores do porta-vóz do situacionismo na Camara.

Os factos citados pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho são absolutamente irrespondiveis deniro da bôa fé e da bôa logica.

Leia o povo pernambucano o fulminante libéllo e verifique de quantas mystificações e falsas assertivas são capazes os desarvorados elementos do situacionismo:

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Sr. Presidente, senhores Deputados, póde a Camara testemunhar que não fui apressado em subir á tribuna para falar a respeito do recente dissidio na politica de Pernambuco. Confesso que me não intimidou a allegação de que se tratava de um caso de politica local, pois, desde o primeiro momento, a feição desse dissidio se me afigurou a de um caso nitido, dentro dos acontecimentos politicos nacionaes. Mas occorreria, em relação a mim, o impedimento, ou o obstaculo que, com difficuldade, fui pouco a pouco vencendo. E' que, **leader** até aqui, da bancada situacionista do Estado de Pernambuco, convivendo com seus illustres componentes, apreciando-lhs, na intimidade da vida politica a das conversas quotidianas, o alto espirito publico, as qualidades e dignidade de cada um, era natural que fosse sentindo em torno de mim vinculados de sympathia e affeição, difficeis de esquecer ou abandonar na hora em que acontecimentos politicos nos atiraram para outro sector, num campo contrario, ou inimigo.

E' bem de ver, senhores, que tanto a elles quanto a mim, assistiram motivos os mais ponderaveis, na attitude que cada um de nós tomou. Reconheço, com sinceridade, que nenhum delles podia deixar de ficar onde ficou; como estou certo de que elles tambem reconhecerão que fiquei no ponto em que meus deveres partidarios me deviam collocar. Os vinculos, pessoaes ou partidarios, de uns e outros predominaram no instante da decisão, e, tanto houve alto desprendimento e dignidade politica, na attitude que assumiram, como de minha parte, ficando como fiquei, ao lado do sr. Agamemnon Magalhães, com quem entrára na politica de Pernambuco e que deveria, necessariamente, acompanhar na hora tormentosa das difficuldades, quando de toda a parte se levantavam objecções ou inimizades contra a acção politica de S. Excia.

O sr. Leoncio Araujo — Attitude digna e leal de v. excia.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Viu a Camara que, neste espaço de tempo, desde a abertura da actual sessão legislativa varios pronunciamentos se fizeram sentir desta tribuna contra a attitude ou contra a orientação do sr. Agamemnon Magalhães.

Um desses discursos, não tenho duvida em dedicar o autor, intelligencia lucida e brilhante, o sr. Osorio Borba, deixou-se arrastar, sem duvida, a um terreno muito pessoal, difficultando a resposta; e, para lhe acompanhar os pronunciamentos, teria que incidir numa retaliação, que não está no meu programma, nem corresponde aos meus pendores individuaes.

Tive um pouco a impressão de uma erupção de um vulcão, que muita gente poderia considerar extincto, tal a discreção, tal a reserva com que s. excia. se vinha conduzindo, ha varios annos, nos trabalhos desta Casa; mas que não estava extincto, prova-o exuberantemente a erupção a que me referi, em que as lavas foram abundantemente projectadas, no intuito de destruir, intuito evidentemente precario, intuito sem ameaças, porque as lavas eram imaginarias e, ao redor da montanha, as cidades tranquillas continuam a viver vida pacifica, sem receios, sem temor, sem preoccupações.

O outro discurso, do presado **leader** da bancada situacionista, sr. Severino Mariz, conduziu-se, como era de se esperar de s. excia., dentro das normas da moderação, que honram seu autor e não são novidade para ninguem, pois que sempre, desde que exerce o mandato politico nesta Casa, não foi outra a conducta de s. excia.

O sr. Severino Mariz—Muito obrigado.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Tenho o maximo prazer em me collocar neste terreno e em responder a este discurso. Antes de tratar da materia propriamente politica do dissidio da politica de Pernambuco, vou me referir a algumas accusações feitas na oração do sr. Severino Mariz.

S. excia., para demonstrar que, na Campanha da Alliança Liberal, o sr. Agamemnon Magalhães abandonára seus amigos, esquecera seus compromissos, para se alliar aos adversarios, disse precisamente:

"... Fiel á sua vocação politica, estava perfeitamente entendido com o sr. José Maria Bello, então eleito Governador de Pernambuco".

Posso affirmar á Camara que a arguição não é exacta. Vou ler, a este respeito, a carta escripta pelo proprio sr. José Maria Bello, que os jornaes da capital deverão publicar provavelmente amanhã:

> "Deve haver um equivoco do illustre deputado pernambucano. Eleito Governador de Pernambuco e animado do mais sincero espirito de conciliação, desejei approximar-me do sr. Agamemnon Magalhães, com quem mantinha e mantenho as melhores relações pessoaes, como de muitas outras figuras de relevo da opposição do meu Estado. Com semelhante pensamento de harmonia concordava o chefe do meu partido e caro amigo sr. Estacio Coimbra, os meus companheiros de então, entre os quaes os deputados Rego Barros e Eurico de Souza Leão podem testemunhar o que affirmo. Ao sr. Annibal Freire, então **leader** da bancada de Pernambuco, a que eu pertencia, pedira especialmente para auxiliar-me na **pacificação** da politica do nosso Estado. Dahi, a um **entendimento** com o Ministro Agamemnon Magalhães vae uma sensivel distancia que nem o meu illustre adversario e nem eu pensamos transpor".

O que houve a esse respeito, Sr. Presidente, é muito facil de explicar.

O sr. José Maria Bello tinha resolvido, na imminencia de se empossar no governo do Estado, promover uma grande conciliação na politica de Pernambuco. E, tendo ouvido os proceres de seu partido, com a opinião favoravel de todos elles, a começar pelo proprio sr. Estacio Coimbra, incumbira de promover essa conciliação ao sr. Annibal Freire.

Era pensamento do sr. Annibal Freire ouvir, não só o sr. Agamemnon Magalhães como tambem outros proceres da opposição do sr. Annibal Freire, o sr. Thomaz Lobo.

O Sr. **Sylvio Leitão** — Sou testemunha disso.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — A lista porém não se limitaria a essas pessoas, mas a outras, todas ellas de projecção da politica opposicionista do Estado. Como, entretanto, "demarches" dessa ordem só se poderiam verificar depois de empossado o sr. José Maria Bello no governo de Pernambuco e como não se deu essa circumstancia, o que houve, na verdade, e que ninguem foi convidado, não se fez convite a nenhum dos proceres da opposição, nem a consulta, que estava na intenção do plano de harmonia na politica pernambucana.

O Sr. **Severino Mariz** — Quando pronunciei o discurso, na parte a que v. excia. acaba de se referir, não tive o intuito de melindrar o sr. Agamemnon Magalhães, pelo facto de, politicamente, se approximar do sr. José Maria Bello. Este é homem de honra, ao lado do qual qualquer outro homem digno póde francamente marchar.

O Sr. **José Augusto** — Muito bem.

O Sr. **Severino Mariz** — Não tenho elementos para dar ao nobre orador o meu testemunho material de que, si o senhor José Maria Bello houvesse chegado ao governo de Pernambuco, teria ou não o sr. Agamemnon Magalhães prestado a s. excia. sua solidariedade. Tenho, porém, motivos para acreditar — e v. excia. intimamente tambem os terá — que, effectivamente, si o sr. José Maria Bello tivesse chegado ao governo de Pernambuco, pela derrota da Revolução de 1930, o resultado teria sido que, em 1931, o sr. Agamemnon Magalhães estaria na Camara dos Deputados, emquanto que o senhor Carlos de Lima Cavalcanti amargaria no carcere e sua lealdade.

O Sr. **Souza Leão** — O sr. Carlos de Lima teria adherido, como sempre fez com todos os governos de Pernambuco, porque nunca foi senão um caudatario do poder, como continua sendo.

(Trocam-se outros apartes entre os srs. Severino Mariz e Souza Leão).

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Não tenho duvida em concordar com o nobre **leader** da bancada situacionista de Pernambuco, de que não haveria desdouro na approximação do sr. José Maria Bello, a quem s. exc. faz a justiça que ninguem lhe negara nesta Casa. O que o sr. Mariz, porém, procurou insinuar, foi que o sr. Agamemnon Magalhães, mesmo dentro da Alliança Liberal, já estava se articulando com os elementos da situação, faltando, na hora exacta da campanha, aos compromissos que a luta envolvera.

Embora s. excia. houvesse feito essa insinuação com aquella delicadeza que lhe é peculiar, nem por isso a substancia deixava de ser pejorativa, não por faltarem predicados ao sr. José Maria Bello, mas por parecer, da parte do senhor Agamemnon Magalhães, abandono de um compromisso já assumido.

Quanto a que o sr. Agamemnon Magalhães acceitasse, é um terreno de conjecturas, que tanto podemos estabelecer a respeito do sr. Agamemnon Magalhães, como a respeito de muitos outros politicos. E se formos trazer a debate da Camara simples conjecturas, estaremos abdicando das faculdades do raciocinio para nos confiarmos aos azares da advinhação.

Destruida a insinuação — que é mais perigosa do que poderia parecer á primeira vista — pelo depoimento das proprias pessoas invocadas pelo sr. Severino Mariz — os senhores José Maria Bello e Estacio Coimbra — que tiveram conhecimento dessa carta, e ainda mais pelo sr. professor Annibal Freire, a quem ouvi a respeito.

Passo a uma segunda accusação, que é o caso Renato Carneiro da Cunha.

Declarou o nobre deputado, sr. Severino Mariz que o sr. Agamemnon Magalhães vetou a candidatura do sr. Renato Carneiro da Cunha, simplesmente pela circumstancia de ser o candidato amigo pessoal do sr. Carlos de Lima Cavalcanti. O sr. Renato Carneiro da Cunha era candidato á presidencia da Assembléa do Estado, e, embora o sr. Severino Mariz não houvesse deixado muito claro que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti tenha sido favoravel á essa candidatura, pelo conhecimento que tenho da correspondencia trocada a respeito, posso affirmar á Camara que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti desejou a eleição do sr. Renato Carneiro da Cunha para a presidencia da Assembléa do Estado.

O sr. Severino Mariz — V. exc. permitte um aparte?

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Com todo o prazer; v. exc. só me dá satisfação com os seus apartes.

O sr. Severino Mariz — Quando affirmei á Camara dos deputados que o sr. Agememnon Magalhães vetou o nome do sr. Renato Carneiro da Cunha á eleição de presidente da Camara dos Deputados de Pernambuco, estava eu no perfeito conhecimento do assumpto, por ter pessoalmente ouvido, do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, no palacio do governo de Pernambuco, que s. exc., individualmente, não podia encaminhar a eleição do sr. Renato Carneiro da Cunha e contra ella até se pronunciaria, não porque ao deputado pernambucano faltassem qualidades para aquella investidura, mas pela intimidade de suas relações pessoaes, o que daria, a essa eleição, um significado que, de accordo com a sua orientação politica, positivamente, lhe desagradaria.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — V. exc. vae ver, pelo topico da carta que lerei, que essa objecção não partiu do sr. Carlos de Lima Cavalcanti. O que houve, na realidade, foi uma consulta do sr. Carlos de Lima ao sr. Agamemnon Magalhães, relativamente á eleição do sr. Renato Carneiro da Cunha.

O sr. Severino Mariz — Se v. exc. permittir, accentuarei que estou asseverando a v. exc. aquillo que pessoalmente ouvi do sr. Carlos de Lima Cavalcanti. Aliás, isso foi objecto posteriormente, de uma consulta de s. exc., pelo telegrapho, a mim, que então estava na cidade de Timbaúba, e, sem que eu conhecesse a finalidade da sua consulta, reproduzi, por telegramma, aquellas proprias palavras que ouvi no palacio do governo.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Ambos estamos com o mesmo autor; v. exc. pelo que ouviu, eu pelo que li.

O sr. Souza Leão — Não é autor muito certo..: Varia muito, de accordo com o clima.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Entretanto, o ponto substancial era este: que fôra vetada a candidatura do sr. Renato Carneiro da Cunha, simplesmente, porque era da confiança do sr. Carlos de Lima Cavalcanti. Vou lêr o trecho da carta, em que o sr. Agamemnon Magalhães declarava ao sr. Carlos de Lima Cavalcanti porque não concordava com essa candidatura:

"NAO DEVE" — DIZIA O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — "NAO DEVE RENATO SER O PRESIDENTE DA CAMARA. DIRECTOR DE UMA EMPRESA COMMERCIAL, DA QUAL E' VOCÊ O MAIOR INTERESSADO, SEU AMIGO PARTICULAR DE TODAS AS HORAS, A SUA ELEIÇÃO TERIA UM CARACTER PESSOAL, QUE LHE DIMINUIRIA NO CONCEITO DE TODA A GENTE. TODO O MUNDO LHE ATTRIBUIRIA, NESSA ESCOLHA, INTUITOS SUBALTERNOS."

Vê a Camara que os motivos da impugnação foram de ordem moral e muito honram o sr. Agamemnon Magalhães, mostrando que aquelle "politico", com o sr. Severino Mariz o caracterizou nesta Camara, aquelle homem que tem apenas "preoccupações politicas; nesta hora, é que vinha lembrar ao sr. Lima Cavalcanti, que "não tem senso politico e não possue preoccupações politicas", os deveres de ordem moral, reclamados pelo decôro da situação e da politica de Pernambuco.

O sr. Domingos Vieira — V. exc. póde dar uma informação? O sr. Lima Cavalcanti perguntava ao sr. Agamemnon Magalhães se devia ou não eleger o sr. Renato Carneiro da Cunha?

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — O sr. Lima Cavalcanti deixou perceber em carta ao sr. Agamemnon Magalhães, que tinha desejo de que essa candidatura fosse processada.

O sr. Domingos Vieira — E essa carta, V. exc. a está lendo ou não?

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — A carta que leio é resposta do sr. Agamemnon Magalhães. Não poderia eu trazer todo o archivo de s. exc., mas li a correspondencia e estou affirmando pelo que li.

O sr. Domingos Vieira — Então v. exc. assevera que o governador Carlos de Lima Cavalcanti perguntou ao senhor ministro Agamemnon Magalhães se, realmente, devia, ou não eleger o sr. Renato Carneiro da Cunha?

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — O sr. Carlos de Lima Cavalcanti dizia, na carta ao sr. ministro Agamemnon Magalhães, que o sr. Renato Carneiro da Cunha seria eleito pela vontade dos deputados e que elle nada tinha a objectar a essa candidatura.

O sr. Souza Leão — Antecipava a resolução da Camara...

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Se o sr. Carlos de Lima Cavalcanti não estivesse de accordo com essa candidatura; se s. exc. não a desejasse; se não houvesse, directa ou indirectamente, trabalhado por ella, pergunto: por que o sr. Agamemnon Magalhães iria revelar seu pensamento se não houvesse nenhum risco, nenhuma ameaça daquella consequencia?

O sr. Domingos Vieira — E por acaso outros nomes não estavam referidos nessa carta? V. exc., infelizmente, me ha de arrastar para terreno ao qual, com muito pezar e muita dor para mim, serei obrigado a chegar. E' por isso que estou formulando essas perguntas, afim de melhor orientar-me no exame dos factos que v. exc. analysa.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — O nobre deputado chegará ao terreno que bem entender; não serei obstaculo á que tome as iniciativas que quizer.

O sr. Domingos Vieira — Só adoptarei attitudes tendentes a proclamar a verdade, sem nenhum apego partidario ou intimo no exame dos factos.

O sr. Humberto Moura — A verdade não é apanagio de um só.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Não se esqueça o illustre deputado, sr. Domingos Vieira, de que estou revidando a uma accusação.

O sr. Domingos Vieira — O que v. exc. não póde é estar cobrindo de baldões um seu ex-amigo de hontem.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Não apoiado; não estou fazendo tal. Apenas narro factos, usando legitimo direito de defesa, diante de accusações formuladas nesta casa.

O sr. Souza Leão — Está expondo factos á vista de documentos.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Como o senhor Severino Mariz tenha deixado perceber que o sr. Agamemnon Magalhães objectara o encaminhamento da candidatura do sr. Raneto Carneiro da Cunha pela circumstancia exclusiva de ser amigo sr. Carlos de Lima Cavalcanti, estou mostrando que isso não é exacto e que o sr. Agamemnon Magalhães disse, em sua correspondencia, ser contrario a tal candidatura por motivos de ordem moral, que foram explicados.

O sr. Leoncio Araujo — O sr. Carlos de Lima Cavalcanti, na época em que se discutiu a questão da presidencia da Camara do Estado, esteve no Rio de Janeiro; por conseguinte, poderia ter tido entendimento com o sr. Agamemnon Magalhães. Assim, se não houve entendimento por carta, houve pessoalmente.

O sr. Severino Mariz — Se os motivos que levaram o sr. Agamemnon Magalhães a escrever essa carta ao sr. Carlos de Lima Cavalcanti, fazendo taes restricções á eleição do sr. Renato Carneiro da Cunha, se inspirassem exclusivamente nos motivos allegados em tal carta, o sr. Carneiro da Cunha teria sido eleito presidente da Camara, porque é detentor de grande prestigio pessoal e politico, DISPOE DE LARGA FORTUNA, e nada lhe custaria renunciar á presidencia do **Diario da Manhã**, para ficar inteiramente integrado nas funcções para as quaes fosse eleito pelos seus collegas, continuando a prestar, assim, a Pernambuco, os serviços que seus companheiros de partido delle reclamavam.

O sr. Leoncio Araujo — Acceitou de bom grado, entretanto, as ponderações do sr. Agamemnon Magalhães.

O sr. Severino Mariz — Acceitou as ponderações de seu amigo intimo o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, com o espirito de lealdade e cooperação que Pernambuco inteiro lhe reconhece.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Se o caso houvesse começado como disse s. exc., com a renuncia do senhor Carneiro da Cunha, collocar-se-ia noutro aspecto; mas, se processou com o sr. Renato Carneiro da Cunha ainda na direcção do **Diario da Manhã**, que todos sabem ser de propriedade do sr. Carlos de Lima Cavalcanti. Era, portanto, dever dos amigos do sr. Carlos de Lima Cavalcanti prevenil-o de tal circumstancia e mostrar-lhe o prejuizo que correria, para a politica de Pernambuco, dessa orientação.

O que quero ponderar, com uma das cousas mais expressivas neste debate politico, é que venha eu aqui responder a uma accusação e se entenda essa resposta como provocação!

Então, o que vem dos srs. deputados da bancada situacionista é favor, é beneficio, é bondade, é gentileza e o que parte de nós é provocação? **(Muito bem).** Que logica é essa? Em que paiz estamos, onde se nega o direito de responder, para ver em todas as respostas e explicações uma provocação?

Não se admire, entretanto, a Camara, porque essa logica foi a que presidiu ao dissidio politico de Pernambuco, e a Camara vae ver como se ajustam as duas attitudes.

O sr. Souza Leão — Venho dizendo isso ha tres annos, e já estou ficando cansado.

O sr. Severino Mariz — Vê o orador, através do meu proprio discurso, que só consenti em vir á tribuna occupar-me deste dissidio, quando s. exc. com a responsabilidade de seu nome, em documento publico, dado á imprensa do Rio de Janeiro, tratou delle. Por conseguinte, o orador não está revidando.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Ainda é a logica da bancada de v. exc. Escrevi pela imprensa, publiquei um manifesto por esse meio, mas não o vim ler nesta casa. V. exc. acha que, para revidar a publicação feita na imprensa, deve servir-se da tribuna da Camara. E eu é que, ainda, sou apontado como provocador do debate parlamentar. E' a logica desse dissidio; não me admira a circumstancia; assim procede o situacionismo.

Quanto á escolha do sr. Agamemnon para o Ministerio do Trabalho, não negariamos que o sr. Lima Cavalcanti fosse favoravel. A verdade dos factos é esta e eu só affirmarei a verdade.

Lembro-me neste momento, que o sr. Presidente da Republica havia ponderado ao sr. Lima Cavalcanti que desejava receber uma lista de nomes. O sr. Lima Cavalcanti apresentava, apenas, o nome do sr. Agamemnon Magalhães, e o presidente respondia que não podia acceitar uma candidatura unica, porque seria uma imposição e s .exc. queria ter a faculdade dessa escolha. Deante de tal orientação, o sr. Lima Cavalcanti organizou uma lista triplice. O sr. presidente da Republica, dessa lista escolheu o sr. Agamemnon Magalhães.

Ao contrario de que se disse nesta Casa, que o sr. Agamemnon Magalhães promovera immediatamente a indicação do sr. Thomaz Lobo para a senatoria, o que houve, nos entendimentos partidarios de Pernambuco, foi a escolha do sr. Agamemnon Magalhães para uma das senatorias e o Ministerio veiu evitar que s. exc. tivesse esse posto na politica do Estado.

O sr. Severino Mariz — O que affirmei em meu discurso, prezado collega, foram palavras ouvidas do sr. Thomaz Lobo, positivamente um homem cuja palavra nem v. exc. nem qualquer pessôa de bôa fé pode pôr em duvida. **(Apoiados).** Repeti a v. exc. aquillo que ouvi textualmente do senhor senador Thomaz Lobo. Quando ao conhecimento do senhor Agamemnon Magalhães chegou a noticia de que o Presidente da Republica, da lista triplice escolheria o nome do sr. Thomaz Lobo, o sr. Agamemnon apressou-se em procurar o senador pernambucano para obter de s. exc. o compromisso de trabalhar no sentido de vir para o Senado da Republica.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — O que affirmo a v. exc. é que o sr. Agamemnon Magalhães ia ser senador, estava na lista e a escolha do sr. Thomaz Lobo resultou exactamente da nomeação de s. exc. para o Ministerio. Os nossos pensamentos são affins.

O sr. Severino Mariz — Estamos perfeitamente entendidos. O sr. Agamemnon Magalhães não é senador porque foi nomeado ministro; se não fosse ministro, hoje seria senador.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Pergunto a v. exc.; o sr. Lima Cavalcanti indicára o sr. Agamemnon Magalhães na lista triplice, esforçára-se pela nomeação de s. exc. apenas para fazer um favor ao sr. Agamemnon Magalhães, para trabalhar pela sua carreira politica? A situação de Pernambuco, nessa occasião era de um dissidio. Um grupo numeroso de deputados a Constituinte havia se afastado do partido situacionista, e o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, precisava amparar-se em elementos politicos de expressão, para resistir ao dissidio, para combatel-o e, até mesmo afim de evitar que para o Ministerio fosse escolhido, não um representante da situação politica de Pernambuco, mas um representante da dissidencia.

V. exc. sr. presidente, e a Camara, se se lembrarem desse dissidio politico, não esquecerão de que, realmente, houve um candidato da dissidencia, e durante muito tempo se falou na possibilidade de sua escolha.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Caso se houve o sr. Agamemnon Magalhães no exercicio do Ministerio? Deu s. exc. ou não, como membro do governo, prestigio á situação pernambucana? Serviu, ou não, com lealdade, á politica que o havia indicado e da qual era um dos elementos exponenciaes, pela cultura, pela capacidade de acção e pelo destemor?

Se eu quizesse, a esse respeito, invocar testemunhos, bastaria que lesse á Camara o discurso pronunciado pelo sr. Carlos de Lima Cavalcanti, no banquete do palacio do Campo das Princezas, discurso em que o governador de Pernambuco fez um elogio extraordinario, um elogio que direi phantastico, sobretudo deante de um homem, como eu, habitualmente discreto e que não tem, na sua actividade politica, o dendor das polythéas.

Quem quizer, daqui por deante, giar o sr. Agamemnon Magalh não poderá, jámais, achar um louvor uma palavra, que não esteja na oração a que me refiro, na qual se exalta sobretudo a sua capacidade de administrador.

O sr. Antonio de Góes—Já que estamos, no momento falando de polyanthéss, lembro a v. exc. que nenhuma será mais interessante do que a entrevista que o sr. Agamemnon Magalhães, ao chegar de Pernambuco, aqui deu ao **Jornal do Commercio.**

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Ainda assim, v. exc. compare os dois temperamentos e, consequentemente as duas manifestações.

O sr. Severino Mariz — São perfeitamente diversos esses empreamentos.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Mesmo assim v. exc. não chegará a conclusão favoravel ao elogio feito pelo senhor Lima Cavalcanti.

O sr. Souza Leão — O sr. Lima Cavalcanti tem o habito das polyanthéas. Escreveu uma sobre o sr. Sergio Loreto e outra sobre o dr. Estacio Coimbra.

O sr. Antonio de Góes — Pendores para as polyanthéas todos têm...

O sr. Souza Leão — Menos eu. Nunca as escrevi, nem sou dado a tal genero de literatura.

(Continúa na 2.ª parte)

A' OPINIÃO PUBLICA

Na impossibilidade de iniciarmos, desde logo, apesar dos esforços que vimos dispendendo nesse sentido, a publicação de um orgam partidario e noticioso, entramos em accordo com a empresa deste jornal para que possamos dispor, em caracter politico e sob nossa exclusiva responsabilidade, de uma pagina do DIARIO DE PERNAMBUCO. E assim, até que tenhamos adquirido o material necessario, terá o povo pernambucano, diariamente, uma tribuna de onde poderemos esclarecer a opinião publica, desfazendo a rêde de sophismas e embustes em que floresce o genio e se traçam os frageis processos dos nossos communs adversarios.

Na realidade, os principios e fins que nos levaram ao afastamento da politica unipessoal que domina momentaneamente o Estado e que nos vão nortear nesta campanha por Pernambuco e os seus mais legitimos interesses, estão bem vivos na consciencia da collectividade exhausta por tantos annos de estagnação e desorientação administrativas, a par de uma desconcertante volubilidade de attitudes que criaram para nós, fóra, um embiente de desconfianças onde não falta a nota de episodios pejorativos.

Já não ignora o Paiz que a Revolução, benefica para nos Estados do Norte, em nada contribuiu para o melhoramento das condições politico-sociaes, economicas e financeiras de Pernambuco. Desperdiçamos mais de seis annos na inutilidade estiradas demagogicas em que os tropos de máo gosto assignalavam, em tristes relêvos, as marchas e contramarchas, os avanços e os recúos tão proprios dos espiritos enfermos de dubiedade e devoradores de egoismos.

Esse julgamento, por mais duro que elle seja, está na consciencia de todos os pernambucanos que não esqueceram, na brutalidade dos interesses ou das vaidades mesquinhas, o sentido do amor e dos deveres para com a sua terra. Nem outra era a idéa que animava o sr. Agamemnon Magalhães, quando o ministro illustre procurava, como sempre e antes do dissidio exclusivamente processado pelo sr. Lima Cavalcanti e seus camaradas de ultima hora — da hora do poderio e da segurança — resgatar-nos da inferioridade politica a que chegaramos, pelo desempenho feliz, por um só pernambucano, das duas pastas mais importantes do governo Federal.

Eis o pensamento que nos vae orientar na defesa dos nossos propositos grosseiramente desvirtuados pelos que não sabem ou não podem escolher processos quando se sentem picados pelo temor de perder as posições onde desservem a Pernambuco.

A nós é que elles não arrastarão numa enxurrada que repugna a opinião publica consciente, quando esta está a exigir nos debates politicos factos e não palavras, argumentos e não misérias, numeros e não phantasias, clareza e não sombras duvidosas.

Ainda ha poucos dias, a proposito da pugna presidencial, o DIARIO DE PERNAMBUCO relembrava aos nossos adversarios e inimigos das tradições do nosso povo, uma advertencia do sr. José Americo, em que o eminente brasileiro declara ser indispensavel mantel-a "no terreno da mais alta dignidade", de modo a honrarmos "a civilização brasileira e erguer o nivel dos nossos costumes politicos" — advertencia tanto mais opportuna, quando certos cavallerianos de Offenbach, mais realistas que o rei, "já se atiram á campanha com descomedimento de linguagem e tal alvoroço de lingua, que deixa os circumstantes boquiabertos"...

Serão esses os rumos da nossa jornada. Rumos certos e idéas que se não perderão na descontinuidade doentia das attitudes ou nas incongruentes affirmativas e negativas da ignorancia audaciosa.

MUTILADO

ESCLARECENDO A SITUAÇÃO POLITICA DE PERNAMBUCO

(Continuação da 8.ª pagina)

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — O certo é que, durante todo o tempo, desde a ida do sr. Agamemnon Magalhães para o Ministerio do Trabalho até o pronunciamento do dissidio, o sr. Agamemnon procurou sempre valer, dentro da politica do Estado, como um conselho de prudencia e de construcção, como um conselho que pudesse influir de algum modo na projecção politica do Estado e na affirmação de suas forças partidarias.

Se quizesse perder-me em debates antigos, lembraria, por exemplo, a acção do sr. Agamemnon Magalhães na opportunidade da eleição do presidente do Senado, quando se defrontavam a candidatura do sr. José Americo e a do senhor Medeiros Netto. O sr. Agamemnon Magalhães arrazoava a candidatura do sr. José Americo, mostrava os motivos da sua indicação, e encontrava, da parte do sr. Lima Cavalcanti, não direi apenas uma restricção, não direi apenas um combate, uma hostilidade, porque isso não interessaria, mas opposição tão tenaz e tão bravia, que eu me permitto não ler a carta em que s. exc. dizia dos motivos particulares por que não podia caminhar para a candidatura do sr. José Americo.

O sr. Souza Leão — Seria bom que v. exc. lesse, porque é a prova do allegado. V. exc. está fazendo uma allegação: deve proval-a.

O sr. Severino Mariz — Não tenho a pretenção de fazer ao orador qualquer suggestão, mesmo porque s. exc. não é permeavel a suggestão de especie alguma quando defende seus pontos de vista. Mas essa carta, por mais grave que seja, póde ser lida por v. exc. Quaesquer que sejam os aggravos que nella se possam conter, foram inteiramente esquecidos, quando o interesse do Brasil precisou ser considerado, para o seu futuro e pacificação.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Permitta-me que não estranhe a divergencia; o que estranhei foram os termos da divergencia.

Declaro que não quero assumir a responsabilidade de lêr essa carta.

O sr. Severino Mariz — Eu o respeito integralmente.

O sr. Souza Leão — V. exc. annunciou a carta, de modo que ha grande espectativa na Camara para conhecel-a.

O sr. José Augusto — Essa carta não tem maior interesse. Foi escripta pelo sr. Lima Cavalcanti quando não tinha qualquer relação pessoal com o sr. José Americo. E', portanto, carta apaixonada, de inimigo, e como tal, para o caso politico, não tem interesse algum. Vamos pacificar a Nação. Se o sr. Lima Cavalcanti escreveu contra o sr. José Americo, o sr. Agamemnon Magalhães procurou dividir a nação, em todos os Estados, para impedir a successão presidencial. (**Apoiados e não apoiados**).

O sr. Souza Leão — Se o sr. Agamemnon Magalhães fez isso, v. exc. deve estender o ataque ao sr. Presidente da Republica, sem cujo apoio aquelle não podia tomar essa iniciativa.

(Trocam-se outros apartes entre os srs. Souza Leão e José Augusto.)

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — O meu nobre collega e amigo sr. José Augusto já está dentro da logica a que ha pouco alludiu. Se do lado de lá, podem-se revelar todos os documentos, como, aliás, tem sido praxe em todos os combates travados em Pernambuco...

O sr. Octavio Mangabeira — Mas são cartas particulares.

(Trocam-se outros apartes).

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Sr. presidente, as interrupções do nobre deputado pelo Rio Grande do Norte vêm mostrar que s. exc. não conhece os processos da politica de Pernambuco, não conhece o que tem havido lá. Mas eu resisto a tudo que não seja o proposito, que me trouxe a esta tribuna, de explicar o dissidio politico de Pernambuco. Resisto ao convite para ler a carta e resisto ás bravias e extemporaneas declarações do sr. deputado José Augusto, que me habituei a conhecer na grandura do seu temperamento, mas que estou, agora, vendo por outro prisma, intervindo numa politica que lhe é estranha e de que desconhece todos os antecedentes e que, sem saber o que se passa, vem fazer injustiça a homens publicos que têm sido sempre, durante toda a existencia, uma affirmação de lealdade.

O sr. Osorio Borba — O caso da denuncia ao Tribunal de Segurança, quando do golpe tentado contra o governador de Pernambuco, é prova eloquente de lealdade.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Sr. presidente, o dissidio de Pernambuco não foi feito por nós, o dissidio de Pernambuco não partiu de nós. E não partiu e não veiu de nós por uma circumstancia especial; é que não nos interessava semelhante dissidio.

E vou mostrar a Camara porque não interessava.

O sr. Antonio de Góes — Quem prendeu um emissario do governo de Pernambuco, servindo-se de um estado de guerra, que não foi feito para isso?

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Explicarei o dissidio em todas as suas phases.

O sr. Agamemnon Magalhães estava, dentro da politica de Pernambuco, numa situação excepcional, prestigiado por todas as forças politicas.

O sr. Lima Cavalcanti não occultara seu desejo de fazer do sr. Agamemnon Magalhães seu successor.

Vou ler trechos de algumas cartas e telegrammas de ordem politica e que deixam ver nitidamente quaes eram as relações entre aquelles procres do meu Estado.

Dizia o governador de Pernambuco, a 7 de março de 1936:

"REAFFIRMO QUE SO' ESTOU NO GOVERNO POR AMIZADE PESSOAL A VOCE. POIS SE O DEIXASSE, A ORDEM JURIDICA DO ESTADO IRIA PERMITTIR QUE AQUI SE INSTALLASSE UMA SITUAÇÃO NOVA.

HA TRES DIAS REUNI VARIOS AMIGOS, DEPUTADOS FEDERAES E ESTADUAES, NO MEU GABINETE, E ENTRE OUTRAS COISAS DISSE-LHES, TEXTUALMENTE: "SO' ESTOU NO GOVERNO POR AMIZADE PESSOAL AO AGAMEMNON. MAS SE VOCE NAO JULGA NECESSARIO, EU ABANDONO TUDO."

E, na mesma carta, havia palavras ainda mais tranquillizadoras:

"EU E JURACY SOMOS DOIS AMIGOS DOS QUAES O PRESIDENTE NAO PO'DE DESCONFIAR. MAS SE VOCE E O PRESIDENTE NAO CONCORDAM COM ESTA VISITA A' BAHIA, EU A ADIAREI PARA UM MOMENTO MAIS OPPORTUNO. E TUDO O QUE SE DISSER DE MIM, VOCE SABE QUE NAO VALE NADA."

A 27 de julho de 36:

"REAFFIRMO MINHA IRRESTRICTA CONFIANÇA E SOLIDARIEDADE. FICAREI NESTE HORRIVEL POSTO EMQUANTO VOCE JULGAR NECESSARIO MEUS SERVIÇOS AO ESTADO E AO PARTIDO, DO QUAL E' VOCE O CHEFE NATURAL, POR TODOS OS TITULOS."

E, a 24 de julho:

"AFFIRMO-LHE QUE, ANTES DE QUALQUER ESTREMECIMENTO, QUE PORVENTURA VENHA A EXISTIR ENTRE NO'S, DEIXAREI O GOVERNO."

Eram esses os pronunciamentos habituaes, frequentes, repetidos, do sr. Lima Cavalcanti, em todas as suas conversas e declarações.

O sr. Severino Mariz — V. exc. permitte um aparte?

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Permitto sempre todos os apertes.

O sr. Severino Mariz — Exactamente pelo facto de conhecer os sentimentos do sr. Carlos de Lima Cavalcanti em relação ao sr. ministro do Trabalho, é que a mim causou surpresa indescriptivel, não tenho mesmo palavras para expressar a minma impressão, quando vi o sr. ministro do Trabalho assumir uma attitude de ferocidade em face do senhor Lima Cavalcanti, querendo arrastal-o a um opprobio que attinge menos á sua pessoa do que ao Estado de que v. exc. tambem é filho.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Sr. presidente, não anteciparemos, porque não sou homem que venha para cá me prestar, com tanta facilidade, a um argumento como este, tão simples, V. exc. sabe que tenho elementos de facto...

O sr. Severino Mariz — V. exc póde falar livremente.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — ... para vir demonstrar a vv. excs. que essa argumentação não tem cabimento.

O sr. Severino Mariz — Estou ouvindo v. exc. com a maior attenção e deixarei de apartear no momento em que v. exc. tiver qualquer constrangimento.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Essas manifestações revelavam, dizia, o proposito claro de fazer do sr. Agamemnon Magalhães um successor natural do sr. Lima Cavalcanti na politica do Estado.

A esse respeito, houve uma **demarche**, promovida pelo sr. José de Sá, consultados varios elementos, entre os quaes o sr. Thomaz Lobo e o humilde orador.

O sr. Osorio Borba — Somente estes dois; creio que a bancada não teve conhecimento dessa **demarche**.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Ficou resolvido nestes elementos da politica do Estado, que, no momento opportuno, se processaria á candidatura do sr. Agamemnon Magalhães. Necessariamente, não se iria fazer uma consulta geral, porque não era ainda uma apresentação de candidatura, mas, apenas um compromisso de elementos que, por diversas circumstancias, estavam nos postos de maior responsabilidade politica da situação do Estado.

O sr. José de Sá tem, a respeito, copiosa correspondencia sobre quaes foram os compromissos existentes em relação á referida candidatura. S. exc. poderá dizer ao deputado Severino Mariz e á bancada situacionista de Pernambuco que tudo que acabo de affirmar é a verdade estricta e que esses compromissos estavam perfeitamente firmados e definidos entre os responsaveis supremos pela politica do Estado.

Ora, sr. presidente, por maior que seja a paixão dos homens, por maiores que sejam os impetos individuaes, não é de crer que um homem, desfructando situação privilegiada, firmada em todos esses documentos, em todos esses pronunciamentos, viesse, de repente, por um gesto irreflectido, sem importancia, pôr abaixo tudo isso. (**Apoiados.**)

Não é de crer que o sr. Agamemnon Magalhães deixasse de ser o homem de bastante argucia politica, descripto pelo sr. Severino Mariz, o homem, como s. excia. affirmou, que viveu da politica; a verdade, aliás, é que sempre viveu de profissões que exerceu, para gastar, na politica, o que conseguira na actividade de professor e advogado; — não é de crer, dizia eu, que com tal capacidade politica, de repente, jogasse toda essa situação pela janella num gesto de ir. reflexão, quasi de suicidio.

Por que assim agiu o sr. Agamemnon Magalhães? Por que teria feito isto o sr. Agamemnon Magalhães? E' evidente que a propria logica humana responde de sobra; mas vou mostrar á Camara como se processou o dissidio.

V. ex., sr. deputado Severino Mariz, affirmou que a divergencia devia ser contada a partir do dia 13 de maio...

O sr. Severino Mariz — Permitta-me, meu nobre collega, uma rectificação. Affirmei, no meu discurso, que as raizes mais profundas do dissidio embebiam-se nos momentos que se seguiram ao banquete offerecido, no palacio, pelo sr. Carlos de Lima Cavalcanti. Consta do texto de meu discurso que as raizes mais profundas do dissidio estão lá a partir dessa data. V. ex. leu a carta enviada ao sr. Carlos de Lima Cavalcanti, datada de 16 de julho de 1936; a visita do sr. Agamemnon verificou-se, não me falha a memoria, em dezembro de 1936.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — V. ex. não alludiu a nenhum facto concreto, durante esse periodo, e como fala em raizes profundas e a minha ignorancia em botanica é completa, confesso que não posso acceitar o debate e não sou capaz de enfrental-o nesse terreno, em que v. ex. é mestre. Vou, entretanto, citar uma coisa, que nem se precisa ser especialista em botanica para comprender. Vou citar os factos occorridos antes de 3 de maio. O sr. Severino Mariz só encontrou antes desse dia, em todas as occorrencias, um episodio mediocre — creio que um dia, no palacio Rio Negro, o sr. Agamemnon Magalhães deixára o sr. Lima Cavalcanti esperar meia hora, emquanto conferenciava com o sr. presidente da Republica, e estas são as raizes profundas a que s. ex. alludiu — ...

O sr. Severino Mariz — Não tive a felicidade de me fazer comprender por v. ex.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Narrarei o que occorreu. O sr. Agamemnon Magalhães ia despachar com o chefe do Poder Executivo. Tratava-se de serviço administrativo. Tinha ido, do Rio, com o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, no mesmo automovel; voltariam juntos. Si o sr. Lima Cavalcanti conversasse inicialmente com o presidente da Republica, teria de esperar, da mesma maneira, pelo sr. Agamemnon Magalhães, pois que ficára decidido regressarem juntos; e se o sr. Agamemnon Magalhães convidasse o sr. Lima Cavalcanti a se passar para a sala de despachos, commetteria um desprimor, porque não me parece que seja costume pessoas estranhas ao Governo assistirem ao despacho dos papeis de Estado.

O sr. Severino Mariz — V. ex. permitte um pequeno aparte? Se fôra v. ex. que, na qualidade de ministro, acompanhasse o sr. Carlos de Lima Cavalcanti ao Palacio Rio Negro, não teria deixado o seu despacho para depois do entendimento do sr. Lima Cavalcanti com o chefe da Nação?

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Explicaria a situação ao sr. Lima Cavalcanti, mas, de qualquer modo, teria elle qee esperar antes ou depois, ou vira sosinho para a cidade.

De todos os modos, é uma circumstancia insignificante. Não constituiu aggravo de especie alguma. Queria porventura, o nobre deputado, que o aggravado fosse o chefe do Poder Executivo, com a assistencia do sr. Lima Cavalcanti ao despacho?

O sr. Severino Mariz — V. ex. ha de de convir que mesmo a partir desse dia em que o sr. Lima Cavalcanti regressou a Pernambuco sem que politicamente estivesse separado do sr. Agamemnon Magalhães, o resentimento existia; mas o dissidio não se havia processado.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Já em meados de abril tinha occorrido, em Recife, um caso apparentemente sem importancia, mas de grande significação politica — o caso Ferreira Lima. O sr. Ferreira Lima nunca teve affeição pessoal ao sr. Lima Cavalcanti. Amigo pessoal do sr. Agamemnon Magalhães, militou sempre na politica ao lado do actual ministro do Trabalho; emquanto o sr. Lima Cavalcanti esteve dessa maneira entendido com o sr. Agamemnon Magalhães, o sr. Ferreira Lima foi sempre o correligionario exemplar; nesta Casa nunca lhe haviamos ouvido uma palavra, um aparte, uma retricção que pudesse, de qualquer modo, significar desinteresse ou violação desse compromisso.

O sr. Severino Mariz — Meu nobre collega, v. ex. permitte mais um aparte? Quanto a esse aspecto do dissidio de Pernambuco, em que possa ser parte o deputado a que v. ex. se refere peço prmissão para não dizer uma palavra, porque v. ex. conhece perfeitamente a situação pessoal em que esse representante pernambucano se collocou, em face da minha pessoa; mas pergunto uma coisa a v. ex., sem entrar nos detalhes da politica de Timbau'ba: v. ex. considera regular o procedimento de um deputado, membro de partido, que vae a um municipio do Estado, combater, em comicios publicos, a legenda do seu proprio partido, visando um dos melhores e mais fieis servidores do Partido Social Democratico de Pernambuco?

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Ignoro o facto.

O sr. Severino Mariz — Digo que o deputado a que v. ex. allude, nas eleições municipaes de Timbau'ba, em comicios publicos, realizados na cidade de Vicencia, combatia abertamente o sr. Benjamin Azevedo, candidato do Partido Social Democratico á Prefeitura local.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — V. ex. sabe que a politica de Pernambuco, em relação á successão municipal...

O sr. presidente — Lembro ao nobre orador que restam poucos minutos da hora do expediente.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Infelizmente, o tempo está a findar, e eu teria que explicar á Camara uma série de factos.

Não me admirei do episodio relativo ao sr. Ferreira Lima senão pelos termos do telegramma truculento que foi passado. E, neste ponto, s. ex. não encontrará amparo na bancada de Pernambuco...

O sr. Severino Mariz — Nem da minha parte, meu nobre collega.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — ...porque todos conheciamos a attitude discreta do sr. Ferreira Lima, e não podiamos comprehender um telegramma que era de aggressão, aggressão no dia immediato esposada pelo orgão official do Partido.

Devo ainda referir-me á distincção que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti fazia entre o ministro do Trabalho e o da Justiça, entendendo que se devia apoiar o ministro do Trabalho, mas que não cabia solidariedade politica entre a situação de Pernambuco e o ministro da Justiça, porque este representava o pensamento do sr. presidente da Republica!

Nunca entendi essa attitude, senão como uma reserva clara e definida a orientação do presidente da Republica, ou então opposição ao sr. Agamemnon Magalhães.

Pelas declarações, entretanto, do sr. deputado Severino Mariz, feitas, quer da tribuna, quer em outras opportunidades, em telegrammas e nas conferencias com o chefe da Nação, deprehende-se que, nunca, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti esteve em opposição ao sr. Presidente da Republica. Então, por que não queria apoiar o sr. ministro da Justiça, quando este pertencia á politica de Pernambuco e só tinha ido para esse posto depois de ouvir o governador daquelle Estado? Como explicar a charada? Em verdade, é inexplicavel.

O sr. Severino Mariz — Explicarei a v. ex. em duas palavras: emquanto a 3 de maio, em mensagem dirigida á Camara dos Deputados, o sr. presidente da Republica procurava encaminhar o caso da successão presidencial — sabe o Brasil inteiro e tambem v. ex., porque é intimo do ministro Agamemnon Magalhães, o sentido de sua acção no proprio curso da coordenação politica para a escolha do candidato á successão do governo da Republica.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Essa attitude do ministro da Justiça, entretanto, era tomada conjunctamente com o presidente da Republica, e a opposição do sr. Carlos de Lima Cavalcanti dizia respeito a factos que não podiam ser praticados, exclusivamente, pelo sr. ministro da Justiça. Essa separação entre um e outro, procurando isolar o ministro que representava Pernambuco, já era por si mesma a prova concludente de que a situação estadual combatia este ministro; ou então não tinha a sinceridade de assumir a responsabilidade da attitude manifestada contra o presidente da Republica.

O sr. Antonio de Góes — Por que então, o ministro da Justiça mandou prender os emissarios do governador de Pernambuco?

O sr. Severino Mariz — Não deixa de ser impressionante, entretanto, que não sómente o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, mas as forças majoritarias do Brasil, que nesta hora formam com o sr. presidente da Republica, não se possam conciliar com a acção do sr. Agamemnon Magalhães, na pasta da Justiça.

O sr. Antonio de Góes — Deixando de ser o natural coordenador da politica.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Sr. presidente, não desejo sacrificar a referencia de todos os factos que ainda tenho de fazer.

Acho, entretanto que o sr. deputado Severino Mariz, por maior que fossem a sua argucia e a subtileza do seu espirito, não justificaria, pelo menos de maneira satisfatoria, esses factos. Confesso a s. ex., jámais entendi essa attitude do sr. Carlos de Lima Cavalcanti. E na reunião em que s. ex. proferiu aquellas palavras, ou fez semelhante distincção, eu, que sempre me revelei um batalhador incansavel pela harmonia politica de Pernambuco, ao me retirar da reunião — isso a 22 ou 23 de abril — disse ao sr. Agamemnon Magalhães: o rompimento está feito. Não se illuda.

Sr. presidente, peço a v. ex. que me inscreva para uma explicação pessoal, porque não desejo sacrificar a exposição que devo fazer de factos attinentes á politica de Pernambuco.

O sr. presidente — O nobre deputado será attendido.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Agradecido a v. ex. (**Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado**)

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO (**Para uma explicação pessoal**) — Sr. presidente, peço perdão aos srs. deputados se venho a uma hora tão avançada concluir as considerações iniciadas na phase dos nossos trabalhos, destinada ao expediente. Fiquei, entretanto, num ponto de minha exposição em que não seria possivel, sem sacrificio das idéas que vinha expendendo, deixar de admittir a prorogação em que ora me encontro para concluir o discurso com que respondo a outras orações pronunciadas nesta Casa em torno do dissidio politico de Pernambuco, debate que, mais uma vez, frizo, não fui eu quem iniciou nesta casa.

Venha dizendo, sr. presidente, que pelas explicações dadas no discurso do meu prezado amigo, sr. Severino Mariz, o dissidio politico de Pernambuco se caracterizára, ou se decidira, no dia 3 de maio. Mostrei alguns factos anteriores a essa data e que permittiam recuar o começo do dissidio a um periodo mais remoto, lá para meados do mez de abril. Alludi á questão do sr. Ferreira Lima; frizei tambem que as expansões do sr. Lima Cavalcanti, na sua ultima viagem ao Rio de Janeiro, revelavam, pelo que s. ex. dizia uma amargura de tal ordem, que não tive mais duvida de que o desfecho desse seu estado intimo seria, forçosamente, o rompimento com o sr. Agamemnon Magalhães.

Tenho sido sempre, no meu Estado, um elemento de approximação entre as duas forças que me pareciam decisivas, ou de maior relevo dentro da politica partidaria de Pernambuco — o sr. Agamemnon Magalhães e o sr. Lima Cavalcanti. Sempre entendi que a união dessas duas forças politicas era conveniente ao prestigio do Estado e á sua influencia na Federação. O que estava em mim fazer, fil-o para conservar, até o fim, unidas e coheasas esses elementos politicos de expressão na actividade partidaria de Pernambuco.

Entretanto, na ultima viagem do sr. Lima Cavalcanti ao Rio, o que ouvi de s. ex., a maneira de falar, os commentarios a respeito de varias cousas, deixaram-me no espirito a convicção de que o rompimento era inevitavel. E como tinha entrado na politica de Pernambuco com o sr. Agamemnon Magalhães, como devia a s. ex. uma lealdade na actividade partidaria do Estado, achei de meu dever, — elemento de coordenação e de pacificação na sua politica — prevenir a s. ex. o que fiz em 22 ou 23 de abril, dizendo-lhe nitidamente que se acautelasse, porque o dissidio era inevitavel.

Desse momento em deante, não se attenuaram os factos ou as manifestações que haviam dado motivo a essa minha impressão. No fim do mez de abril, o sr. Lima Cavalcanti encaminhava, por intermedio do sr. José de Sá, uma exposição que devia ser dada ao conhecimento de minha bancada. Essa exposição chegou ao seu destino. O sr. José de Sá leu-a detidamente e achou de tal modo inconveniente que telegraphou ao governador do Estado dizendo que não concordava com ella, porque lhe parecia que através da mesma não se poderia mais conservar nenhum entendimento politico no Estado e nenhuma possibilidade de harmonia com a politica federal e pediu, então, instrucções ao sr. Lima Cavalcanti, para saber se devia ainda discutir essa exposição ou se s. ex. insistiria, porque, neste caso, elle pediria venia para não ler o documento. A exposição voltou ao meu Estado; foi revista, modificada. Mas o que sabemos, porque nos foi dado conhecer-lhe o conteúdo, é que os factos enumerados, pelos quaes s. ex. o sr. Lima Cavalcanti achava que se devia afastar dos rumos tomados na politica federal, eram todos relativos a providencias, que não podiam ser attribuidos, exclusivamente, ao ministro da Justiça, mas, sim, ao Governo da Republica.

Entre outras cousas, mostrava s. ex. um grande desencanto a respeito da coordenação politica: não acreditava nella; achava que se não faria, até porque — accrescentava s. ex. — não lhe parecia tivesse o sr. Benedicto Valladares autoridade bastante para promovel-a. Tudo constava, integralmente, da exposição, que era um rompimento nitido com os rumos da politica federal.

O sr. Severino Mariz — V. ex. permitte uma interrupção?

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Com muito prazer.

O sr. Severino Mariz — A exposição a que v. ex. se refere foi lida perante a bancada federal...

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Não o foi.

O sr. Severino Mariz — ... pelo sr. senador José de Sá, numa das salas da Camara dos Deputados.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — V. ex. se illude.

O sr. Severino Mariz — Tenho a exposição em meu archivo, e posso trazel-a, para proceder á sua leitura da tribuna.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — V. ex. se illude, repito, V. ex. leu a segunda exposição, publicada, aliás, pela imprensa, inclusive pelo "Diario da Manhã", do qual possuo aqui um exemplar. Do contrario, nada adeantaria que eu viesse fazer, da tribuna, esse revelação. Posso assegurar ao nobre deputado que a primeira exposição não foi lida, porque o sr. José de Sá se recusou a fazel-o, de vez que a considerava inconveniente. Se v. ex. quizer confirmação dos factos, poderá appellar para o testemunho do sr. senador José de Sá, e estou certo que s. ex. acudirá ao appello, dada a lealdade que o caracteriza.

O sr. Antonio de Góes — V. ex. leu a exposição?

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Tive a informação pelo proprio sr. José de Sá, através do telegramma que s. ex. enviou ao governador do Estado, recusando-se a encaminhar a exposição. Falo, pois, como quem conhece os factos e como quem póde, a respeito, dar depoimento veridico.

De resto ha o meu caso pessoal. Era eu leader da bancada situacionista de Pernambuco posto que, mais uma vez, confesso, é daquelles que mais me possam desvanecer, no decorer da minha vida, como dos mais honrosos que tenho recebido, pela confiança que pude inspirar aos meus companheiros e pela rectidão com que elles sempre me apoiaram dentro desta Casa.

O sr. Renato Barbosa — E que v. ex. tem exercido com invulgar brilho.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Muito obrigado a v. ex.

A 1 de maio, descia eu de Therezopolis, onde fôra passar dois ou tres dias, e já encontrei os factos politicos nesse aspecto de maior gravidade. Houvera, incidentemente, uma consulta á bancada, por intermedio do sr. deputado Arnaldo Bastos, e não por intermedio do leader. Não obstante as explicações, o facto por si mesmo não poderia mais, nessa altura dos acontecimentos politicos, entender-se senão como uma restricção á autoridade que eu vinha exercendo.

Outras actividades, que não me eram desconhecidas, outros pronunciamentos da politica do Estado, uma certa inquietação, que levava o governador de Pernambuco a se comprometter, ora num sector, ora noutro, tudo me levou a uma conclusão, que expuz, na casa do sr. Agamemnon Magalhães, presentes o deputado Arnaldo Bastos e o senador José de Sá.

Declarei-lhes que la renunciar immediatamente a lealdade da bancada, visto como não me conformava com semelhante situação. Não podia exercer mandato que estava, a toda hora, sendo cerceado e annullado, pelas recentes manifestações do governador de Pernambuco.

O sr. Severino Mariz — V. ex. me permitte um aparte?

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Um momento.

Não renunciei immediatamente, e vou narrar a v. ex. por que. Porque esses meus amigos appellaram para mim, entendendo que, pairando ainda nos debates desta Casa a questão da presidencia da Camara e a da reconducção do nosso companheiro padre Arruda Camara á vice-presidencia, deveria eu retardar o meu pedido de demissão, até o momento em que os dois objectivos estivessem realizados, porque, evidentemente, dados os rumores estabelecidos, se fosse renunciar á leaderança da bancada antes da solução dos dois casos, a Camara toda teria interpretado o acto como modificação substancial na politica de Pernambuco, relativamente ao caso politico do momento. Para acceitar integralmente compromissos que a bancada havia firmado, exerci a leaderança da bancada até o dia 4, apezar dos factos a que me venho referindo, e que não são desconhecidos da propria bancada.

Póde o nobre deputado sr. Severino Mariz honrar-me com seu aparte.

O sr. Severino Mariz — Posso affirmar a v. ex. que, se a sua renuncia houvesse precedido á solução desses dois casos, os compromissos da bancada de Pernambuco quanto á eleição do presidente da Camara seriam integralmente mantidos. E quando v. ex. apresentou a renuncia da leaderança, o governador de Pernambuco, no proposito de restabelecer a confiança que v. ex. sempre lhe havia merecido, passava um telegramma, cujos termos eu conheço, em que não acceitava a renuncia de v. ex., reconhecendo o brilho com o que o nobre collega havia exercido as funcções.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Responderei a v. ex. por partes.

E' facto que a bancada não haveria de modificar os seus compromissos. Conheço bem a dignidade dos meus companheiros para não admittir, por um momento, que, desse a simples renuncia do **leader** fazel-os modificar um compromisso publicamente por eles firmado. Mas, pergunto a v. ex., como pergunto á Camara: a renuncia antecipada, isto é, antes da eleição do presidente da Camara, não viria concorrer, com todos os outros factos que nos estavamos envolvendo para aggravar aquelle ambiente de derrotismo, que, até o ultimo momento, teve a notoriedade que toda a gente conhece? Não seria, de facto, uma attitude que poderia servir para explorações naturaes, a que momentos de tal natureza determinam? Não poderia servir a uma interpretação tendenciosa, não enfraqueceriam a causa?

Foi esse o ponto de vista que me inspirou.

Agora, direi a v. ex. ser tambem facto que o sr. governador de Pernambuco me telegraphou insistindo para que continuasse na leaderança da bancada, em termos que profundamente me desvaneceram. E me desvaneceriam muito mais, se não houvesse tanta restricção anterior, annullando, positivamente, a leaderança da bancada, com os mandatos que conferia, aqui e ali, para determinadas manobras politicas, com que s. ex. sabia eu não concordaria, visto como não era elemento de sua confiança partidaria, no instante em que se pronunciasse o dissidio, ou a divergencia entre s. ex. e o sr. Agamemnon Magalhães.

O certo é que, a 4 de maio, renunciava á leaderança, e, allegando os motivos a que ha pouco me referi, dizia eu: concluida a eleição da presidencia da Camara, reconduzindo o padre Arruda Camara ao posto que exercia na mesa, venho depôr em suas mãos a funcção de leader da banca da situacionista.

Vê v. ex. como até este telegramma do dia 4, eu me reportava a uma decisão que datava do dia 1.º, consequentemente, antes do facto de que v. ex. faz derivar o dissidio politico em Pernambuco.

Repito: por que renunciava eu á leaderança?

Porque o sr. Agamemnon Magalhães, que era candidato á successão do Estado, tivera qualquer acto de hostilidade para com o governo de Pernambuco? Se não houvesse motivo, por que eu renunciava á leaderança da bancada?

Sensibilidade politica é cousa que realmente existe. Já não tinhamos illusão nessa hora. Póde v. ex. estar certo de que, quando o sr. José de Sá foi a Pernambuco, ainda mais uma vez, tentar entendimento no Estado — digo-o á Camara, para que observe como já estavamos antevendo a crise em Pernambuco — não acreditavamos mais em pacificação porque só admittiriamos recomposição politica que tivesse por base o afastamento do sr. Lima Cavalcanti do governo, pela razão natural de que s. ex. não nos merecia mais confiança e não lhe entregariamos a execução de um accordo, em que fossemos parte, tanto sabiamos, por esse pronunciamento, qual o destino fatal dessa decisão.

O sr. Severino Mariz — Alegro-me de ouvir esta declaração de v. ex., de que era condição do accordo a renuncia do sr. Lima Cavalcanti ao governo de Pernambuco, para o qual fôra eleito em pleito impressionante e em que, nesta hora, tem ainda a seu lado a opinião do Estado.

O sr. Leoncio Araujo — Graças á solidariedade do sr. Agamemnon Magalhães, em lealdade demonstrada publicamente.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Tudo que venho dizendo está plenamente confirmado numa carta do sr. Lima Cavalcanti, datada de 2 de maio, onde declara s. ex., referindo-se á exposição a que acabo de me referir:

> "Envio, por intermedio do José de Sá, uma longa exposição explicando o meu pensamento, em face da politica nacional. Fil-o por intermedio do José de Sá por se tratar de um antigo companheiro sempre identificado commigo e um espirito conciliador por todos reconhecido.
>
> Esse documento reservado a você e aos nossos amigos da Camara é uma exposição de factos, dos quaes deduzo a attitude que os meus deveres me impõem. Você não póde receber com surpresa as minhas opiniões agora enviadas. Desde dezembro venho lhe manifestando a minha amargura deante dos rumos do governo federal, completamente contrarios aos principios que nos levaram ao movimento armado de 30. Você mesmo notou o meu estado de espirito, aquillo que você chamou de inquietação. E comtudo uma inquietação no sentido patriotico de não querer voltar atraz e repetir os erros do passado.
>
> Não sou com certeza um politico no sentido que esta palavra tem no Brasil. E já agora não me posso modificar.
>
> Seu companheiro e seu amigo de todos os momentos, tendo lhe dado todas as provas de confiança e amizade, admirador das suas qualidades, eu sentiria profundamente que viessemos a divergir, politicamente, tomando rumos differentes. De qualquer maneira não desejo em nenhuma hypothese que essas divergencias que porventura venham a existir, alterem a cordialidade de nossas relações."

O sr. Severino Mariz — Aliás, esta carta era desnecessaria, pois apenas retifica a declaração do sr. Lima Cavalcanti, feita na presença de v. ex., no dia 22 de abril, numa sala do Ministerio do Trabalho, quando reunida toda a bancada de Pernambuco.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Confirmo as declarações de v. ex. e tambem o que venho dizendo.

Aqui estão os dois pontos substanciaes da minha affirmativa. Vou inverte-los, para conveniencia da exposição.

O sr. presidente — Attenção! Peço ao nobre orador interromper por alguns instantes o seu discurso, afim de ser submettido á Casa um requerimento enviado á mesa. (**Pausa**).

Está sobre a mesa o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro a prorogação dos trabalhos por mais 30 minutos, afim de que o sr. Barbosa Lima Sobrinho possa concluir o seu discurso.

Sala das Sessões, em 31 de maio de 1937. — **Edmundo Barretto Pinto**.

Approvado.

O sr. presidente — Está prorogada a sessão.

Continua com a palavra o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Agradeço á Camara e ao nobre deputado Barreto Pinto a generosidade de me conceder mais alguns momentos para concluir minhas considerações.

O primeiro ponto, dizia eu, era a despedida. Não se costuma em documento politico falar de rompimento, senão quando elle já está ás portas. Aqui, já era visivel o intuito da despedida: "De qualquer maneira, não desejo em nenhuma hypothese que essas divergencias que porventura venham a existir, alterem a cordialidade de nossas relações."

O sr. Carlos de Lima se despedia, fazendo votos para que a cordialidade de relações continuasse; mas a despedida estava clara, nitida nesse trecho da carta, como nitido estava o proposito de se afastar do sr. Agamemnon Magalhães, não pela acção pessoal deste, mas pela do Governo Federal em relação aos casos politicos occorridos.

O sr. Severino Mariz — Nesta parte havia apenas a sensibilidade, a affeição que ligava o sr. Carlos de Lima ao sr. Agamemnon Magalhães. S. ex. na carta que v. ex. tem em mão, não deveria mencionar o nome do sr. Agamemnon Magalhães e, por isso, se referia ao Governo no seu conjuncto.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Desde dezembro, dizia elle, venho manifestando minha amargura pelos rumos do Governo Federal. Acaso seria o sr. Agamemnon Magalhães o unico responsavel pelos rumos que tomasse o Governo Federal? Só elle respondia pelas decisões do Governo Federal?

Por que então não se vêm citar, ponto por ponto, os actos pessoaes do sr. Agamemnon Magalhães que haviam determinado tantas amarguras. Por que não se vem esclarecer que são estes ou aquelles, afim de podermos aferir si foram da iniciativa e se implicavam na responsabilidade exclusiva do sr. Agamemnon Magalhães?

Até aquelle momento 2 de maio o rompimento era devido a uma circumstancia: o desgosto, a amargura deante dos rumos da politica federal. Nada havia contra o sr. Agamemnon Magalhães. Tudo era com o Governo Federal, a acreditar nesta carta.

Confesso a v. ex. que minha impressão pessoal era differente — havia as duas cousas: o desejo de abandonar os rumos politicos do governo central e o pensamento de aproveitar a opportunidade para afastar o sr. Agamemnon Magalhães da situação que então desfrutava na politica estadual.

O sr. Severino Mariz — Quando o governador de Pernambuco declarava, na reunião a que já alludi, o proposito de mandar essa exposição e de submettel-a á approvação da bancada e, posteriormente, á da directoria do partido, asseverava tambem que, si sua orientação não fosse approvada, renunciaria ao governo; emquanto que, si ella merecesse o beneplacito da bancada e do directorio, s. ex. se reservava o dire

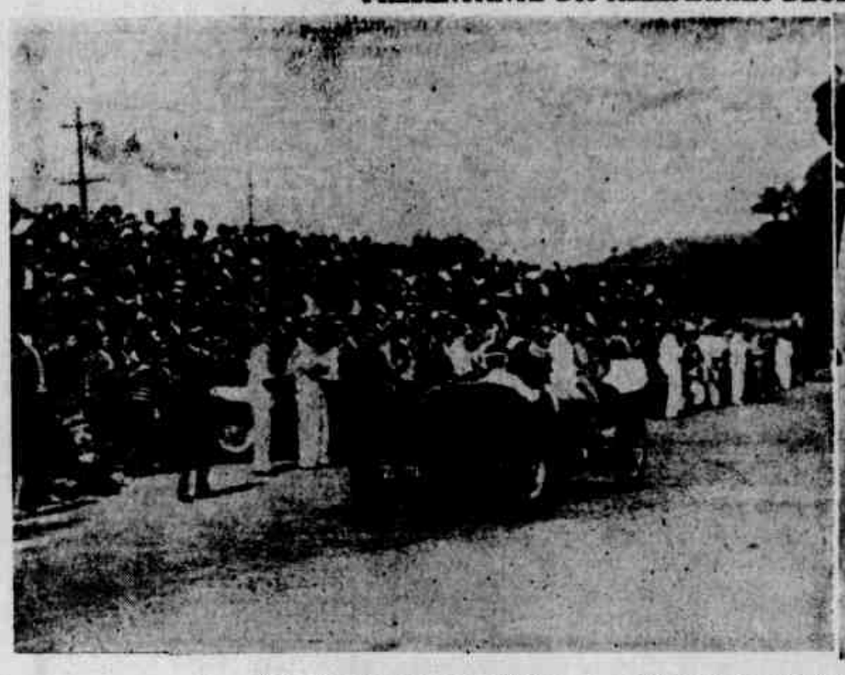
DIARIO DE PERNAMBUCO

Todos os Sports

Numa performance sensacional Pintacuda conquistou o titulo de vencedor do "Circuito da Gavea" em 1937

Von Stuck, Brivio, Vasco Sameiro e Arzani foram os demais collocados — O az italiano venceu a prova em 3 horas, 13 minutos e 8 decimos, numa média horaria de 82 kilometros e 678 metros

BRICIO E VON STUCK ESPERAM CONQUISTAR O PREMIO NA PROXIMA CORRIDA DE 1938 — CAPITOU O CARRO DE CARU' — VARIOS FERIDOS — UM ESPECTADOR ESMAGADO EM PLENA PISTA — A PROVA EMPOLGOU PELA LUTA DE VIDA E MORTE ENTRE OS VOLANTES ALLEMAO E ITALIANO — EMQUANTO PINTACUDA ENCONTROU NA CHUVA UMA ADMIRAVEL PROTECTORA, O REPRESENTANTE DA ALLEMANHA DECLAROU-R UMA FEROZ ADVERSARIA





1 — Aspectos parcial da multidão que assistiu ás eliminatorias do Circuito da Gavea — 2 — Brivio, vencedor em 3.º logar

RIO, 7 (A. M.) — Fóra da hora marcada, foi que se iniciou a corrida da Gavea, domingo passado. A multidão calculada em mais de 500.000 pessoas, estava impaciente. Por fim, 10 horas da manhã, foi dada a saida.

O volante allemão von Stuck, numa formidavel arrancada, toma a ponta, seguido de Brivio e Pintacuda.

Não decorreram muitos minutos, e Pintacuda toma a frente, vindo em 2º. Stuck e 3º. Brivio.

Na 1ª. volta, a collocação era a seguinte: Pintacuda, Stuck, Brivio, Vasco Sameiro, Nascimento Junior, Benedicto Lopes. Caru' vinha, então, em 8º. logar.

Na 2ª. volta, Pintacuda, numa corrida formidavel, mantinha o 1º. logar, seguido do volante allemão Stuck.

Pintacuda fez a 1ª. volta em 8 minutos, 37 segundos e 3 quintos, e Stuck em 8 minutos e 37 segundos. A luta torna-se assombrosa. No posto 6, Pintacuda passa ainda em 1º. logar. A assistencia delira.

Era esta, então, a collocação: Pintacuda, Stuck, Brivio, Sameiro, Benedicto e Nascimento Junior.

Caru' derrapa violentamente numa curva.

Na 5ª. volta, vê-se Julio Moraes fazendo um passeio pela pista, despedindo-se da prova e recebendo uma homenagem aos volantes empenhados na luta.

Nessa occasião, Pintacuda mantinha a vanguarda, com uma differença de 17 segundos para Stuck.

Benedicto Lopes, numa carreira sensacional, consegue firmar-se em 4º. logar.

Pintacuda resiste heroicamente ás investidas do seu terrivel rival. Augmenta consideravelmente a distancia entre ambos. A differença, agora, é de 6 segundos.

Brivio apparece, voltando a figurar em 3º. logar.

Benedicto Lopes passa da 4ª. para a 6ª. collocação.

Na 5ª. volta, Pintacuda accusa 8 minutos, 24 segundos e 3 quintos; Stuck 8 minutos e 27 segundos; e Brivio 8 minutos e 32 segundos.

Na 6ª. volta ainda a collocação era a mesma.

Passa Pintacuda no posto 6º. em primeiro logar. Stuck tem que trabalhar muito para tirar a differença.

Na 7ª. volta, Pintacuda passa em toda velocidade. A differença para Stuck é de 32 segundos.

Brivio, que ficara muito atraz, volta a figurar em 3º. logar, approximando-se dos dois primeiros concorrentes.

Benedicto Lopes occupa, nesse momento, o 4º. logar.

Na 8ª. volta, apparece sempre em 1º. logar Pintacuda.

A bateria 48, pela 3ª. vez vae ao posto de abastecimento.

A collocação era, nessa altura, a seguinte: Pintacuda, Stuck, Brivio, Benedicto Lopes, Nascimento Junior.

Pintacuda mantem a dianteira na 9ª. volta. Em 5º. logar vem Benedicto Lopes, que demonstra uma grande revelação no circuito da Gavea de 1937.

Nota-se com surpresa, na 10ª. volta, que Stuck diminue consideravelmente a sua differença para Pintacuda.

Este passa, a toda velocidade, pelo Hotel Lebion, perseguido de perto por von Stuck. Pintacuda assombra. A differença que leva sobre o seu grande adversario é de 9 segundos.

Na 11ª. volta, mantem Pintacuda o 1º. logar e Stuck o 2º..

Dahi por deante percebe-se claramente que Pintacuda está perdendo terreno para o famoso volante allemão, que imprime ao seu carro a maxima velocidade.

E, com acclamações delirantes, logo depois, Stuck passa Pintacuda.

No posto 6, o volante allemão vae na frente, tendo produzido formidavel avanço, pois tivera 9 segundos de differença.

A differença que levava, então, sobre Pintacuda, era de 2 segundos.

Na 12ª. volta, era esta a collocação: Stuck, Pintacuda, Brivio, Vasco Sameiro. O allemão levava sobre Pantacuda a differença de 7 segundos, Benedicto Lopes vem em 5º. logar e Nascimento Junior em 6º., fazendo este maravilhosa carreira.

Na 13ª. volta a collocação é esta: Stuck, Pintacuda, Brivio, Sameiro.

Verifica-se, então, uma luta phantastica entre os dois ponteiros. No desenrolar desta, Stuck vae perdendo terreno, atrazando-se 2 segundos e 3 quintos.

Chega-se á 14ª. volta. Na subida da serra, Stuck' leva apenas a differença de 4 segundos para Pintacuda. Em 3º. logar, Brivio ainda; em 4º. Sameiro e em 5º. Benedicto Lopes.

Com verdadeiro delirio da assistencia, na 15ª. volta, Pintacuda retoma o 1º. logar.

O speaker annuncia então que o carro de Caru', que vinha já em 4º. logar, quebrou-se, sendo este levado em estado de choque para a Casa de Saude proxima. Minutos depois informava que o ferimento recebido por Caru' não tinha gravidade. Era esta, no momento, a colocação: Pintacuda, Stuck, Brivio, Sameiro, Benedicto Lopes.

O volante von Stuck perde 57 segundos mudando um pneu.

Diz o speaker que passam mais duas macas conduzindo mais dois feridos no accidente de Caru'.

Na 16ª. volta, permanece a collocação seguinte: Pintacuda, Stuck, Brivio.

Na 17ª. volta, Pintacuda ainda está na frente.

Aproveitando um ligeiro intervallo, o speaker informa que o auto de Caru' caira no canal do Mangue, nas proximidades onde no anno passado morreu tragicamente Irineu Correia.

Continuava a entrar feridos na Casa de Saude Miguel Couto, estando hasteadas as bandeiras amarellas, signal de perigo.

Deante do posto 4, na 17ª. volta, Pintacuda surge galhardamente na frente, constituindo verdadeiro assombro deante da força da machina de von Stuck.

Na 18ª. volta, já a differença entre Pintacuda e von Stuck era de 44 segundos. Benedicto Lopes vinha, então, em 3º. logar.

Chega a 19ª. volta, verificando-se a seguinte collocação. Pintacuda, Stuck, Brivio, Vasco Sameiro.

O tempo de Pintacuda foi de 7 minutos e 17 segundos e o de Stuck 7 minutos, 41 segundos e 3/5. Differença de 24 segundos.

Percebe-se que Pintacuda confirmou a sua intrepidez.

Na 2ª. volta, já Pintacuda levava a differença de 0 segundos sobre Stuck.

Na 21ª. volta, Pintacuda faz admiravel passagem pela margem do canal, seguido muito de perto por von Stuck.

Assiste-se, então, emocionante luta entre os dois grandes volantes. A assistencia incalculavel está suspensa.

Mas, na 21ª. volta, a differença de Pintacuda sobre Stuck já era de 43 segundos.

Na 22ª. volta, Pintacuda mantinha a ponta e, na 24ª. a differença sobre o seu concorrente era de 43 segundos e 30 decimos.

Sameiro parou num posto de abastecimento.

Já na 23ª. volta Pintacuda vinha em 1º. logar, muito perseguido por von Stuck, Brivio em 3º.

Na 24ª. volta não havia alteração. Mantinha-se Pintacuda em 1º. e Stuck em 2º..

Ultima volta. A 25ª. Passa Pintacuda seguido de Stuck.

No poste 5º., subida da serra, Pintacuda cumprimenta o povo. Foi este corredor uma revelação impressionante do Circuito da Gavea.

Na 24ª. volta Brivio impressionou pela velocidade que imprimiu ao seu carro.

A MAIS BELLA "PERFORMANCE"

RIO, 7 (A. D.) — Por todos os motivos, a performance do volante italiano Pintacuda foi a mais brilhante que até hoje se registrou nas disputas do Circuito da Gavea.

O vencedor de hontem bateu o record que Irineu Correia estabelecera em 1935, fazendo as 25 voltas, sem parar em tres horas, vinte e dois minutos, seis segundos e seis decimos.

Em media, em cada volta gastou oito minutos e cinco segundos.

A luta entre Pintacuda e o volante allemão von Stuck foi sensacional.

Na primeira volta o volante al.s-21.

Na primeira volta o corredor italiano passou a deanteira, mantendo-se nesse posto até á undecima, quando o teuto ganhou novamente a ponta. Na decima quinta volta von Stuck reabasteceu-se e Pintacuda voltou á lesderança. Ahi se manteve até o final da corrida, chegando apenas 15 segundos antes de von Stuck.

Momentos antes da saida a chuva que havia cessado, voltou a cair.

A pista tornou-se assim difficil e perigosa.

A's 9 horas chegaram o presidente Getulio Vargas, o interventor Olympio de Mello e o sr. Armando de Salles, especialmente convidado, tendo occupado um camarote.

O volante patricio Benedicto Lopes vinha fazendo uma bella corrida e mantendo-se no quarto logar até á quarta volta, quando matou um homem que tentara atravessar a pista.

Isso occasionou o atraso que fez o corredor brasileiro passar para o sexto logar. Ahi se manteve até á setima volta, quando passou Sameiro, collocando-se em quarto logar. Em seguida perdeu novamente para o volante portuguez ficando no sexto.

Na decima quarta volta abandonaram a prova Domingos Lopes e Ali Mirzes que passou o carro ao supplente Rigante Foury.

O melhor tempo de Pintacuda foi na decima oitava volta, quando fez sete minutos e quarenta segundos.

No final da corrida chegou em primeiro logar Pintacuda, segundo-se von Stuck. Em terceiro logar vinha Brivio, em quarto Sameiro, em quinto Arzani, em sexto Benedicto Lopes.

ACCIDENTES

Na decima quarta volta o carro de Caru' capotou.

Aquelle volante foi medicado immediatamente. Necessitou de tres pontos no ferimento da cabeça. O seu estado é satisfactorio.

Ficaram ainda feridos, em consequencia da capotagem, tres populares.

Registraram-se diversos accidentes na primeira volta, quando o volante Brivio foi obrigado a trocar de vela.

Na quarta Rigante parou para abastecer seu carro.

Na sexta volta Arzani tambem se viu forçado a parar para reparar as velas e se abastecer. Na setima Domingos Lopes concertou o pistão que estava avariado. Na oitava, Nascimento Junior soffreu um desarranjo no motor.

PINTACUDA SATISFEITO

Terminada a corrida, Pintacuda teve as seguintes palavras:

"Venci bem. Estou satisfeito. A machina correspondeu ao que eu della esperava."

VON STUCK FEZ O QUE POUDE

Von Stuck disse:

"Fiz o que pude para vencer o meu adversario que soube correr, aproveitando-se optimamente o tempo que perdi para me abastecer.

Aquelles foram segundos preciosos."

Brivio teve estas palavras:

"A victoria pertenceu-nos — estou satisfeito."

(Conclue na ultima pagina)

O Leão XIII, invictamente completa os seus jogos do 1.º turno

O AMERICA FOI DERROTADO DE 2 X 0



CAMPEONATO DE WOLLEY-BALL — No jogo de ante-hontem: ao alto, Baptista, do Leão XIII, prepara-se contra uma intervenção americana; em baixo, Baptista procura levar a bola ao campo adversario

A turma do Collegio Leão XIII que disputa o campeonato pernambucano de volley-ball, vem de chegar invicta ao termino do 1.º turno. Venceu todos os jogos. Essa victoria do Leão XIII não somente demonstra o valor do seu conjuncto como comprova o resultado dos treinos methodicos. No collegio, os seus alumnos se entregam em dias e horas certos, regularmente aos treinos e isso lhe garante essa invejavel situação que desfructam.

No jogo de domingo, o ultimo do primeiro turno para elle, o Leão XIII teve como competidor o America que, apezar dos seus esforços, foi vencido por 2 x 0.

O jogo agradou aos presentes que não escondem os seus applausos ao quadro invicto. Oxalá, os collegiaes não queiram descançar á sombra dos louros conquistados. E' preciso trabalhar para que, no 2.º turno, essa invencibilidade permaneça, são os nossos votos.

Campeonato Pernambucano de Tennis

Não se realizou o jogo das 1.as turmas — Victorioso o Nautico sobre o Sport, no jogo das 2.as turmas

Marcado para dimingo pela manhã o jogo das 1as. turmas do Nautico e Sport que disputam o campeonato de tennis, não foi possivel realizar-se.

Ao campo do Club Allemão, compareceram os tennistas alvi-rubros, não encontrando os rubro-negros, com exclusão do sr. Rodrigo Médicis que declarou na qualidade de director do departamento de tennis da Federação, que em virtude das chuvas que encharcaram os courts, o Sport não tinha comparecido e combinava o adiamento do jogo para o proximo domingo.

—

No programma da tarde, jogaram no Derby as 2as. turmas.

Venceu brilhantemente o jogo, a turma do Nautico, pela contagem de 6x3.

Os arcos do Sport não foram vasados nas tres partidas de domingo

Vencidos o Flamengo e Santa Cruz juvenil



1 — Gouveia leva a mão á cabeça, quando a bola vae ás redes do seu reducto. — 2 Gouveia colloca

O Sport Club do Recife registrou domingo três lindas victorias, com as partidas realizadas de manhã e á tarde. Foi um registro que se tornou digno de applausos e serviu de justificada alegria para os seus associados e torcedores.

A PROVA DA MANHÃ

Pela manhã realizou-se o embate entre as turmas juvenis do Santa Cruz e delle rubro-negro. Foi um jogo serio, equilibrado e disputado com muito enthusiasmo.

Diz bem o que foi a peleja o score de 1 x 0 consignado.

Com essa victoria, o Sport tem garantido o titulo de campeão do 1.º turno, entre juvenis.

AS PELEJAS DA TARDE

Nos dois jogos da tarde, o Flamengo foi o contendor do rubro negro. Enfrentou o Sport e tudo fez para não ser derrotado. Entretanto os pataivas tiveram de cair e foram vencidos nos dois embates.

Na peleja dos segundos quadros, o placard registrou o score de 3 x 0 favoravel ao Sport.

O jogo dos quadros principaes esteve frio como fria e insipida foi a tarde naquelle campo. Ha sempre na turma alvi-negra um enthusiasmo que lhe garante uma posição sympathica.

Desta vez, houve tão somente uma frieza enervante, tirando da partida o encanto das raras jogadas interessantes.

Venceu o Sport de cinco a zero. A estréa de Louro no Sport foi auspiciosa. Marcou quatro tentos dos cinco da victoria.

Os dois teams formaram assim

SPORT — Munis, Geisomino, Morato, Ernesto, Ademar, Amarino, Haroldo, Djalma, Louro, Pitota, Olticica.

FLAMENGO — Gouveia, Capitulino, Humberto, Tarzan, Fausto, Chico, Ayrton, Gayoso, Varella, Leon, Marinheiro.

O sr. Argemiro Felix actuou bem.

Todos os Sports

O COLOMBO VENCEU O JUTAHY POR 5 x 0

Conforme estava annunciado, realisou-se ante-hontem á tarde, no campo da Brigada, o encontro entre as equipes juvenis dos clubs acima.

Depois de um jogo bastante movimentado, saiu vencedor o **Colombo** por 5x0.

O quadro vencedor estava assim organisado:

Manoel; Silva; Mastencio; Edson; Annibal; Rubem; Djalma; Camario; Lotario; Orteilio; Arlindo.

CENTRO S. JOAO DE BARROS x FARROUPILHA SPORT CLUB

Juvenis — Na praça de sports do C. S. **João de Barros**, encontraram-se as turmas dos clubs acima, domingo ultimo, perante regular assistencia.

Coube a victoria do 1º quadro ao **Centro Sportivo João de Barros**, pelo score de 3x2, sendo os goals feitos por intermedio de Neco, 1; Diamantino, 1; Pedrinho, 1, todos do rubro-verde.

No 2º quadro venceu o **Farroupilha** por 3x0.

As esquadras do **C. S. João de Barros** entraram em campo com a seguinte organização:

1ª. ESQUADRA — Herculano; Tonho; Gilberto; Garoupa; Garcez; Rubem; Diamantino; Zezinho; Pedrinho; Neco e Octaviano.

2ª. ESQUADRA — Pedro; Miguel; Norberto; Marcos; Zeca; Zepereira; Arlindo; Humberto; Kermith; Georges e Cabocio.

Arbitrou a partida principal o sr. Aluzio Santos.

SAO PAULO DE AGUA FRIA x SANTO ANTONIO F. CLUB

Perante grande assistencia defrontaram-se domingo em Agua Fria as esquadras dos clubs acima.

Na partida secundaria o resultado foi de 5 a 2 favoravel á turma do campeão suburbano.

Na prova principal da tarde ainda saiu vencedor o campeão dos campos suburbanos pelo score minimo.

O goal que garantiu a victoria do **São Paulo** foi feito aos 10 minutos de jogo, de um forte shoot quasi de meio do campo, pelo meia esquerda Tarazinho.

O quadro principal do **São Paulo** estava assim organisado:

Elias; Lucas; Lourival; Gaucho; Eliezer; Ernesto; Luiz Americo; Tenente; Nicolau; Tarazinho e Escoteiro.

TRAMWAYS SPORT CLUB

Campeonato interno de foot-ball — No encontro realisado sabbado no campo do **Tramways** o **Caldá** venceu o **Refrigerador** pelo **score** de 6x1.

Federação Pernambucana de Desportos

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Estão sendo convidados os representantes dos filiados *Santa Cruz, Tramways, Central* e *Iris*, para uma reunião, hoje, ás 19 e 30, na sede da F. P. D., afim de serem escolhidos juizes e campos para os proximos jogos de campeonato.

CAMPEONATO JUVENIL — O director desse campeonato está convidando os representantes dos filiados *Flamengo* e *Nautico*, para uma reunião, hoje, ás 19 e 30, afim de serem escolhidos campos e juizes para o proximo jogo de campeonato.

SECÇÃO DE BASKET-BALL — Estão sendo convidados os jogadores abaixo para um treino de conjuncto a realizar-se, hoje, no campo do *Nautico*, ás 19 e 30: Romulo Figueiredo, Renato Ribeiro, Euclydes Bandeira, Octavio Rosa Borges, Djalma Leinig, Roberto Agra, Roberto Rosa Borges, Nelson Alves de Souza, Frederico Simões Barbosa, Rosaldo Cavalcanti, Misael Guerra, Fernando Guimarães, Lucas Suassuna, José Brandão Filho e Benoni de Sá.

São ainda avisados os interessados que no caso de a chuva não permittir a realização do treino será o mesmo adiado para amanhã, ás mesmas horas.

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL — O director da Secção está convidando os representantes do *Santa Cruz, Tramways, America* e *Flamengo*, para escolherem, hoje, terça-feira, ás 19 horas, na séde da F. P. D., campos e juizes para os proximos jogos de campeonato.

Não podendo o sr. Genival Franca, juiz escalado para arbitrar o jogo de amanhã entre os 1os quadros do *Flamengo* e do *Sport*, actuar a partida por se ter de ausentar da cidade por motivo superior, são convidados os representantes desses dois clubs, para escolherem novo arbitro, hoje, ás 19 horas, na séde da F. P. D.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

De ordem do presidente, este Departamento está tornando publico que em virtude dos melhoramentos que estão sendo realizados na praça de desportos do *Tramways Sport Club*, os quaes vêm occupando maior espaço, só será permittida a entrada de automoveis que se apresentarem munidos dos seus respectivos ingressos.

SOCIEDADE DESPORTIVA DO ATHENEU PERNAMBUCANO

Realisou-se hontem a eleição da directoria que regerá a sociedade acima, no decorrer do anno corrente.

A posse da directoria realizar-se-á no proximo domingo, 13 do corrente, com um vasto programma sportivo-social, encerrando com um sorvete dansante.

CLUB SPORTIVO ALMIRANTE BARROSO

PING-PONG

Ficam escaladas, para o jogo a ser realizado hoje, ás 20 horas e 30 minutos, as duplas abaixo:

Fernando Figueiredo e Julio B. Silva e Armando Amaral e Eduardo Soares.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Secção de foot-ball — Para o treino de hoje, ás 20 horas, o director de sport pede o comparecimento dos seguintes amadores: Lula; Ivanildo; Salsa; Herbert; Aldo; Taurino; Vadinho; Moab; Dagoberto; Nininho; Cacau; Affonso; Zezé; Veterano; João M.; Celso; Beda; João E; Maninho; Wilson; Fernando Costa; Ruy; Placido e todos os players do quadro juvenil.

Pede-se observar o horario.

Secção de athletismo — Realizar-se-á mais um treino para todos os athletas, amanhã, ás 6 horas, para o qual o director de athletismo está convidando todos os inscriptos, lembrando aos mesmos a proxima competição de 27 do mez corrente.

SPORT CLUB DO RECIFE

O director de foot-ball do *Sport Club do Recife*, pede o comparecimento dos jogadores abaixo, componentes dos 1.os e 2.os quadros e team juvenil, para um treino individual, hoje, ás 19 horas, em sua séde social, á Ilha do Retiro, fazendo lembrar á todos o jogo de campeonato: Muniz, Morato, Paraense, Jonas, Horacio, Amarino, Ernesto, Allemão, Hahnemann, Djalma, Louro, Danzi, Pedro, Pitota, Otticica, Castello, Assumpção, Mutatinho, Zezinho, Dausdeth, Symphronio, Uchôa, Fernando, Arnobio, Affonso, Viola, Waldemar, Lula, Aderson, Hans, Léo, Evandro, Clovis, Alheiros, Adhemar, Osvaldo, Ahemir, Nunes, Meirelins, Artigas, Isaac.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

(Communicado da Delegacia Regional)

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO I. A. P. I.

De ordem do Sr. Presidente da Commissão Organizadora, faço publico, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas, de 8 a 18 de junho as inscripções para o concurso destinado ao provimento dos cargos da Agencia local desse Instituto. Para maiores esclarecimentos, os Srs. interessados deverão consultar as Instrucções publicadas nos jornaes desta Capital. Os interessados serão attendidos diariamente das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas na séde da Inspectoria Regional do Trabalho, á Av. Rio Branco n. 23, 2º andar.

R. Pimentel Ramos,
Delegado Regional.

AVISO

Dr. Ernesto Silva, communica aos seus amigos e clientes a mudança de sua residencia para a Praça Coração de Jesus 200. (Phone 2588).

AO COMMERCIO

Eduardo Neves, proprietario do **Café Patriota** a praça do Mercado n. 60, nesta cidade, communica ao Commercio que vendeu dito seu Café ao sr. Antonio Elias de Souza, e quem se julgar prejudicado com a mesma queira se apresentar no prazo de tres (3) dias, a contar desta data.

Recife, 4 de junho de 1937.

Eduardo Neves.

Confirmo:

Antonio Elias de Souza.

"HIGH. BRIGADE"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 3 de junho de 1937.

M. Naughton Rumbo
Agente.

Avisos e Editaes

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O Banco Agricola e Commercial de Pernambuco avisa a mudança de sua séde para a Avenida Marquez de Olinda n 136.

Recife, 5 de Junho de 1937

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

AVISO

Tendo se extraviado o conhecimento ORIGINAL de n. 28, emittido pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, referente a vinte e cinco (25) decimos de vinho passado ha dezenove e cincoenta (1.950), alias marca usual, embarque effectuado em Porto Alegre para o vapor ITAQUICE, entrado neste porto no dia 30 de maio p. passado do corrente anno, e os quaes foram consignados a ORDEM e serão entregues aos srs. Diniz & Rodrigues, desta praça, não havendo reclamação relativa a propriedade ou penhor do citado conhecimento, durante a publicação do presente aviso a contar desta data, de accordo com o § 1º, artigo n. (9) do Decreto do Governo Provisorio de n. 19.754 de 18 de março do anno de 1931.

Pela Companhia Nacional de Navegação Costeira

Ulysses Corrêa
Agente

AVISO

Dr. Zacharias Maciel communica aos seus clientes que está residindo á Av. dos Navegantes n. 219, na Bôa-Viagem, podendo tambem ser procurado á rua Conde da Bôa-Vista, 770.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residencia, envelope sellado para a resposta, endereço á Caixa Postal 509, Rio.

EPILEPSIA

Pessôa chegada da França, onde residiu varios annos, ensina, a quem remetter um enveloppe sellado com todas as indicações para a resposta, um remedio para o tratamento de ataques epilepticos com o qual se curou radicalmente em pouco tempo. Cartas para DR ERNESTO ROMBER, Caixa Postal 3.575, Rio de Janeiro, Brasil.

Jamais igual triumpho!

Salva ás portas da morte!

Mais de um anno martyrizada por enormes escrophulas no pescoço, que rebentando tornavam-se chagas asquerosas e purulentas, endurecidas e sempre abertas, não



me permittindo mover o pescoço, sentindo ao menor movimento dôres horriveis.



Nesse lastimoso estado, trabalhava para sustentar-me, peorando dia a dia, tornando-se-me a vida um supplicio.

Internada em varios estabelecimentos pios, sem resultado algum, nem se quer alivio para os meus momentos terriveis de desespero e dôr. Receitaram-me, então, o GALENOGAL, que comecei a tomar sem nenhuma esperança. E o milagre se fez, pois que milagre pode chamar-se o meu completo e radical restabelecimento, ao decimo vidro do poderoso remedio. Hoje estou bôa, gozando saúde, muito gorda e nem parece que estive ás portas da morte. "Avalie com que alegria faço esta declaração e o empenho em que seja publicada a bem dos que soffrem".

Pelotas — Rio Grande do Sul.

Maria Emilia Faria.
(Firma reconhecida).

O GALENOGAL é o unico depurativo até hoje classificado como — PREPARADO SCIENTIFICO — e na Grande Exposição do Centenario do Rio de Janeiro mereceu — o DIPLOMA DE HONRA — distincções essas que nenhum outro similar conseguiu.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas

L. D. N. S. P. — N. 963 — 2/10/1917. N. 17 Ap.

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem, e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIZ E BARROS, 112 — RECIFE

BOM EMPREGO

Senhoras e Senhoritas, Rapazes e Cavalheiros, empregados ou desempregados, podem obter mensalmente Rs. — 1:000$000, dedicando algumas horas em serviço facil e com vasto campo de acção. Carta de proprio punho, á Caixa Postal n. 43.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceita-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra s/v	758030
Libra a 90id	748930
Dollar	158200
Lire	$800
Franco	$680
Escudo	$680
Marco compensado	$5400
Marco livre	6$130
Florim	8$360
Suisso	3$470
Belga	2$353
Peso papel argentino	48750
Peso ouro uruguayo	1$3800
PARTICULAR	
£ s/v	746420
Dollar	155080
OURO 8a	165900

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

£ s/v	568020
Dollar	115350

MERCADO DO CAMBIO EM LONDRES

ABERTURA — hoje.

DIA 7.		Hoje	Anterior
New York	£	4.93.37	4.93.25
Genova	£	93.80	93.61
Barcelona	£	98.50	98.50
Paris	£	110.71	110.63
Lisbôa	£	110.28	110.18
Berlim	£	12.31 3/4	12.31
Hollanda	£	8.97.5/8	8.96.1/2
Bruxellas	£	21.62	21.61.1/2
Bruxellas	£	29.60.1/2	29.30.1/4

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

DIA 7 — *Intermediario* — *Sabbado*.

Mercado	*Estavel*	*ANTERIOR Calmo*
Julho	7.21	7.15
Outubro	7.09	7.09
Janeiro	7.03	6.98
Março	7.04	6.98

Melhorou depois da abertura devido compras especulativas mas tornou a baixar devido liquidação dos altistas locaes.

Disponivel alta 9 pontos. Termo alta 5 a 7 pontos.

ABERTURA — *Hontem*

Julho	7.20	7.21
Outubro	7.09	7.09
Janeiro	7.03	7.03
Março	7.04	7.04

As variações teem sido poucas devido vendas do estrangeiro e o *straddle* estar vendendo algodão egypcio.

Caixa 1 ponto.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

Apolices Federaes	*Compradores*	*Vendedores*
Realisamento do vm 1:000$ 5%	750$000	
Apolices Estaduaes		
Ao Portador (Portuarias) 7%	600$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	600$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	600$000	
Premiaveis do vm 100$000 5%		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5%	490$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio vm 400	80$000	
Banco do Povo vm 300	71$000	
Banco Central de Pernambuco vm 1000	125$000	
Comp. F. de T. de Pernambuco vm 300$	200$000	
Comp Industrial Pirapama vm 1:000$000 ao portador	950$000	
VARIOS		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 % vm 1000$000	54$000	56$000

Mercado de assucar da praça

(Cotação official)

Em posição estavel apresentou-se sabbado, o mercado assucareiro, tendo vigorado as mesmas cotações anteriores:

Refinado 1ª (saco)		63$000	
" 2ª "		60$000	
Caixa de 1ª "		64$000	
" " 2ª "		61$000	
Crystal "		58$000	
Demerara "		45$000	
3º Jabto "		40$000	
Branco (arroba)	11$000	11$500	
Somenos "	10$000	10$500	
Mascavo "	7$500	8$00	

Hontem entraram 968 saccos com a procedencia seguinte:

Usinas	*Saccos*
Massau'-Assu'	138
União e Industria	830
Total	968

O stock existente é de 532.382 saccos.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Mercado estavel.

Os compradores, sabbado, offereciam 57$ e 58$ a arroba, respectivamente para os typos Matta e Sertão.

As cotações que vigoraram foram as mesmas anteriores:

Sertão	54$000 a 57$000
Matta	54$000 a 57$000

a arroba

As entradas até ante-hontem foram estas:

De producção do Estado 12.416.357 ks.
De producção de outros Estados 3.503.520 ks.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

O mercado continua estavel.

Sabbado, foram obtidas as mesmas cotações anteriores.

265000 a 365500 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes de sabbado, para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40º	— 38300
Alcool puro, 42º	— 38500
Alcool desnaturado	— 48$00
Aguardente	— 29000
Bagas de mamona	95$00 a 98700
Caroço de algodão	38$00 a 38$00
Cacáo	— 30$000
Cêra de carnauba	138$000 a 138$000
Couros seccos espichados	— 58000
Couros seccos salgados	— 48000
Couros verdes salmourados	— 28000
Farinha de mandioca	31$000 a 32$000
Fecula de mandioca	— 25$300
Feijão preto	49$000 a 50$000
Feijão mulatinho	56$000 a 58$000
Milho	25$000 a 26$000
Ouro (gramma)	— 1$300
Prata (gramma)	— $100
Pelles de cabra	58000 a 68000
Pelles de carneiro	48000 a 58000

Posição dos mercados

NA PRAÇA

ASSUCAR — O mercado assucareiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores.

O stock, hontem, na praça era de 532.070 saccos, com uma differença para menos ao de igual data do anno passado de 293.473 saccos.

MAMONA — O mercado deste producto, mantendo as mesmas cotações anteriores de 98$00 a 98700, a arroba, conforme qualidade.

CAFE — O mercado caféeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de 26$000 a 26$500, a arroba, conforme typo.

ALCOOL — Mercado calmo. As cotações officiaes registraram:

Alcool puro de 40º — 38300, a canada, extra-sellos.

Alcool puro de 42º — 38500, a canada, extra-sellos.

Alcool desnaturado — 48000 a canada, extra-sellos.

ALGODÃO — O mercado algodoeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores:

Algodão Sertão 54$000 a 57$000
Algodão Matta 54$000 a 57$000

As entradas verificadas até ante-hontem foram os seguintes:

De procedencia do Estado 12.416.357 ks

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 5 do corrente:

Renda ordinaria	459:141$700
Do dia 1 ao dia	952:400$500
Total	1.411:542$200

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 7 a 12 de junho de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool, litro $710; Algodão em pluma ou em rama, kilo 38900; Assucar refinado, 1.a, kilo 18100; Assucar refinado 2.a, kilo 18000; Assucar crystal, kilo $940; Assucar usina, kilo 18020; Assucar demerara, kilo $730; Assucar branco, kilo $770; Assucar somenos, kilo $700; Assucar 3.o jacto, kilo $670; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 18200; Bagas de mamona, kilo $700; Borracha de mangabeira, kilo 25000; Borracha de maniçoba, kilo 28000; Cacáo, kilo 28000; Café em caroço, kilo 18750; Caroço de algodão, kilo $320; Cêra de carnauba, kilo 98000; Côcos descascados, kilo $250; Couros seccos espichados, kilo 45400; Couros seccos salgados, kilo 38300; Couros verdes salmourados, kilo 28300; Farinha de mandioca, kilo $800; Fecula de mandioca, kilo 18700; Feijão, kilo $840; Milho, kilo $460; Ouro, gramma 178200; Prata, gramma, $100; Pelles de cabra, kilo 135800; Pelles de carneiro, kilo 128600.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $084; Amendoas, $040; Aveias, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $030; Camarões seccos, $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanha, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $030; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Touicinho, $015; Uvas, $020; vinhos, $060; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de Junho

HOJE — *Conte Grande*, de B. Aires e escalas.

10 — *Com. Alcidio*, do norte.

11 — *Arlanza*, de Southampton e escalas.

12 — *Affonso Penna*, do sul.

18 — *Highland Princess*, de Buenos Aires e escalas; *Highland Patriot*, de Londres e escalas.

26 — *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.

28 — *Oceania*, de Trieste e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Junho

HOJE — *Comte Grande*, para a Europa.

10 — Com. Alcidio, para o sul.

11 — *Arlanza*, para Buenos Aires e escalas; *Affonso Penna*, para o norte.

18 — Highland Patriot, para Buenos Aires; *Highland Princess*, para Londres.

26 — *Neptunia*, para Trieste e escalas.

28 — *Oceania*, para Buenos Aires e escalas.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedira malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala as 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Partida*: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada*: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 5.50 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — *Partida*: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*: 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — *Chegada*: 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — *Partida*: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — *Chegada*: 8.15, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10 diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — *Chegada*: 7.40, 10 horas, 14.10, 17 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.50
Aurora	24.09
Torre	24.13
Olinda	24.26
Dois Irmãos	24.03
Casa Amarella	24.18
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	22.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 13 de janeiro:

Primeira hora ou fracção 10$000
Primeira hora por inteiro 15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos 6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados. Quartel do Derby. Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS AEREAS NA DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Segundas-feiras

Até New York — PANAIR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Todo o sul — AIR FRANCE.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Terças-feiras

Até Belem — PANAIR.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quarta-feira.

Quartas-feiras

Até Buenos Aires — PANAIR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Até Porto Alegre — PANAIR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quinta-feira.

Quintas-feiras

Até Ceará — PANAIR.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sexta-feira.
Todo o sul — CONDOR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Natal e Europa — CONDOR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Sextas-feiras

Até New York — PANAIR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Até São Paulo — PANAIR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sabbado.

Sabbado

Até Pará — CONDOR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Domingos

Natal e Europa — AIR FRANCE.
Registrados, 14 horas — Ordinario, 16 horas — Ultima hora, 16 horas.
Até Buenos Aires — PANAIR.
Registrados, 14 horas — Ordinario, 16 horas — Ultima hora, 16 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Pão d'Alho, 400 réis.

A *Taxa de Mensageiro* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — até a distancia de 500 metros; 1$000 — de 500 metros a 1 kilometros; 2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será a razão de 1$000 por kilometro.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2782.

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 551.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2344.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Ascio de Freitas,
Alcides Pessoa,
Argemiro de Assis,
Anisia de Mello Alves,
Annibal Bruno (dr.)

E — Eladio Ramos (dr.)
Empregado.

G — Godofredo Luiz Pereira Lima (major),
Gracinha Betty,
G. M. (5 cartas),

J — José Villarim.

M — Maria Rodrigues Lima.

P — Pedro Cabral de Vasconcellos (dr.)
1 documento do Instituto de Aposentadorias e Pensões.



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

INOXIDAVEL, Perry & C



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.

Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 6, 1.º andar

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

MODIFICAÇÃO DE HORARIO DE TRENS DE PASSAGEIROS — LINHA NORTE

Esta Companhia devidamente autorisada pelo 1.º Districto da Inspectoria Federal das Estradas e tendo em vista o restabelecimento do trafego pela ponte de Cobe, supprimirá, a partir do dia 14 do corrente, os trens provisorios EPN. 1, 2, 3 e 4, entre Recife, Cabedello e Natal, passando a trafegar da mesma data em deante os trens diurnos PN. 1, 2, 3 e 4 os quaes substituirão aos antigos trens nocturnos.

Ficarão tambem, a partir de 14 do corrente, alterados os trens MN.9 e 10 entre Nova Cruz e Natal, os quaes passarão a correr nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Para attender á conveniencia dos srs. passageiros, serão estabelecidos, tambem a partir de 14 do corrente, os trens MN.11 e 12 entre Itabayanna e Campina Grande, em correspondencia com os trens interestadoaes de e para Recife.

São os seguintes os novos horarios dos trens interestadoaes, dos trens entre Natal e Nova Cruz, e do novo trem entre Itabayanna e Campina Grande:

Trem PN.1 — Recife e Cabedello
2as. 4as. e 6as. feiras

	Cheg.	Part.
Recife Central		5.10
Coqueiral	5.28	5.29
Camaragibe	5.43	5.44
São Lourenço	5.54	5.55
Tiuma	6.03	6.04
Mussurepe	6.17	6.22
Uz. Mussurepe	6.29	6.30
São Severino	6.37	6.38
Pau d'Alho	6.44	6.46
F. dos Leões	7.08	7.10
Tracunhaem	7.22	7.23
Nazareth	7.32	7.34
Lagôa Secca	7.55	7.56
Barauna	8.08	8.09
Alliança	8.19	8.25
Pureza	8.44	8.45
Timbau'ba	9.03	9.05
Rosa e Silva	9.28	9.29
Itabayanna	9.53	9.59
Pilar	10.22	10.23
Coitezeiras	10.40	10.41
Entroncamento	11.07	11.17
Espirito Santo	11.27	11.28
Reis	11.39	11.40
Engenho Central	11.48	11.49
Santa Rita	11.56	11.57
Tibiry	11.59	12.00
Barreiras	12.09	12.10
João Pessôa	12.20	12.27
Jacaré	12.41	12.42
Poço	12.49	12.50
Cabedello	13.00	

Trem PN.2 — Cabedello a Recife
3as. 5as. e Domingos

	Cheg.	Part.
Cabedello		13.20
Poço	13.30	13.31
Jacaré	13.38	13.39
João Pessôa	13.53	14.00
Barreiras	14.10	14.11
Tibiry	14.20	14.21
Santa Rita	14.23	14.24
Engenho Central	14.31	14.32
Reis	14.40	14.41
Espirito Santo	14.53	14.54
Entroncamento	15.04	15.21
Coitezeiras	15.45	15.46
Pilar	16.03	16.04
Itabayanna	16.27	16.33
Rosa e Silva	17.03	17.04
Timbau'ba	17.24	17.25
Pureza	17.43	17.44
Alliança	18.03	18.08
Barauna	18.19	18.20
Lagôa Secca	18.32	18.33
Nazareth	18.53	18.54
Tracunhaem	19.04	19.05
F. dos Leões	19.21	19.23
Pau d'Alho	19.41	19.42
São Severino	19.48	19.49
Uz. Mussurepe	19.55	19.56
Mussurepe	20.02	20.07
Tiuma	20.20	20.21
São Lourenço	20.29	20.30
Camaragibe	20.42	20.43
Coqueiral	20.57	20.58
Recife Central	21.15	

Trem PN.3 — Cabedello a Natal
2as. 4as. e 6as. feiras

	Cheg.	Part.
Cabedello		9.10
Poço	9.20	9.21
Jacaré	9.28	9.29
João Pessôa	9.43	9.53
Barreiros	10.03	10.04
Tibiry	10.13	10.14
Santa Rita	10.16	10.20
Engenho Central	10.27	10.29
Reis	10.37	10.39
Espirito Santo	10.51	10.53
Entroncamento	11.03	11.24
Cobé	11.32	11.33
Sapé	12.00	12.01
Araçá	12.20	12.21
Pau Ferro	12.41	12.42
Mulungu'	13.01	13.05
A. Guedes	13.38	13.39
Guarabira	13.48	13.54
Itamatahy	14.05	14.06
Sertãozinho	14.22	14.23
Duas Estradas	14.40	14.41
Caiçara	15.00	15.01
Nova Cruz	15.34	15.41
L. Montanhas	16.20	16.21
Villa Nova	16.41	16.42
Pequery	16.52	16.58
Penha	17.12	17.13
Goyanninha	17.51	17.52
Estivas	18.01	18.02
Baldhum	18.20	18.22
Trahiry	18.37	18.38
Papary	18.48	18.55
S. José Alto	19.04	19.05
Cajupiranga	19.40	19.41
Pitimbu'	20.07	20.08
Natal	20.35	

Trem PN.4 — Natal a Cabedello
3as. 5as. e Domingos

	Cheg.	Part.
Natal		6.00
Pitimbu'	6.29	6.30
Cajupiranga	6.53	6.54
S. José Alto	7.27	7.28
Papary	7.34	7.41
Trahiry	7.51	7.52
Baldhum	8.09	8.10
Estivas	8.29	8.30
Goyanninha	8.39	8.40
Penha	9.16	9.17
Pequery	9.31	9.37
Villa Nova	9.47	9.48
L. Montanhas	10.10	10.11
Nova Cruz	10.49	10.56
Caiçara	11.29	11.30
Duas Estradas	11.49	11.50
Sertãozinho	12.07	12.08
Itamatahy	12.24	12.25
Guarabira	12.36	12.42
Antonio Guedes	12.51	12.52
Mulungu'	13.25	13.29
Pau Ferro	13.48	13.49
Araçá	14.14	14.15
Sapé	14.34	14.35
Cobé	14.59	15.00
Entroncamento	15.08	15.32
Espirito Santo	15.42	15.43
Reis	15.54	15.57
Engenho Central	16.05	16.06
Santa Rita	16.13	16.14
Tibiry	16.16	16.17
Barreiras	16.26	16.27
João Pessôa	16.37	16.47
Jacaré	17.01	17.02
Poço	17.09	17.10
Cabedello	17.20	

Trem MN.9 — Natal a Nova Cruz
3as. 5as. Sabbados e Domingos

	Cheg.	Part.
Natal		15.20
Pitimbu'	15.50	15.52
Cajupiranga	16.22	16.26
S. José Alto	17.03	17.05
Papary	17.13	17.20
Trahiry	17.32	17.34
Baldhum	17.51	17.55
Estivas	18.20	18.21
Goyanninha	18.31	18.36
Penha	19.18	19.25
Pequery	19.40	19.50
Villa Nova	20.03	20.08
L. Montanhas	20.35	20.37
Nova Cruz	21.25	

Trem MN.10 - Nova Cruz a Natal
3as. 5as. Sabbados e Domingos

	Cheg.	Part.
Nova Cruz		4.35
L. Montanhas	5.20	5.23
Villa Nova	5.48	5.51
Pequery	6.03	6.12
Penha	6.30	6.40
Goyanninha	7.24	7.32
Estivas	7.42	7.44
Baldhum	8.07	8.13
Trahiry	8.29	8.31
Papary	8.43	8.52
S. José Alto	9.01	9.04
Cajupiranga	9.40	9.45
Pitimbu'	10.13	10.16
Natal	10.45	

TREM MN.11
Itabayanna a Campina Grande
2as. 4as. e 6as. feiras

	Cheg.	Part.
Itabayanna		10.15
Lauro Muller	10.29	10.31
Mogeiro	11.01	11.07
Ingá	11.46	11.51
A. Machado	12.44	12.46
C. Grande	13.45	

TREM MN.12
Campina Grande a Itabayanna
3as. 5as. e Domingos

	Cheg.	Part.
Campina Grande		13.00
A. Machado	13.47	13.49
Ingá	14.36	14.40
Mogeiro	15.15	15.21
Lauro Muller	15.53	15.55
Itabayanna	16.09	

Recife, 4 de Junho de 1937

A ADMINISTRAÇÃO

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE, para escriptorio commercial, parte de um optimo primeiro andar, á rua do Livramento, 80 — 1º. Tratar no mesmo com o sr. ANTONIO

ALUGA-SE uma casa toda mobiliada, sita á rua Numa Pompilio 121, na Capunga, a tratar na mesma.

ALUGA-SE em casa de familia bons quartos com janella, refeição de 1ª qualidade e forneço-se marmitas — Rua Barão de S. Borja — 212 — 1º andar.

ALUGA-SE dois quartos de frente com janela bem arejado e bôa refeição. Pensão exclusivamente familiar. Rua do Hospicio 311, e Conde da Bôa Vista 428.

ALUGA-SE um optimo quarto com janella, á rua da Concordia nº 201, 1º andar.

ALUGA-SE — A casa em Bomba Grande, entrada do Caiara, com tres quartos, duas salas, e cosinha, coberta de telha e bom ponto para negocio e moradia. Aluguel 40$000.
Informações: — Rua Direita nº 249.

ALUGA-SE — A' rua Bemfica n.º 341, dois optimos e espaçosos quartos em casa socegada, situada em grande terreno arborizado, possuindo garage e quartos para chauffeura.

ALUGA-SE em casa de pequena familia sem creanças, um quarto a um senhor de respeito ou uma senhora que trabalhe fóra.
Casa de absoluto socego no Pateo do Mercado 119, — 1º andar.

ALUGA-SE o predio recentemente construido, á Rua Vicente Meira nº 3, (proximo á Rua Amelia). Tratar na Av. Rio Branco nº 193, 1º andar, sala 11.

ALUGA-SE o predio nº 2900, sito á Avenida Beira Mar (Bôa Viagem), com optimas accomodações para familia de tratamento. Tratar na Avenida Rio Branco nº 193, 1º andar, sala 11.

CASAS E TERRENOS — Quer comprar ou vender sua casa? Precisa vender ou comprar um terreno? Dirija-se ao corrector Manoel Gomes de Mattos. Phone 9255. Av. Rio Branco 23, 1.º, sala 2.

CASA PARA ALUGAR — Um casal sem filhos, pessôas de tratamento, quer alugar por quatro mezes uma casa pequena mas confortavel, preferindo com moveis, sem vidros nem louça, tendo garage. Quem a tiver nessas condições procure se entender á rua da Amizade nº 156, ou telephone para 28490 ou ainda escreva para a Caixa Postal nº 136, nesta cidade.

CASA CONFORTAVEL — Vende-se ou arrenda-se, a tratar directamente com SILVA RAMOS, á rua da Amizade, 121.

NEGOCIO PARA RENDIMENTO — Vende-se uma Ilha com 2 Viveiros com fructeiras, coqueiros, prestando para rendimento. A tratar com D. Barros, junto ao Cartorio Cintra Lima.

PARA QUEM TENHA BÔA CASA DE RESIDENCIA PARA VENDER — Negocio directo e urgente. Pagamento a dinheiro no acto da escriptura. Prefere-se casa terrea, na freg. das Graças. Exigem-se, no minimo, os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos amplos, 2 saneamentos, garage e quartos de empregados, casa em meio de terreno e com bom jardim e quintal amplo. Preço limite 100 contos, pelas chaves. Cartas a G. M., neste jornal, com licença para visitar, e preço.

QUARTOS PARA ALUGAR — Quartos amplos e bem arejados, todos com janellas, em casa de familia, á rua da Imperatriz, n. 222 - 2.º andar. Preços razoaveis.

SALA DE JANTAR EM IMBUIA — Vende-se uma composta de um buffet, uma crystaleira, um aparador, uma mesa elastica com dous cadeiras estufadas a couro, sendo duas de braço, tudo em optimo estado de conservação.
Ver e tratar a' Av. Malaquias, 152, das 13 ás 15 horas.

PONTO PARA NEGOCIO

BILHARES — Em Olinda, á praça do Carmo, n.º 5, defronte ao Telegrapho, vende-se ou arrenda-se três bilhares se um vispora, ou aluga-se somente o salão. A tratar na CASA INDIANA — R. Laranjeiras, 20.

JORNAL — Occasião propicia de se montar um jornal. Está exposta á venda, a completa installação da antiga Esquerda, estando o grande prélo de reacção montado e com todo o material typographico prompto para funccionar; tendo ainda machinas typographicas, para officina de obras. Trata-se com O. J. Almeida, rua da Industria 34, antiga Travessa da Bomba; Phone 6187. O mesmo tambem vende um bom sitio em Casa Amarella, tendo grande casa por 14:000$; uma padaria bem montada na Rua Imperial, em franco movimento, por 12:000$ e um pequeno Caminhão Ford de 925 em perfeito funccionamento por 800$000.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

MERCEARIA — Por preço razoavel vende-se uma á rua Imperial, optimo ponto de esquina, com residencia para familia e aluguel barato. Tem contracto de locação. O motivo se dirá ao comprador. Informações com Urbano, á Praça Baldanha Marinho nº 399, 1º andar, de 9 ás 11 e 2 ás 5 horas.

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Vende-se por preço de occasião o atelier de modas, á rua Domingos Theotonio (antiga Rua das Calçadas) 310, com optima freguezia, e bonds á porta.
O motivo da venda, relaciona-se á ausencia forçada de sua proprietaria, por motivo de saude.
Trata-se na mesma rua nº 112.

PHARMACIA — Vende-se uma com bom sortimento e afreguezada, com ou sem mercadoria, livre desembaraçada de quaesquer onus, fazendo bons negocios, sita em uma Villa deste Estado que fica em riquissima zona de algodão, café e assucar, e sem concurrencia num raio de 6 leguas.
O motivo da venda é o proprietario ter outro negocio na Capital que impedem de estar a frente da mesma. Negocio urgente. Informações a respeito com Alexandre Szestack, na Pharmacia da Fobrena, Largo da Paz, 20 — Afogados — Recife.

VENDE-SE — A' vista 2 optimos pontos para negocio, situados no largo da Encruzilhada. A tratar na Moveleria Valente, á Praça Maciel Pinheiro, 364, phone — 2434.

VENDE-SE — Um optimo ponto para negocio, situado na rua Domingos Theotonio, 279, a tratar no mesmo.

VENDE-SE uma Mercearia em optimo ponto desta cidade a tratar na mesma á rua Coronel Suassuna, nº 5 (antiga de Hortas).

VENDE-SE em bôas condições um bar e Caldo de Canna fazendo apurado regular.
Tratar na rua Direita, 223.

VENDE-SE um pequeno deposito de secco, fazendo bons apurados. O aluguer da casa é 50$000 mil réis, tem dois quartos, duas salas e cozinha, banheiro e fossa, luz electrica, tem grande quintal com muitas fructeiras, banhado por um riacho de agua potavel ao lado, 1 minuto para o bond, ver e tratar na Rua Queira Deus, nº 15, Tigipió, todos os dias de 6 ás 9 da manhã, não se vende o ponto.

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão 49. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

EMPREGOS

CORRESPONDENTE E CONTABILISTA — Pessôa de comprovada capacidade offerece ao commercio desta praça, os seus serviços avulsos ou effectivos. Carta para JURAMO, Caixa Postal, 550 — Recife.

COSINHEIRA — Precisa-se de cosinheiras que saibam trabalhar bem, paga-se bem ordenado. A tratar na rua do Rangel, 192, 1º andar.

COSINHEIRA — V. s. precisa de uma bôa cosinheira? Procure uma hoje mesmo na Agencia "Labôr" que será attendida satisfactoriamente.
Rua do Rangel, 192, 1º andar. Telephone 6042.

EMPREGOS E EMPREGADOS — A Agencia "Labôr" fornece empregados de todas as categorias e de ambos os sexos, para todos os misteres e de ordenados razoaveis, rua do Rangel, 192 — 1º andar, Telephone 6042.

UMA SENHORA de bons costumes, sabendo lavar, engommar e costurar com perfeição, offerece-se, dando attestados de conducta. Cartas para Posta-Restante para S. A.

UM RAPAZ moreno com 22 annos de idade que offerece seus serviços para estivas. Cartas a quem interessar para Adalto, na porta restante deste jornal.

PIANOS

PIANOS — Na officina á Rua do Hospicio n.º 58, vende-se um Beckestam, um Neuman, côr oliva e um Bardo, quasi novos. Aluga-se pianos por preços convidativos. Officina apparelhada para qualquer concerto de Piano e serafinas. Material de 1.ª qualidade.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE DACTYLOGRAPHIA NO COLLEGIO BRASILEIRO — Mixto. Rua da Palma, 222. Diariamente, 15$000; 3 vezes por semana, 10$000. Tachygraphia e Correspondencia Commercial (aulas individuaes) cada materia 15$000. Portugues (diariamente) 10$000. Arithmetica (diariamente) 10$000. Aulas de 7 da manhã até 10 horas da noite. Informações no Collegio Brasileiro, á Rua Felippe Camarão, 229.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL "FORD", 31 — Em optimo estado, capota pintada e pneus novos pouco rodado (particular). Preço de occasião — Rua João Pessôa nº 290. Phone — 6566.

AUTO — Vende-se um automovel "Oldsmobile", côr verde, 1934, por preço de occasião. Trata-se com FELOS, rua Nova, 244.

DIVERSOS

AN DIE DEUTSCHE KOLONIE — Butter ohne salz, Sahne, Milch, Kaese — Stets Frisch — Casa da Manteiga, Praça Maciel Pinheiro 354. Manteiga sem sal. Creme de leite, leite fresco, queijos de varios typos e manteigas finas. Optimo queijo do sertão a 3.500 o kº, 80 na Casa da Manteiga, Praça Maciel Pinheiro, 354, junto á Tinturaria Garça.

ACCOLATO DI CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura: empachamentos, gazes, azia, máo halito colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas, são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS SENHORAS cuja Epocha Mensal é chela de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello-Curativa. — Procure-o nas Pharmacias.

As pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque mais tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas indigestões.

AS PLANTAS BRASILEIRAS não curam, fazem milagres.
Cura radical da embriaguez.
Laboratorio Cathedral.
R. do Rangel, 132.

BALÕES CHINEZES — Encontra-se na Mercearia Chineza, sita a Trav. de São Pedro, 52, grande sortimento de Balões Chinezes para os festejos São Joanescos e a preços de reclame. Pessôa idonea se encarrega de ornamentações em festas, com balões, flores de papel e etc.

BUBOES — Cachexia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos Ovarios: Usai o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de cornichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.
Cicero D. Diniz.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia.
Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados. Usae sem demora a Agua Rabello-Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CAUTELA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador, nº 227, avisa que, tendo se extraviado a cautela nº 33170A lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautela sem nenhum valor.
Recife, em 2 — 6 — 37.

CINELUX — Pessôa chegada do Sul do Paiz, dispondo de um completo — Cinelux — para grandes reclamos coloridos, em praça publica, todo movido por electricidade, podendo funccionar em qualquer parte do Paiz, precisa de uma pessôa idonea que tenha grande relação na praça, afim de tomar a direcção do mesmo. A pessôa interessada deve trazer a importancia de dois contos de réis (2.000$000) para caução de cuja importancia receberá juros de móra, e, mais, a mensalidade de — 400$000 — podendo, futuramente, ficar com o negocio, para o que, se facilita a transacção. Informações com INALDO OITICICA — á rua da União, 397 — RECIFE.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO — Paga-se bem. FABRICA BEIJA FLOR. Renda, Priori Irmãos & Cia. Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflamação nos Pulmões.
Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu'.
Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dôres no Estomago e Enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostação debilidade cerebral, magreza, fraquesa de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue os moços e aos velhos a alegria da vida.
Use o Elixir Noz de Kola. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO — USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura o nervos e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. — Dep.: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos laryngites, escrophulas, bouba, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1862. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ELIXIR ANTI ASTHMATICO — Verdadeiro prodigioso na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. — Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana calumba e quina composto. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

FRUCTEIRAS E ACACIAS CÔR DE ROSA — Mudas de mangas ameixas da ilha de Itamaracá: a manga Rainha das mangas, a 2$000 cada; Abacate-Creme, rôxo redondo, sem felpas, uma verdadeira delicia a 1$000, acacia côr de rosa, linda arvore ornamental para frentes e lados de vivendas de pessôas de fino gosto a 5$000, na rua Confederação do Equador nº 35 Afflictos — Recife.

FAZ-SE engordar a creança com o XAROPE INFANTIL.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias.
Use sem demora a injecção anti blenorrhagica, pois no começo da doença muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro — Dep. Drogaria e Pharmacia de C. D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo; aos primeiros symtomas, use logo a injecção anti-blenorrhagica de Cicero D. Diniz.
Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

MME. PANUCA — CHIROMANTICA EGYPCIANA — Recentemente chegada do sul do paiz, tendo percorrido toda europa com diversos annos de sciencia e pratica neste ramo; offerece agora ao povo pernambucano, os seus serviços de CHIROMANCIA, revelando com grande clareza os factos mais importantes da vida humana.
Residencia: Rua da Concordia nº 166. — De 7 ás 11 e de 13 ás 18 horas.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e póde dar grande lucro. R. DIREITA, 178.

"MADAME NARCISE" — Confecções vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

MACHINAS "SINGER" — Compram-se, vendem-se concerta-se e restauram-se, tendo stock permanente de machinas, de bobinas, lançadeira, pointajour, cairel e de sapateiro e machina de escrever, cofres, ventiladores e peças avulsas, dando margem aos revendedores fazer as suas compras, tendo lucro certo. J. Ayres, Rua Diario de Pernambuco nº 91 (antiga das Cruzes).

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento póde ser usado sem olhar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico.
E' optimo para as diversas affecções da vista.
Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello-Curativa.

O RHEUMATISMO deformna, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procure o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello-Curativa.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

PARA SAO JOAO — Chegou nova remessa da Allemanha das afamadas estrellinhas Corona, o fogo de salão insuperavel, recommendado especialmente pelo seu effeito inoffensivo no uso pelas creanças, etc. Para vendas em grosso e a retalho trata-se no BAZAR ALLEMÃO, rua 7 de Setembro, n. 42.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica use o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello-Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

REGINA — Producto allemão. Competidor do Maggy, molho para sopas e carnes, etc., etc., e mais barato. BAZAR ALLEMÃO.

RADIO — Technico competente encarrega-se de concertos. Honestidade e modicos preços. Procurar PAULINO, á rua Conde da Bôa Vista 42a, Pensão Guimarães.

SE ao praticardes um sport qualquer resultar algum accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular, Ferida boubas, cancros venerico e de todas as doenças, provenientes de impureza do sangue.
E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado.
Abre o apetite e faz engordar.
Deposito — Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.
Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SALVA-SE a creança na dentição com o XAROPE INFANTIL.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado.
Trata-se urgentemente, pois amanhã póde ser tarde.
Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana. Cicero D. Diniz.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando preciases entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, compreender, erpôi os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder da vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogrias e Pharmacias.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, dr

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA
"H. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 18 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	1- 7-937
"H. Patriot"	16- 7-937
"H. Chieftain"	13- 8-937
"Arlanza"	26- 8-937
"High. Brigade"	10- 9-937
"Almanzora"	23- 9-937
"High. Monarch"	8-10-937
"Arlanza"	21-10-937
"High. Chieftain"	6-11-937
"Almanzora"	19-11-937

PARA O SUL
"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 11 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Patriot"	18- 6-937
"H. Monarch"	2- 7-37
"H. Chieftain"	16- 7-37
"High. Princess"	30- 7-937
"Arlanza"	6- 8-937
"High. Brigade"	13- 8-937
"High Patriot"	27- 8-937
"Almanzora"	3- 9-937
"High. Monarch"	10-9-937
"High" Chieftain"	24-9-937

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 10, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Pelotas** com alivio em **Rio Grande e para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** (Para **Victoria** não receberá carga).

ITAQUERA — Esperado dos portos do Norte no dia 11, 6.ª feira, sahirá no dia 12, sabbado, para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 17, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para **Pelotas** com alivio em **Rio Grande e para Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** (Para **Victoria** não receberá carga).

ITAPURA — Esperado de **Cabedello** no dia 18, sexta-feira, sahirá no dia 19, sabbado, para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 24, 5.ª feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 9, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 10, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 16, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 17, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 2214 — Sec. Fretes 2287



BENAL — assegura o equilibrio nervoso
BENAL — regula a emoção.
BENAL — é uma formula de notavel especialista de doenças nervosas, professor Austregesilo.

JUNHO

6.º ANNIVERSARIO

A Polyclinica Dr. Vieira da Cunha, annexa a Casa de Saúde, á rua do Hospicio n. 821, com expediente de 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas, communica aos seus clientes e interessados que, a commemoração deste anno consiste em consultas gratis, dentro de uma hora por dia, cujas receitas serão aviadas na pharmacia da mesma Polyclinica assim como um premio de compensação, que será entregue no fim do mez, áquelle que mais interessado se mostrar pela referida Polyclinica. O anno passado a maior beneficiada, foi a professora Maria de Lourdes Andrade, residente á rua da Concordia n. 269.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE'. GLE. T. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **JAMAIQUE** esperado em 5 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: — **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Para B. AYRES e escalas **AURIGNY, em 4 de Setembro.**

PARA A EUROPA

O paquete **LIPARI** esperado em 11 de Junho, sahirá após indispensavel demora p/Dakar, **Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/ embarques e optimas accommodações para passageiros.
Para **DUNKERQUE** e escalas
KERQUELEN — 22 de Julho.
GROIX — 20 de Agosto
LIPARI — 17 de Setembro.

STE' GLE. T. MARITIMES
PROVAVEIS ESCALAS

"MENDOZA"	12 de Julho
"ALSINA"	12 de Agosto

Para informações e/fretes e passagens com os Agentes:

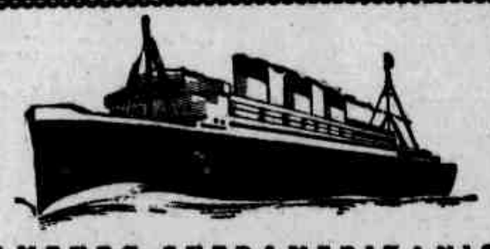
LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 81 FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Planton: Secção de Fretes n. 9287 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL
ITAPUCA
CARGUEIRO
Esperado no dia 9, sahirá no dia 10 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.
ARATAU'
CARGUEIRO
Esperado no dia 12, sahirá no dia 14 para: MACEIO', BAHIA, RIO, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAHY e IMBITUBA.
ARARANGUA
PAQUETE
Esperado no dia 19, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.
ARATAIA
CARGUEIRO
Esperado no dia 20, sahirá no dia 21 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.
VAPORES PARA O NORTE
ARASSU'
CARGUEIRO
Esperado no dia 6, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, FORTALEZA, CAMOCIM e LUIZ CORREIA.
Recebendo carga para: PARNAHYBA.
CAMPEIRO
CARGUEIRO
Esperado no dia 9, sahirá no dia 12 para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM, CHAVAL e TUTOYA.
Recebendo carga para PARNAHYBA.
ARAGANO
CARGUEIRO
Esperado no dia 12, sahirá no dia 14 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.
AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O paquete "ANTONIO DELFINO"
esperado da EUROPA, em 5 de Junho, sahirá depois de curta demora para os portos de:
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O paquete "CAP NORTE"
esperado do Sul, em 6 de junho de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de:
MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Antonio Delfino"	5.6.37	"Cap Norte"	6.6.37
"Cap Norte"	17.7.37	"Gel. S. Martin"	12. 7.37
"Antonio Delfino"	21.8.37	"Cap Norte"	16.8.37

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
26.6.37 .... MACEIO'
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
13.6.37 .... JOAO PESSOA

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013
— RECIFE —

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 7 DE MARÇO 17-RIO

AVISOS FUNEBRES

ELISA MARIA HARRIS DE MACEDO

SETIMO DIA

Nestor de Macedo e familia (ausentes), Alberto de Macedo e familia (ausentes), Dr. Arnulpho Lins e Silva e familia (ausentes), Ignacio Nery da Fonseca Filho e familia, Wladimir Korinfsky e senhora, Zilda e Celina de Macedo, filhos, genros, noras, netos e bisnetos de ELISA DE MACEDO, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que por sua alma mandam rezar ás 7 e 1/2 horas de terça-feira, 8 do corrente, na Ordem Terceira de S. Francisco de Recife.

Antecipam os seus agradecimentos.



EM 11 HORAS PARA
RIO DE JANEIRO ou BELEM
(nas sextas-feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	STHIDAS
5.ª [illegible] As 17 horas	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SAB. As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.
Av. Marquez de Olinda, 35 — Phone 9013

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

OLINDA
Amanhecerá a 8, sahirá a 9 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

BUTIA'
Amanhecerá a 14, sahirá a 16 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CHUY
Amanhecerá a 6 de Junho, sahirá a 7 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

TAQUY
Amanhecerá a 20, sahirá a 21 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-9



Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463
Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE



ELZA SANTIAGO PERRELLI
(ELZINHA)

7.º DIA

ANGELINO PERRELLI e seus paes LUIZ PERRELLI e MARIA ROSA PERRELLI, (ausentes), convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que na proxima quarta-feira 9 do corrente, mandam rezar por alma de sua inesquecivel ELZINHA, ás 7 e meia horas na Matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem.

"Officina Mechanica Progresso"
— de —
SAMARCOS & QUIRINO

Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calcular, etc.

Serviços com pontualidade e garantia.

Rua do Apollo n. 164
— Recife —

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227
JOAO F. CARVALHO

ALUGA-SE

Na aprazivel praia de Bôa Viagem — confortavel residencia N.º 2334, a familia de tratamento. Contracto por cerca de um anno, a tratar á Rua das Florentinas, 213 a 229.

AUGUSTO PIACENTINI

Praça Veiga Cabral 2.ª
Villa Prudente—S. Paulo
Artefactos em metal e galatite

JOAQUIM PEIXOTO DE ABREU E LIMA

SETIMO DIA

Alvaro Diniz, sua mulher e filhas, Corina Diniz Paiva, Murillo Diniz e familia (ausentes), Alvaro Diniz Jr. e familia (ausentes), Milton Diniz e familia, compungidos pelo fallecimento do compadre, primo e amigo JOAQUIM PEIXOTO DE ABREU E LIMA convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada na Matriz da Bôa-Vista ás 8 horas do dia 9 do corrente quarta-feira. Agradecidos.

JOAQUIM PEIXOTO DE ABREU E LIMA

SETIMO DIA

Ruth e Dario Peixoto de Abreu e Lima; Joanna Francisca de Albuquerque Lins; Manoel Gouveia Accioly e filhos; João Capistrano de Gouveia Accioly Filho, esposa e filha; José de G. Accioly e irmãs; Maria Irmina de Azevedo e Silva, filhos, noras e netos; Brites Machado de Moura, filhos, nora e netos; Francisco Machado F. Cavalcanti e esposa; Lydia e Irmina Machado; Dhalia Accioly Lousada, filhos, genro, noras e netos, ainda sob a dolorosa impressão do fallecimento do seu inesquecivel e idolatrado pae, irmão, tio e cunhado JOAQUIM PEIXOTO DE ABREU E LIMA, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 horas do dia 9 do corrente (quarta-feira), 7.º dia do seu fallecimento.

Desde já hypothecam sua gratidão a quantos se dignarem comparecer a estes actos de religião.

Haverá salva para carticas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — TERÇA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1937

Um melhoramento na estrada da zona norte

Começaram os trabalhos de construcção da ponte de "Pedra do Somno" sobre o Tracunhaem

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A correspondencia de Limoeiro para esta folha, trouxe, hontem, uma noticia que vae alegrar os matutos daquellas bandas de Surubim. E' que começaram a fazer a ponte de Pedra do Somno. Esse serviço é uma promessa quasi tão velha como a Sé. Por isso, a nova só póde ser recebida com muito agrado, principalmente, para quem sabe o que significa passar horas inteiras na beira de um rio cheio, com a chuva batendo e o sujeito com negocios urgentes a resolver.

Muitos nomes feios o governo levou ali, em Pedra do Somno, quando o Tracunhãem estava gemendo de canto a canto com as suas aguas barrentas. E os levou bem empregados, porque nada justifica que um melhoramento de tanta necessidade como esse fosse relegado a tão imperdoavel descaso.

Mas, como sempre é melhor uma esperança tarde do que um desengano cedo, não foi em vão que os habitantes acreditaram ver um dia uma ponte atravessada naquella passagem. E agora, parece que a coisa vae mesmo. E' pena que ainda tenham deixado um trabalho de tal natureza para uma época assim chuvosa. Porque pode muito bem se arriscar descer uma cabeçada d'agua e fazer um atrapalho nessa construcção e ahi o prejuizo será na certa.

* * *

Mas não tem nada. Vamos fazer promessas aos santos para que não deixe de chover naquella zona, comtanto que o Tracunhãem não se zangue e mais uma vez não obrigue a nós outros darmos figas ao governo pelo dinheiro desperdiçado num provavel arrasto de material na correnteza braba.

CEARÁ

Pela conservação de um patrimonio historico — A "Casa de d. Barbara", no Crato — Possibilidades do sertão de Mombaça —



Vista da cidade de Crato, no Ceará, vendo-se ao alto, a estação da estrada de ferro, á Praça Francisco Sá

FORTALEZA, 6 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — CASA DE D. BARBARA — Ao governador do Estado foi dirigido o seguinte appello:

"Do Crato, com a nota de "Urgente", telegrapham-me, pedindo interceda junto ao governo, no sentido de ser evitada a destruição da "Casa de d. Barbara", adquirida na administração Justiniano de Serpa, para o Estado, e que constitue uma das reliquias historicas da opulenta cidade cearense.

Já uma vez autorizada — a do sr. João Nogueira, não ha muitos dias, se ergueu, nesse sentido, em artigo para este jornal. O engenheiro cearense appellava para o barão de Studart, pedindo um brado do Instituto do Ceará em favor da conservação do referido predio, e, em sessão desse sodalicio, logo após a divulgação da noticia do attentado que se projectava, uma outra voz se levantou — a do desembargador Alvaro de Alencar secundando as palavras do dr. João Nogueira, com a affirmativa de que a velha casa ameaçada pelo camartello da destruição — para ser edificada, outra destinada á Mesa de Rendas — é uma especie de monumento erguido ao renome de d. Barbara de Alencar — a grande heroina que, auxiliada por seus filhos, proclamou a Republica no Crato a 3 de maio de 1817 e foi supliciada nos carceres de Fortaleza, Recife e Bahia.

E rematou o meu venerando confrade do Instituto:

"Foi d. Barbara quem presidiu o Conselho de sua familia, reunido em Páo Secco, no qual foi jurada fé á Republica e com enthusiasmo feita a adhesão ao movimento republicano de Pernambuco.

"Foi d. Barbara quem póz á disposição de seus filhos e parentes os recursos para a acção".

A velha casa, que é de bôa apparencia e de solida construcçáço, recorda um nome que figura na Historia republicana do norte do Brasil. Desapparecendo, fará apagar os traços que ainda restam do Crato patriota.

Bem razão tinha o illustrado dr. João Nogueira quando affirmou: "E' doloroso pensar que no Crato, nesse Crato — o centro e ninho das mais queridas e honrosas tradições do Ceará, exista alguem que queira levantar mãos sacrilegas contra cousas tradicionaes do proprio Crato".

Tal não succederá, acredito, porque ao attentado que se pretende pôr em pratica, se contrapõe a vontade suprema dos nossos governantes, aos quaes dirijo este appello em nome da nossa cultura e da nossa historia.

Só assim será conservado o pouco que resta do nosso passado.

EUSEBIO DE SOUZA

1º Secretario do "Instituto do Ceará

SERTAO DE MOMBAÇA — O padre Pedro Leão, vigario no municipio de Maria Pereira, escreveu para o jornal O ESTADO interessante artigo sobre as possibilidades do sertão de Mombaça, e do qual destacamos os seguintes trechos:

"A longa observação que venho fazendo sobre as terras do sertão de Mombaça, onde exerço por mais de 30 annos trabalho espiritual do parochiato, convenceu-me de que um plano economico de construcção de medios e pequenos açudes, sobre os principaes valles desta região, solucionaria o problema das seccas e enriqueceria a economia do Ceará, nesta região.

Por isso aconselhamos ao governo a construcção dos seguintes açudes, que offerecem baciaa hydraulicas e irrigaveis, magnificamente proporcionaes:

1º Açude Sto. ANTONIO, no começo do fertilissimo valle "Vicente".

O rio Mosquito ou Cocodé, neste local, poderá ser atravessado por uma barragem de terra de 200 metros de comprimento. A bacia hydrographica tem extensão de cinco leguas, a hydraulica tem capacidade para 30 milhões de metros cubicos, e a irrigavel para mais de 12 kilometros.

A humidade natural se processa, actualmente, da extensão de seis kilometros do valle, onde ha, com optimos resultados, a cultura da canna de assucar.

2º Açude AGRESTE, no rio João Alves, em condições identicas ao de Sto. Antonio, tornaria perenemente humido o seio do valle na extensão de dez kilometros, até a foz do riacho S. Paulo, que por sua vez, valorizaria todas as suas terras com a construcção do açude Palermo, oito kilometros acima. O local offerece proporções para um reservatorio com a capacidade para mais de 20.000.000m3 dagua, offerecendo, tambem, um optimo sangradouro natural. Teria optimos baixios de terras riquissimas, já experimentadas por diversas culturas.

Construidos os açudes Agreste e Palermo, ficará, o valle João Alves, um dos mais productivos do municipio de Maria Pereira, com sitios superiores aos do Cariry.

Quinhentos contos empregados na construcção destes reservatorios transformariam esta zona do sertão de Mombaça, na mais rica do Estado.

Confiado nas considerações que faço, oriundas do meu conhecimento sobre a zona de Mombaça, meti hombros á empresa de servir á minha patria e ao Ceará, impulsionando a sua economia agricola, através de alguns trabalhos de construcção de açudes por minha iniciativa, do que tenho obtido optimos resultados.

Estudos scientificos que esperamos sejam feitos sobre esta região, por technicos enviados pelos poderes publicos, demonstrarão com a precisão necessaria, a verdade dos conceitos que aqui havemos emittido".

ESCOLAS REUNIDAS DE ACARAPE — Verificou-se no dia 25 do mez passado a inauguração do novo predio das escolas reunidas de Acarape. O acto teve a presença do dr. Perboyre e Silva director do Departamento de Educação, do dr. Manoel Barbosa, representante do secretario da Justiça, dr. Ignacio Costa e de outras autoridades e politicos. Entre outras cerimonias, foi celebrada uma missa em acção de graças pelo padre Pedro Alves, a qual teve numerosa assistencia.

Abandonado pela esposa que lhe raptou as filhas

O sr. Pedro Lima Raposo, residente á rua do Progresso n. 215, queixou-se hontem á Secção de Investigações em nome de seu irmão Miquelino Netto, residente em Maceió, pelo seguinte facto: Sendo o sr. Miquelino casado com a sra. Maria Tenorio, em dias desta semana esta lhe abandonou, levando comsigo seus tres filhos menores de nome Ivan, Elsa e Ivone e veiu para Recife em companhia do individuo Augusto Camello.

O sr. Miquelino pede a policia afim de que providencie sobre o caso.

BREVEMENTE

ESTRELLAS DE JUNHO

o conhecido livro de sortes querido das familias

Explosão de polvora

DUAS VICTIMAS NO PROMPTO SOCCORRO

A 3ª. delegacia de policia da capital chamou hontem pela manhã a ambulancia da Assistencia para remover Cecilia Luiza dos Santos, de 16 annos, e Genovava Lobo Mendonça, de 5 annos, victimas de uma explosão de polvora e que apresentavam queimaduras de 1º. e 2º. graus generalizadas.

O facto verificou-se á rua do Cajueiro, na Torre, numa casa sem numero, onde se trabalhava no fabrico de traques de massa.

A Cecilia coube a responsabilidade da explosão, pois contra a prohibição reinante, approximou-se da sala com um cigarro acceso.

As pacientes estão internadas no Hospital de Santo Amaro.

O caminhão capotou na estrada de Timbaúba

Mortos dois "calungas" — O vehiculo transportava fardos de algodão

Um desastre de consequencias funestas registrou-se, ante-hontem, na estrada de Timbaúba, a poucos kilometros dessa cidade.

Dirigia-se ao Recife um caminhão conduzindo fardos de algodão. Em cima da carga viajavam dois calungas, como é costume. Devido á velocidade que o carro desenvolvia, ao fazer uma curva, capotou.

Os calungas foram jogados violentamente á distancia, tendo morte immediata.

Logo que se deu o desastre, o chauffeur tratou de se evadir. O caminhão ficou bastante damnificado.

Ameaçado de morte

Declarações prestadas á policia — Os motivos dessa ameaça

Chegou, hontem, á Secretaria de Segurança, enviado pelo delegado de Escada, o trabalhador Pedro Roberto, residente no engenho Villeta, de propriedade da sra. Marieta Cavalcanti.

Pedro prestou as seguintes declarações á policia:

— "Fui preso por querer casar com d. Marietta. Esta senhora é viuva, de 48 annos, tem 10 filhos e é proprietaria de dois engenhos, Villeta e Alegria. Trabalho nas suas terras, sou plantador de canna. Em principios deste anno começamos a namorar e, logo depois, seus filhos, ao saberem da historia, iniciaram uma campanha terrivel, entre os quaes Augusto Cavalcanti, que, varias vezes, me tem aggredido, ameaçando-me até de morte, como fez domingo ultimo, quando me dirigia para esta capital num automovel, em companhia das autoridades locaes. No momento em que passavamos por uma das principaes ruas de Escada, o sr. Augusto se atravessou na frente do carro, fazendo-o parar. Em seguida, puxou um revólver dizendo-me que, si eu tentasse casar com a mãe delle, seria assassinado no mesmo momento."

FACTOS DIVERSOS

SUICIDIO

Deodora Botelho, de 21 annos, residente na Encruzilhada, ante-hontem á tarde, por motivos intimos, suicidou-se.

A tresloucada moça serviu-se de grande quantidade de verde francez ás 17 horas, vindo a fallecer tres horas depois no Hospital Portuguez, para onde fôra transportada por pessoas de sua familia.

ROUBARAM A MERCEARIA

Esteve hontem na secretaria da Segurança o sr. Gregorio Baptista Ramos, residente á rua Nova 69, na ilha do Leite, onde é estabelecido com uma mercearia, queixando-se que ante-hontem os ladrões lhe arrombaram a porta, de onde roubaram a quantia de cento e vinte mil réis, alem de 3 caixas de sabão e varios outros objectos.

NÃO TINHA PROCEDENCIA A QUEIXA

A' policia de Escada, o sr. Alfredo Falcão prestou queixa contra o sr. Taurino Guedes, por causa de uma venda de gado.

Entretanto, hontem, a 2ª. delegacia auxiliar recebeu communicação do delegado local, a respeito do caso, affirmando ter apurado que nenhum dolo houve naquella transacção e que a queixa foi motivada por uma rixa entre ambos, surgida no momento do negocio.

LUTOU EM APIPUCOS

Em Apipucos, ante-hontem á tarde, houve uma luta corporal entre Antonio Pereira da Barros e Elpidio de Lima, quando ambos se achavam ebrios.

O primeiro soffreu um ferimento na cabeça, sendo soccorrido pela Assistencia.

LEVARAM A MASCOTTE DO AUTOMOVEL

Queixou-se hontem á policia o sr. João Lacerda, residente á av. Manoel Borba, 755, por ter sido furtado de seu automovel uma mascotte de metal branco.

ABALROAMENTO NA RUA JOÃO PESSOA

A's 10 horas de hontem, na rua João Pessoa, o bond de Espinheiro n. 85 dirigido pelo motorneiro 683, abalroou com o auto caminhão 3010, guiado pelo chauffeur profissional Arthur Figueiredo de Albuquerque.

O auto ficou damnificado.

Tomou conhecimento o fiscal n. 84.

Esclarecendo a situação politica de Pernambuco

Conclusão da 3ª pag.)

opinião publica daquella unidade da Federação.

Até então, o que se admittiu foi que, de accordo com as palavras do sr. Lima Cavalcanti, estava prestes o rompimento definitivo.

O sr. Leoncio de Araujo — S. ex. estaria com o sr. Armando de Salles.

O sr. Severino Mariz — Entretanto, os factos provam exactamente o contrario.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — O facto, como se acaba de ver, pela carta que li á Camara, é que o responsavel, antes, era o Governo da Republica e, depois do rompimento, depois que não tivemos duvida em fazer sentir que estavamos noutro sector, foi que medraram os pronunciamentos a favor do Governo Federal.

Para um ministro da Justiça solidario com o Presidente da Republica, não haveria victoria mais complexa do que a de ter trazido, assim, por essa attitude, a approximação com o Governo Federal de uma situação que vinha, através de todos esses pronunciamentos, tão nitidamente se manifestando.

O sr. Severino Mariz — V. ex. acaba de fazer jus á sua intelligencia e á sua cultura, com essas ultimas phrases. Mas, felizmente, o Brasil conhece perfeitamente o sentido real que ellas expressam.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — De certo, o Brasil lerá realmente os termos claros desses documentos.

O sr. Severino Mariz — O Brasil acompanhou, passo a passo, a coordenação politica em torno da successão presidencial. O Brasil sabe como agiram, nessa altura, o ministro da Justiça e o governador do meu Estado. V. ex. sabe tão bem quanto eu, senão melhor do que eu.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Ahi é que replico a v. ex.: estou debatendo uma questão que me parece essencial. Tem-se dito, e v. ex. o affirmou da tribuna, que o rompimento de Pernambuco se deve á acção pessoal do sr. Agamemnon Magalhães e não á acção do Governo da Republica. V. ex. defina essa orientação, a que ha pouco se referiu; diga quaes são estes actos, afim de que a Camara possa verificar se podem ser attribuidos ao ministro da Justiça. Ou v. ex. assuma — como de começo, na hora do expediente, declarei — a responsabilidade de dizer que a situação de Pernambuco hostilizava, de facto, a situação federal. Fóra desse dilemma, não sei como se concluir, não sei como se tomar attitude.

O sr. Severino Mariz — Não pode haver prova mais frisante de que o Governo de Pernambuco não hostilizava o sr. Getulio Vargas do que o modo como se conduziu, em face de s. ex., a partir de 3 de maio.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — A partir do dissidio — faço justiça á v. ex. e v. ex. encontrará o meu attestado para dizer á Camara — o sr. Lima Cavalcanti tem dado demonstrações excepcionaes de apoio ao sr. presidente da Republica. Por isso, dizia eu, ha pouco, não podia ter tido o ministro da Justiça victoria mais brilhante.

O sr. Severino Mariz — A victoria será realmente brilhante — concordo com v. ex...

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Dahi a razão por que o sr. Agamemnon Magalhães póde se ufanar de que, na verdade, conseguiu o que poderia ter desejado, a serviço do Governo em que estava integrado.

O que, sr. presidente, de certo modo, me escandalisa é que se venha ainda crear, nesta Casa a necessidade de explicar porque é que se rompeu com o sr. Lima Cavalcanti. Quem ignora, por exemplo, que pela Secretaria da Fazenda passaram sete secretarios e creio que oito pela Secretaria de Segurança? Tenho impressão de que ha, no Palacio do Campo das Princezas, uma especie de ciranda. E' uma ciranda curiosa: forma-se a roda, entoam-se as canções communs a esses momentos e todos vão naturalmente girando ao som de musicas populares.

O sr. Humberto Moura — V. ex. permitta. A Secretaria de Segurança teve, como secretario, em maior periodo de tempo, o sr. Nelson de Mello, que saiu para ser interventor do Amazonas. Depois, esteve o sr. Malvino Reis, que foi substituido pelo que agora lá se encontra.

O sr. Leoncio Araujo — Houve tambem o sr. Arhur Marinho e outros.

O sr. Motta Lima — A ciranda é uma dansa nacional. Todo o mundo dansa cirandinha no Brasil.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — De um modo geral pode-se dizer que raros são os politicos militantes em Pernambuco que não mostram as cicatrizes de algum resentimento ou de alguma decepção. A todos tem chegado a sua hora. Chegou, tambem, o nosso momento e digo, sem amargura, como quem se diverte com esses espectaculos politicos, gostando mais de seguil-os na trama psychologica e nos effeitos pittorescos que habitualmente apresentam.

O sr. Severino Mariz — A mim, ao contrario, causaram-me profunda amargura e só eu posso dizer quanto soffri quando a crise chegou ao ponto culminante.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Fossemos nós amargurar-nos com dissidios politicos e não encontrariamos forças para supportar tal amargura. As decepções são frequentes, são communs e se as levarmos a serio, com essa feição que s. ex. procura emprestar, deixaremos, talvez, de perceber a claridade e belleza dos dias de sol.

O sr. Motta Lima — Principalmente depois das chuvas. (Riso).

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Aprendamos a viver, olhando as cousas em politica, com interesse da trama psychologica.

Sei que nas cirandas do Campo das Princezas, de instante a instante, alguns elementos, tonteados com a velocidade das voltas, são postos á margem. Passam a merecer, naturalmente, todas as criticas. Outros continuam.

Isso, porém, de algum modo, me deputados, attenua a melancolia de minha separação de meus prezados e dignos companheiros da bancada de Pernambuco, todos elles, tão distinctos e que sempre tão cavalheirescamente se comportaram para commigo.

Tenho a impressão de que, pouco a pouco, elles virão para o lado de cá.

Em vez de uma despedida definitiva, posso concluir, dizendo — até breve...

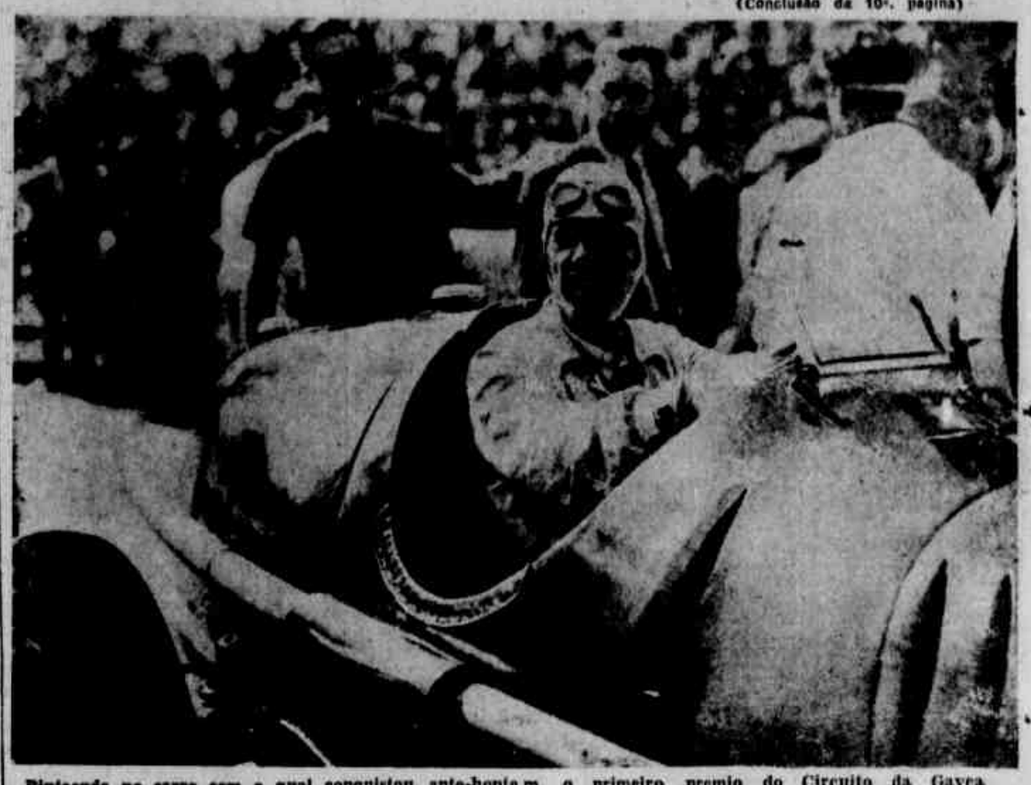
O sr. Simões Barbosa — V. ex. ha de esperar toda a vida: os que ficaram do lado de cá, aqui permanecerão...

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Não se apresse v. ex., pois a ciranda continuará. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

ULTIMAS DE SPORTS

Numa performance sensacional Pintacuda conquistou o titulo de vencedor do "Circuito da Gavea" em 1937

(Conclusão da 10ª. pagina)



Pintacuda no carro com o qual conquistou, ante-hontem, o primeiro premio do Circuito da Gavea

Benedicto Lopes falou assim:

"A victoria que acabo de alcançar teve a empanal-a um facto desagradavel que muito me constrange — matei um espectador que invadiu a pista, desobedecendo as determinações das autoridades."

DESISTIU MARQUES PORTO

Cicero Marques Porto, um dos componentes da Scuderie Brasil desistiu na undecima segunda volta, quando constatou um defeito na bomba de gazolina, que não tinha concerto rapido.

O TEMPO OFFICIAL

RIO, 7 (A. M.) — O tempo official fornecido pelo Automovel Club Brasileiro é o seguinte:

Pintacuda, 3 horas, 12 minutos, 6 segundos e 5 decimos.

Stuck, 3 horas, 12 minutos e 8 decimos.

Brivio, 3 horas, 29 minutos, 8 segundos e 1 decimo.

Vasco Sameiro, 3 horas, 35 minutos e 8 decimos.

Arzani, 3 horas, 35 minutos, 43 segundos e 2 decimos.

Benedicto Lopes, 3 horas, 39 minutos, 10 segundos e 6 decimos.

Rubem Abrunhosa, 3 horas, 54 minutos, 11 segundos e 2 decimos.

As voltas mais rapidas foram a vigesima quinta que Stuck fez em 7 minutos, 29 segundos e 5 decimos, a decima nona que Pintacuda fez em 7 minutos, 40 segundos e 5 decimos, e a vigesima quarta que Brivio fez em 7 minutos, 49 segundos e 5 decimos.

A media horaria do carro de Pintacuda foi de 82 kilometros, 678 metros; a de Stuck 82 kilometros 629 metros; a de Brivio 79 kilometros e 900 metros.

Para disputar o circuito inscreveram-se 35 volantes e apenas compareceram 24. Destes ultimos, 8 completaram o percurso, ficando tres impossibilitados de o fazer devido a ter sido aberta a pista. Os outros 13 desistiram por varios motivos.

BRIVIO ESPERA SER VENCEDOR ALGUM DIA

RIO, 7 (A. M.) — O volante Brivio, falando á imprensa, lamentou não ter podido correr como queria. Teve, ao que disse, sua machina sempre falhando. Nunca os doze cylindros do seu automovel funccionaram harmonicamente durante a corrida. A certo momento apenas sete dos mesmos funccionavam.

"Fui obrigado, adeantou Brivio, a mudar as velas tres vezes. Em todo caso, estou satisfeito por ter Pintacuda vencido o circuito. Se eu voltar novamente a participar da corrida da Gavea, espero ser mais feliz e, talvez, até sair vencedor."

VON STUCK VOLTARA' EM 1938

RIO, 7 (A. M.) — O volante Carlo Pintacuda, cuvido pela imprensa, declarou o seguinte:

"Venci Stuck numa prova disputadissima. Ao inicial-a, debaixo da chuva, senti-me confiante, pois o carro adheria perfeitamente á estrada. Vi logo que poderia correr com segurança e se continuasse a chover venceria Stuck por mais 2 minutos. Em todo caso, mesmo no secco, pude aguentar-me nem e vencer a prova."

Disse que do seu carro funccionaram somente oito cylindros devido á differença de essencia.

Declarou-se satisfeito com a prova, elogiando a organização melhor, segundo elle, que a do anno anterior.

UM FEROZ ADVERSARIO

Stuck disse o seguinte:

"Minha collocação no segundo logar já é muita cousa nas condições em que me achava.

"A chuva foi, alem dos demais, um feroz adversario. Os outros volantes me perseguiram e não me deixavam andar. Os pneus não adheriam e quando eu acelerava o motor as rodas não se firmavam no chão.

Quando contei passar Pintacuda tive que abastecer o carro e perdi, nisso, 30 segundos."

Accrescentou que quando saiu da Europa disseram-lhe que na America do Sul não conheciam bem o automobilismo. Entretanto na sua carreira automobilistica nunca encontrou adversarios tão leaes, nem mesmo em Tripoli, onde os automobilistas primam pela gentileza.

Quanto á organização, julgou-a optima.

VOLTARA' EM 1938

Concluiu dizendo:

"Em 1938 espero ser mais feliz. Não venci agora por isso mais do que nunca tenho vontade de voltar ao Rio afim de disputar novamente o Circuito da Gavea."

EMOCIONADO O EMBAIXADOR ITALIANO

RIO, 7 (A. M.) — Terminada a corrida com a victoria de Pintacuda, o embaixador italiano quando assistia a prova declarou o seguinte:

"Sinto-me tão emocionado como se tivesse pilotado o carro do vencedor."

As corridas de domingo no Prado da Magdalena, obtiveram um exito bem regular

Com a affluencia popular inferior á dos dois ultimos domingos, certamente devido as chuvas, realizaram-se domingo, á tarde, as disputas dos cinco pareos constantes do programma organizado. Houve interesse por parte dos apostadores e as disputas na pista, foram dignas de applausos.

Os jockeys se esforçaram para que os seus pilotados fizessem lindas exhibições.

FARROUPILHA x CIDAO

Conforme estava annunciado realizou-se domingo ultimo, em Areias o encontro entre os quadros representativo do *Farroupilha Foot-ball Club* e *Cidão Sport Club*, o qual terminou com o resultado acima dito.

COMBINADO SAO MIGUEL x PAULISTANO F. CLUB

Em matchs revanches perante milhares de pessoas defrontaram-se na tarde de ante-hontem, em Paulista, os quadros desses dois clubs.

Na prova secundaria houve empate de 2x2. Nos primeiros quadros, porem, o *Combinado* olindense levou de vencida a esquadra paulistana, pelo score de 2x0, embora contra a voluntaria pouca visão do juiz, annullando um lictto goal dos visitantes que seria o terceiro, pretendendo tambem validar um goal paulistano depois do apito final do chronometrista.

A victoria de Jararaca foi uma das mais lindas da tarde, como foi a de Góes Monteiro.

—

Na disputa do 2.º pareo registrou-se uma partida demorada.

Por isto, o dr. Monteiro de Moraes, protestou perante a commissão de corridas contra o jockey Moacyr que dificultando a partida, concorreu para cegotar a sua egua Caraúna sacrificando-a no pareo.

Ouvimos o levantamento do protesto do acatado turfman.

Nessa corrida registrou-se effectivamente essa falta, de Moacyr, bem como uma outra por parte do piloto de Caraúna quando na corrida.

Esse pareo foi disputadissimo. Caraúna perdeu na recta.

—

O movimento na casa de poules esteve bem animado, attingindo a somma de rs. 9:790$000.

—

Damos, a seguir, o resultado geral das carreiras:

1.º PAREO — Premio Inicial Puro Sangue — 1.050 metros — 400$000. Jandahy correu na ponta até os 1.400 metros. Ahi Jararaca passou para o posto principal, não mais sendo batido. Foi 2.º Jandahy. Poule simples 32$500 e dupla 32$000. Tempo 73 segundos. Jockey José Bomfim.

2.º PAREO — Premio Harpa — 1.100 metros — 500$000. Caraúna puxou a ponta e lederou o lote até os 1.400 metros. Ahi Mulata foi-lhe offerecer luta, vindo as duas eguas assim, até a entrada da recta. Então Walkyria foi vanguardar a turma, não entregando mais a posição principal. Em 2.º Mulata. Poule simples 34$500 e dupla 47$500. Tempo 72 1/2 segundos. Jockey José Columbia.

3.º PAREO — Premio Góes Monteiro — 1.250 metros — 400$000. Colosso logo galgou a ponta e neste posto permaneceu até os 1.600 metros. Ahi Góes Monteiro passou a occupar a posição principal. No começo da recta Colosso veiu offerecer luta a Góes Monteiro. Travou-se dahi até o vencedor forte luta entre os dois cavallos, terminando pela victoria de Góes Monteiro por meia cabeça. Colosso foi 2º. Poule simples 28$500 e dupla 41$000. Tempo 84 segundos. Jockey Moacyr Santos.

4.º PAREO — Premio Dalva — 1.300 metros — 500$000. Levantado de ponta a ponta por Sublime. Em 2.º Diana e 3.º Banjo. Poule simples 33$000 e dupla 198$500. Tempo 122 segundos. Jockey Oscar Patron.

5.º PAREO — Premio Bosambo — 1.500 metros — 500$000. Harpa foi lederar o lote, indo até os 1.500. Ahi Mulata passou a vanguardear o grupo, posto que manteve até a entrada da recta. Nesta altura Primavera em chegada veiu occupar a posição principal, não mais a entregando. Foi 2.º Harpa, 3.º Mulata e 4.º Bosambo. Poule simples 55$000 e dupla 55$000. Tempo 99 1/2 segundos. Jockey José Columbia.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios

Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda 287, 1.º

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby